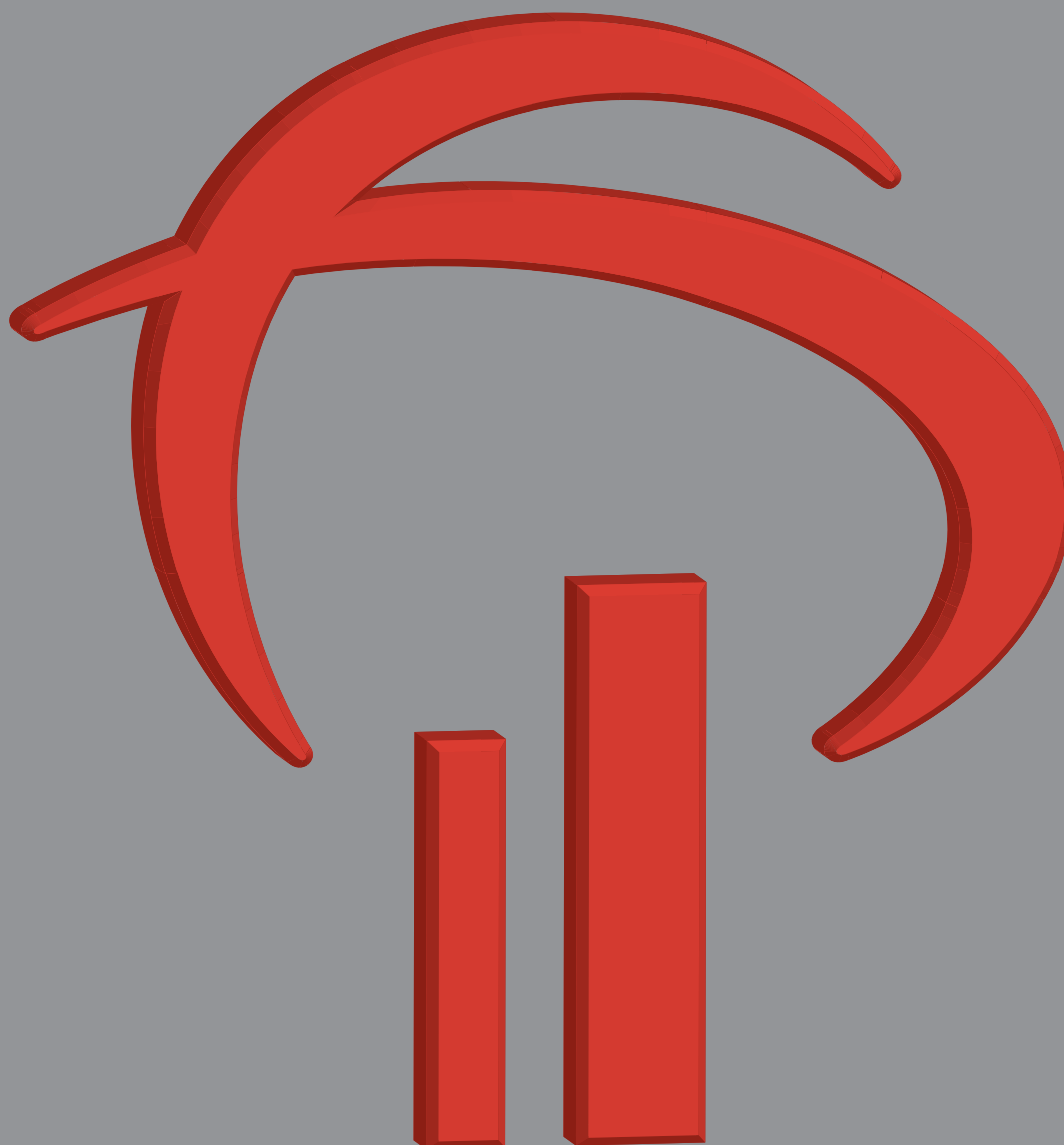


*Demonstrações Contábeis, Relatório dos Auditores
Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de
Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal*



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
4_ões Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas,

No encerramento do exercício de 2011, o cenário econômico global continuava caracterizado por sinais de desaceleração e existência de riscos, principalmente nos países desenvolvidos. Índícios de acomodação na economia norte-americana têm sido rapidamente neutralizados por embates de natureza política, às vésperas das eleições presidenciais de 2012. Na Europa, a experiência de uma união monetária e aduaneira que não evoluiu para uma união política e fiscal poderá exigir maior esforço de determinados governos para a solução das dificuldades atuais.

Envolvidos e, ao mesmo tempo, beneficiados pela inédita e crescente onda de transparência que caracterizou as nações desenvolvidas nas últimas décadas, os países emergentes têm sido capazes de adotar, tempestivamente, medidas preventivas adequadas para evitar os supostos erros cometidos por aquelas e permitir ajustes mais rápidos e menos onerosos em suas políticas cambial, fiscal e monetária.

Sob essa conjuntura, que em parte afetou as previsões mais otimistas sustentadas no início de 2011, pode-se contemplar com relativa tranquilidade o desempenho e o potencial do Brasil no campo socioeconômico. Com a marca histórica que supera 50% de sua população integrada à classe média, o País encontrou no mercado interno um poderoso aliado para manter o crescimento no biênio 2011/2012, ainda que em níveis menores do que os observados em 2010. Por outro lado, o reconhecimento mundial da maturidade do regime democrático, da liberdade de expressão, da independência da Justiça e a expansão do consumo, converteram o Brasil em um destino preferencial de investimentos diretos estrangeiros.

Para a Organização Bradesco, o 68º ano de vida foi movido por importantes realizações e progressos, sobressaindo: a) inauguração de 1.009 Agências com o que elevou para 9.063 o número de Agências e Postos de Atendimento em todo o território nacional, o que demonstra a amplitude e solidez da estrutura do Banco e sua confiança no Brasil, além da determinação para investir; b) a aquisição do controle acionário do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. – BERJ, que viabilizou ao Bradesco prover o pagamento da Folha de Pagamento dos Servidores do Governo e que mobilizou equipes de funcionários de todo o País, transformando o cadastramento de mais de 400 mil contas em grande momento para a expansão dos negócios do Banco naquele Estado; c) a criação da BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., uma subsidiária do Banco, com o objetivo de consolidar a gestão de ativos imobiliários da Organização Bradesco, com um portfólio de 840 imóveis. No campo dos reconhecimentos, pode-se destacar: a) a permanência do Bradesco no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, da Bolsa de Nova York; b) no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA; e c) o reconhecimento, por consultoria abalizada, da

marca “Bradesco” como a mais valiosa do País. Também foi significativa a elevação, em agosto, de 10% no valor dos dividendos que o Banco paga mensalmente.

Em termos de resultados, o exercício de 2011 contabilizou um Lucro Líquido de R\$ 11,028 bilhões, com uma variação de 10,04% com relação ao ano anterior. Desse montante, a parcela de R\$ 3,740 bilhões foi destinada aos acionistas, sob a forma de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. Esta distribuição representou um percentual de 31,50% (líquido de IR Fonte) do resultado ajustado do exercício. É de justiça consignar que, mais uma vez, o Grupo Bradesco Seguros teve participação relevante na formação do resultado (29,03%). Em paralelo, destaque-se que as contribuições aos cofres públicos geradas pela Organização Bradesco, ou que por ela transitaram, elevaram-se ao significativo patamar de R\$ 19,159 bilhões.

No âmbito socioambiental, especial destaque merece a Fundação Bradesco, um dos maiores programas socioeducacionais privados do Brasil. Mantém 40 Escolas, prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, promovendo educação básica gratuita e de qualidade, fortalecendo os valores éticos e o civismo. Isso inclui a disponibilização de material escolar, uniformes, alimentação e assistência médica e odontológica. Em 2011, a Fundação acolheu 112.081 alunos em sua própria rede escolar. Beneficiou, também, 382.329 alunos na modalidade de educação a distância (EaD), por meio da Escola Virtual, e outros 134.764, em projetos e ações realizados em parceria.

O exercício de 2012, que se inicia em ambiente desafiador, poderá demonstrar períodos de maior volatilidade no Brasil, a depender dos cenários apresentados nos países desenvolvidos. Não deverá, porém, prejudicar a tendência de crescimento de um país fiscalmente responsável, que acumulou confortável nível de reservas internacionais, mantém a inflação sob controle e tem o lastro de uma demanda interna em sólida expansão. Com foco dominante no mercado interno, de que é prova sua extensa Rede de Atendimento, em cerca de 60 mil pontos, o Bradesco está preparado para valer-se de todas as oportunidades de negócios, com total segurança, em linha com sua estratégia empresarial.

Nosso reconhecimento ao trabalho de 104.684 dedicados colaboradores que se orientam pela liderança competente e devotada de nossa Diretoria, em busca da superação de desafios e afirmação da nossa cultura de êxito. Agradecimentos pela confiança com que temos sido distinguidos pelos nossos clientes e acionistas.

Cidade de Deus, 30 de janeiro de 2012

Lázaro de Mello Brandão
Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, do Banco Bradesco S.A., bem como as consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ao longo do segundo semestre de 2011, as preocupações com as necessidades de ajustes fiscais nos países desenvolvidos foram intensificadas. A complexidade envolvida na questão e as dificuldades em se encontrar uma resolução suficientemente abrangente e politicamente viável têm ampliado os riscos de contágio entre as economias e para o setor financeiro. A redução da confiança dos agentes econômicos na Europa e nos EUA, sob um contexto no qual as nações emergentes ingressaram em uma fase de moderação no ritmo de expansão, ampliou os riscos de desaceleração do crescimento global em 2012.

O Brasil, atualmente, encontra-se mais preparado do que estava há três anos, no auge da crise de 2008, para enfrentar a eventual concretização dos riscos existentes no cenário mundial. O País dispõe de uma margem de manobra anticíclica maior do que a existente em muitas nações e conta com uma boa avaliação por parte da comunidade internacional, motivo pelo qual continua sendo percebido como um dos principais polos mundiais de atração de investimento direto estrangeiro. A desaceleração observada ao longo dos últimos meses na economia doméstica não altera as perspectivas positivas de médio prazo existentes.

Apesar da inegável vocação exportadora do País, o principal motor do desempenho da atividade econômica tem sido e deverá continuar sendo a demanda doméstica. O consumo das famílias vem sendo impulsionado pelo mercado de trabalho aquecido, enquanto os investimentos têm se beneficiado das oportunidades relacionadas aos eventos esportivos de 2014 e 2016 e à exploração do pré-sal. Sem sinais de comprometimento excessivo de renda por parte dos tomadores de crédito e com a continuidade do processo de mobilidade social, as perspectivas para o sistema bancário brasileiro continuam favoráveis, com destaque para o segmento imobiliário, que encontra nos fundamentos econômicos espaço ampliado para crescer de forma sustentável.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes que marcaram o período, destacam-se:

- **em 20 de maio, a aquisição do controle acionário do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - BERJ**, em leilão conduzido pela BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A operação garante ao Bradesco o direito de prestar serviços ao Estado do Rio de Janeiro referentes a pagamentos de sua folha salarial, além do pagamento de seus fornecedores e do recolhimento de impostos estaduais, dentre outros serviços, no período de janeiro de 2012 a dezembro

de 2014. Assim, o Bradesco amplia presença no Estado e reafirma a sua confiança e parceria no seu desenvolvimento. **Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 3.11.2011, foi aprovada a alteração de sua denominação para Banco BERJ S.A.**, cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 4.11.2011;

- **em 29 de agosto, majoração em 10% do valor dos Dividendos Mensais, pagos por ação, a partir de outubro de 2011**, de conformidade com a Sistemática da Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,013219250 para R\$ 0,014541175, relativos às ações ordinárias, e de R\$ 0,014541175 para R\$ 0,015995293, às ações preferenciais;
- **em 8 de setembro, o Bradesco foi novamente selecionado para integrar o Dow Jones Sustainability Index**, uma seleta lista da Bolsa de Valores de Nova York que reúne companhias com as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável; **e em 25 de novembro, mais uma vez, selecionado para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE**, da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo, composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em sustentabilidade empresarial; e
- **em 30 de outubro, a constituição da “BSP – Empreendimentos Imobiliários S.A.”**, com o objetivo de consolidar a gestão de ativos imobiliários da Organização Bradesco, com um portfólio de 840 imóveis. A BSP propiciará ganho de eficiência, otimização de estrutura, redução de custos operacionais e oportunidades de melhor aproveitamento dos ativos imobiliários.

1. Resultado no Exercício

Em 2011, os resultados alcançados e a remuneração aos acionistas confirmam as estratégias aplicadas diante de um cenário de incertezas, respaldadas pela melhora da confiança empresarial, que resultaram na manutenção de um crescimento sustentável. Uma detalhada análise desses números, quanto à origem e evolução, está disponibilizada no [site bradesco.com.br/rj](http://sitebradesco.com.br/rj), no Relatório de Análise Econômica e Financeira.

R\$ 11,028 bilhões foi o Lucro Líquido no exercício, correspondente a R\$ 2,89 por ação e rentabilidade de 20,98% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,58%, comparado a 1,76% do ano anterior.

Relatório da Administração

R\$ 3,740 bilhões foram destinados aos acionistas, a título de Dividendos mensais e Juros sobre o Capital Próprio, intermediários e complementares, computados no cálculo dos dividendos obrigatórios. Assim, foram atribuídos R\$ 1,03 (R\$ 0,91 líquido de IR Fonte), que incluem o adicional de 10% para cada ação preferencial e R\$ 0,93 (R\$ 0,82 líquido de IR Fonte) para cada ação ordinária. Os juros e dividendos distribuídos representam 35,70% (líquido de IR Fonte 31,50%) do lucro líquido ajustado do exercício.

Impostos e Contribuições

No exercício, o Bradesco destinou parcela significativa de seus resultados aos cofres públicos, em proporção direta ao volume de atividades que desenvolve.

R\$ 10,032 bilhões totalizaram os impostos e contribuições próprios, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, no exercício.

R\$ 9,127 bilhões somaram os tributos retidos e recolhidos, equivalentes à intermediação financeira.

No conjunto, originaram-se na Organização ou por ela transitaram recursos no expressivo montante de R\$ 19,159 bilhões.

2. Estratégia Empresarial

Embora a economia global ainda esteja passando por um período de incertezas, o Brasil exhibe hoje um quadro de melhor preparo para enfrentar os riscos conjunturais que possam surgir.

Acreditamos que o crescimento econômico brasileiro em 2012 e nos anos subsequentes continuará sendo impulsionado pelo consumo das famílias e os investimentos. Esses componentes do PIB deverão ser favorecidos pela expansão da renda e do emprego, a intensa mobilidade social e as oportunidades relacionadas à exploração do pré-sal e aos eventos esportivos de 2014 e 2016. Nesse sentido, e diante do atual cenário internacional, o Bradesco deverá manter o foco no mercado interno.

Para alcançar crescimento e rentabilidade coerentes com os exercícios anteriores, o Bradesco está direcionando seus esforços não somente para ampliar a base de clientes, mas também consolidar o papel de um “Banco completo” no mercado brasileiro, com presença ativa em todos os segmentos pela oferta de mais e melhores produtos e de serviços massificados, principalmente nas áreas de crédito e de seguros.

A Rede de Atendimento do Bradesco encerrou o exercício com 47.815 pontos no País e 12 no Exterior, no total de 47.827, 25,48% superior ao de 2010.

Aliados à confiança conquistada pela Marca Bradesco, os Canais de Conveniências disponibilizam serviços, produtos e soluções com eficiência e excelência na qualidade de atendimento. O Banco dispõe de Agências, Postos Bancários, Bradesco Expresso, além de 34.516 máquinas de Autoatendimento do Bradesco Dia & Noite e 12.455 da Rede Compartilhada – do Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander -, e o Internet Banking, Bradesco Celular e Fone Fácil.

Em 2011, o Bradesco deu início a um ousado plano de expansão da Rede própria de atendimento, que culminou na abertura de 1.009 Agências, sempre buscando promover a inclusão bancária e social nos municípios brasileiros, ponto-chave em seu planejamento estratégico. Um marco de especial significado, que destaca a Presença do Bradesco no mercado e na geração de emprego e renda, por acreditar no Brasil.

O Bradesco tem sido bastante ativo no financiamento da modernização da infraestrutura, do parque industrial brasileiro e das fronteiras do comércio. A esse cenário se soma a maior atração para a entrada de investimentos externos. O Bradesco continuará adotando critérios eficientes de segurança para manter o equilíbrio entre ampliação do crédito e diminuição da inadimplência, realizados com rigorosa avaliação dos processos de concessão de crédito e eficiente cobrança diária de valores vencidos, por meio do Programa de Recuperação de Crédito – PRC.

O foco estratégico deverá ser mantido nos segmentos em que já atua, como o banco de investimentos, mercado de capitais, *Private Banking* e gestão de recursos de terceiros. Também, com investimentos no mercado de cartões, com a Elo e o Amex, e os seguros, previdência complementar aberta e capitalização, com o Grupo Bradesco Seguros.

Dando continuidade à expansão das áreas comerciais essenciais, o Bradesco atua em duas frentes: a área financeira e a área de seguros – na qual mantém posição de liderança –, tendo a base no modelo Banco-Seguros.

No Exterior, mantém presença em praças estratégicas, dando suporte aos clientes que residem fora do País e aos investidores cada vez mais interessados no Brasil. A Bradesco *Securities* de Nova York e Londres são fundamentais para captar recursos e distribuir títulos nesses importantes centros financeiros, assim como o Banco Bradesco Europa com serviços de administração de recursos, *Private Banking* e financiamento ao comércio.

Destaque-se, também, que a bandeira brasileira “Elo”, implantada em conjunto pelo Bradesco, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica, tem presença marcante no mercado de cartões de crédito, débito e pré-pagos oferecidos a correntistas e não correntistas.

Relatório da Administração

O Banco investe constantemente em Infraestrutura e Tecnologia da Informação e na área de Recursos Humanos, pilares indispensáveis para o mercado bancário. A busca por novos canais de atendimento, como Internet Banking, Mobilidade pelo Celular e Autoatendimento, com mais opções de serviços por essas mídias, resulta no ganho de produtividade em atendimento ao cliente, com comodidade e segurança. Foram aplicados R\$ 4,328 bilhões para inovar, atualizar e manter o ambiente de TI. Investimentos em treinamento do quadro de colaboradores também se destacam, tendo alcançado o montante de R\$ 161,495 milhões.

Na cultura empresarial do Bradesco estão inseridos o respeito ao consumidor, a responsabilidade socioambiental, a segurança e a credibilidade. O planejamento estratégico do Banco é norteado por três diretrizes dominantes:

- a) crescer organicamente, mantendo-se atento às possibilidades de aquisições, associações e parcerias, sempre comprometido com a qualidade do atendimento e a segurança dos produtos, soluções e serviços, buscando melhoria dos seus índices e indicadores operacionais;
- b) identificar e avaliar riscos intrínsecos às atividades, aplicando controles adequados e níveis aceitáveis em cada operação; e
- c) parceria com o mercado de capitais, conduzindo os negócios com total transparência, ética e remuneração adequada aos investidores.

3. Capital, Reservas e Dívida Subordinada

Com relação ao Banco Bradesco, no encerramento do exercício:

R\$ 30,100 bilhões era o Capital Social subscrito e integralizado;

R\$ 25,482 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 55,582 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 15,69% no ano. Representa 7,38% dos Ativos, num total de R\$ 753,337 bilhões. Em relação ao Ativo Consolidado, que soma R\$ 761,533 bilhões, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,38%. O Valor Patrimonial situou-se a R\$ 14,56 por ação.

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de março, homologou o aumento do Capital Social aprovado na AGE de 17.12.2010, no valor de R\$ 1,500 bilhão, elevando-o para R\$ 30 bilhões, mediante a emissão de 62.344.140 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 31.172.072 ordinárias e 31.172.068 preferenciais; e deliberou o aumento do Capital Social de R\$ 30 bilhões para

R\$ 30,100 bilhões, mediante a capitalização de reservas, sem emissão de ações. A operação foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 18.3.2011. Assim, o Capital Social passou a 3.824.794.581 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 1.912.397.390 ações ordinárias e 1.912.397.191 ações preferenciais.

No consolidado financeiro, o índice de solvabilidade foi de 15,03%, e, no consolidado econômico-financeiro, de 15,07%, superiores, portanto, ao mínimo de 11% regulamentado pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, o índice de imobilização (máximo de 50%, de acordo com o Banco Central do Brasil) atingiu 21,03% no consolidado econômico-financeiro e 48,37% no consolidado financeiro.

A Dívida Subordinada, ao final do exercício, totalizava R\$ 26,910 bilhões (no Exterior, R\$ 6,404 bilhões e no Brasil, R\$ 20,506 bilhões), dos quais R\$ 15,630 bilhões foram considerados elegíveis a capital e integraram o nível II do Patrimônio de Referência, contemplados na apuração dos índices registrados no parágrafo anterior.

O Bradesco, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". Declara, também, que as operações do Banco Ibi S.A., sua subsidiária, estão adequadas com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 8º, Parágrafo 3º, do Regulamento Anexo à Resolução nº 3.040/02, do Conselho Monetário Nacional.

4. Desempenho Operacional

4.1. Captação e Administração de Recursos

No exercício, os recursos captados e administrados totalizaram R\$ 1,020 trilhão, 16,88% superior em comparação ao ano anterior. O Banco gerencia, no conjunto, 25.110 milhões de clientes correntistas, 43,418 milhões de contas de poupança com saldo de R\$ 59,656 bilhões, representando 17,98% do SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

R\$ 414,872 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, aumento de 13,76%.

R\$ 335,370 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, evolução de 13,41%.

Relatório da Administração

R\$ 151,081 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos e Dívida Subordinada no País e Demais Captações, crescimento de 31,95%.

R\$ 103,653 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 18,90%.

R\$ 14,814 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US\$ 7,897 bilhões.

4.2. Operações de Crédito

A democratização do crédito é um compromisso do Bradesco, que por meio de diversificada oferta, tem elevado cada vez mais o volume de suas operações nos financiamentos realizados diretamente ou em parcerias com agentes do mercado e em outras linhas destinadas às pessoas físicas, como o Crédito Consignado em Folha de Pagamento, por meio de sua extensa Rede de Agências, Postos de Atendimento, e também da Central de Atendimento 0800 Crédito.

R\$ 345,724 bilhões foi o saldo, ao final do ano, das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, destacando-se Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Avais e Fianças, Créditos a Receber de Cartões de Crédito e Arrendamento Mercantil, com evolução de 17,12% no período.

R\$ 19,540 bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando uma provisão adicional de R\$ 4,011 bilhões sobre o exigido pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional.

Crédito Imobiliário

A Carteira de Crédito Imobiliário destacou-se pelo grande volume de operações realizadas, reflexo do compromisso prioritário do Bradesco com o atendimento às demandas dos mutuários finais e com o crescimento das atividades da indústria da construção civil, geradora de postos de trabalho e desenvolvimento socioeconômico. No [site bradescoimoveis.com.br](http://sitebradescoimoveis.com.br), podem ser consultados os empreendimentos à venda pelas incorporadoras e imobiliárias parceiras, dentre outras informações.

R\$ 14,907 bilhões totalizaram os recursos direcionados à área, possibilitando a construção e compra de 76.346 imóveis, volume 63,31% superior ao alcançado no ano anterior.

Operações de Repasse

O Bradesco sobressaiu-se como um dos maiores repassadores de recursos do BNDES, em 2011, com 19,48% de participação nas operações da espécie, somando R\$ 13,227 bilhões (base outubro de 2011). Com o montante de R\$ 8,592 bilhões e 21,37% de todo o sistema, o Banco manteve-se, pelo nono ano consecutivo, como o líder em liberação de repasses para micro, pequenas e médias empresas.

R\$ 31,427 bilhões somou o saldo das carteiras de repasse com recursos internos e externos destinados prioritariamente a micro, pequenas e médias empresas, com 316.711 contratos registrados.

R\$ 5,798 bilhões foi o total de Fianças prestadas para o BNDES, com R\$ 2,304 bilhões de contratados no ano.

Crédito Rural

Tradicional parceiro do setor agropecuário, o Bradesco investe no financiamento dos meios de produção, beneficiamento e comercialização de safras, contribuindo para a expansão dos negócios e o crescimento da produtividade e da qualidade dos produtos nacionais. O Banco oferece, ainda, suporte ao abastecimento do mercado interno e aumento das exportações. No [site bradescorural.com.br](http://sitebradescorural.com.br), podem ser obtidas mais informações relativas ao agronegócio, produtos e serviços de crédito.

R\$ 15,499 bilhões foi o saldo das aplicações no final do exercício, representado por 121.715 operações.

Financiamento ao Consumo

O Banco atua no financiamento ao consumo, com elevada participação no conjunto das operações voltadas à aquisição de veículos novos e usados, diretamente ou por meio de parcerias, exercendo influência positiva no crescimento do mercado interno e no aumento do nível de emprego.

Inspirada pela responsabilidade socioambiental, a parceria com o Programa Floresta do Futuro da Fundação SOS Mata Atlântica, o Ecofinanciamento, visa ao plantio de mudas de árvores nativas para cada veículo financiado, com o objetivo de reduzir os efeitos da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera.

Relatório da Administração

R\$ 83,043 bilhões foi o saldo das operações destinadas ao financiamento do consumo.

Política de Crédito

A Política de Crédito do Bradesco é feita com base em negócios diversificados, pulverizados, amparados por garantias adequadas e destinados a pessoas e empresas idôneas, que demonstrem capacidade de pagamento. Realizadas com rapidez e segurança, essas operações devem garantir rentabilidade adequada e liquidez na aplicação dos ativos.

Alçadas variáveis são atribuídas às Agências, de acordo com o seu porte e modalidade de garantia, com limites operacionais para a concessão de crédito. Os sistemas especialistas de *Credit Scoring* permitem agilizar e amparar o processo decisório com padrões específicos de segurança que minimizam riscos. Ao Departamento de Crédito e ao Comitê Executivo de Crédito, instalados na Matriz, competem as decisões sobre os créditos que transcendem as alçadas das Agências.

Qualidade da Carteira de Crédito

Ao final de 2011, observou-se significativa melhora da qualidade dos créditos dos novos tomadores, sobretudo em virtude do aperfeiçoamento constante dos modelos de concessão e de acompanhamento.

4.3. Cobrança e Recuperação de Créditos

Com políticas de negociação e prazos diferenciados, o Banco promove ações para recuperação de créditos vencidos, por meio dos canais de cobrança como: *Call Center*, Boleto de Cobrança, *Internet*, Empresas de Cobrança Amigável e Escritórios de Cobrança Judicial. O Programa de Recuperação de Créditos – PRC contempla diversas iniciativas para melhorar os resultados, destacando-se, no exercício, a realização de 1.550 Salas de Negócios e 16.355 audiências de conciliação judicial, interagindo com os Tribunais de Justiça de todo o País, intensificando, assim, o processo de renegociação de dívidas vencidas.

R\$ 2,799 bilhões foram recuperados de prejuízos em 2011, 4,57% a mais do que no ano anterior.

5. Área Internacional

No Exterior, a Organização Bradesco disponibiliza ampla linha de produtos e serviços, por meio de unidades próprias em Nova York, Londres, Grand Cayman, Buenos Aires, Tóquio, Hong Kong, Luxemburgo e México, além de extensa rede de correspondentes internacionais. As unidades do Bradesco *Securities*, em Nova York e em Londres, o Banco Bradesco Europa, em Luxemburgo, além das 26 unidades especializadas no Brasil, atendem adequadamente às demandas desses mercados estratégicos.

R\$ 6,235 bilhões foi o saldo em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira de US\$ 14,675 bilhões de Financiamento à Exportação.

US\$ 3,670 bilhões em Financiamento de Importação em Moeda Estrangeira.

US\$ 53,139 bilhões negociados em Compras de Exportação, performance 16,63% superior a 2010 e *market share* de 20,37%.

US\$ 36,246 bilhões de Importação contratados, evolução de 4,37% comparado ao ano anterior, com *market share* de 17,60%.

US\$ 11,130 bilhões em colocações públicas e privadas de médio e longo prazos no mercado internacional.

6. Ações Bradesco

As Ações Bradesco apresentaram elevado nível de liquidez, em todos os pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, destacando-se as preferenciais que, listadas entre aquelas de maior peso no Índice Ibovespa, participavam, ao fim do exercício, com 3,55%. No Exterior, são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de *ADR-American Depositary Receipt* - Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madri, Espanha, onde integram o Índice Latibex.

Além da presença no Ibovespa, as Ações Bradesco estão em todos os índices da Bolsa de Valores, em que podem ser listadas ações do setor financeiro, como o ICO2 – de Carbono Eficiente, Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC, nos Índices Brasil – IBrX e IBrX50 (ações mais negociadas), Índice Mid – Large Cap – MLCX e Índice Financeiro – IFNC. No Exterior, o Bradesco está presente no *Dow Jones Sustainability World Index* da Bolsa de Nova York e no FTSE Latibex Brasil da Bolsa de Madri.

R\$ 47,965 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco durante o ano, na BM&FBOVESPA, composto por 209,548 milhões de ações ordinárias e 1,423 bilhão de preferenciais.

US\$ 47,174 bilhões foram negociados como ADRs, no mercado norte-americano (*New York Stock Exchange – NYSE*), equivalentes a 2,583 bilhões de ações preferenciais.

EUR 21,497 milhões foram negociados como DRs, no mercado europeu (Latibex – Madri), equivalentes a 1,662 milhão de ações preferenciais.

Relatório da Administração

7. Segmentação de Mercado

No Bradesco, o tratamento do mercado de maneira segmentada visa à qualidade do relacionamento com o cliente, possibilitando-lhe atendimento diferenciado e ganhos crescentes de produtividade e rapidez. Além de proporcionar ao Banco maior flexibilidade e competitividade na condução dos negócios, também ajusta e dimensiona as operações, para pessoas físicas ou jurídicas, com base nas necessidades peculiares de cada um.

7.1. Bradesco Corporate

O Bradesco *Corporate* oferece atendimento especializado a grandes grupos econômicos, com faturamento anual superior a R\$ 250 milhões. O princípio de relacionamento de longo prazo consiste em importante diferencial, gerando as melhores soluções para os clientes e resultados para a Organização, por meio de unidades de Negócios nas principais cidades brasileiras.

R\$ 276,497 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, compreendendo 1.307 grupos econômicos.

7.2. Bradesco Empresas

Com alto grau de especialização, o Bradesco Empresas gerencia o relacionamento de grupos econômicos com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 250 milhões, oferecendo operações estruturadas e amplo portfólio de produtos e serviços.

R\$ 89,667 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, de 35.752 empresas em todos os setores da economia.

7.3. Bradesco Private Banking

Estruturado para atender pessoas físicas, *holdings* familiares e empresas de participações, com disponibilidade líquida para investimentos a partir de R\$ 3 milhões, o Bradesco *Private Banking* oferece aos seus clientes uma exclusiva linha de produtos e serviços, dentro do conceito *Tailor Made* e arquitetura aberta, compreendendo assessoria, no Brasil e no Exterior, na alocação de ativos financeiros e não financeiros, bem como assessoria em assuntos tributários, sucessórios, cambiais e operações estruturadas.

7.4. Bradesco Prime

Com um conceito moderno no relacionamento Banco/Cliente, o Segmento *Prime* oferece atendimento personalizado às pessoas físicas, com renda mensal a partir de R\$ 7 mil ou disponibilidade de investimento superior a R\$ 80 mil. Também oferece produtos e serviços diferenciados e consultoria financeira completa, com uma Rede de Atendimento exclusiva

para os Clientes Bradesco *Prime*, que ao final de 2011, compreendia 300 Agências Bradesco *Prime* em todo o País e 310 Espaços Bradesco *Prime* em Agências do Varejo, especialmente, dotados de privacidade e conforto.

7.5. Bradesco Varejo

O Segmento Varejo, presente em todo o território nacional, busca atender com qualidade e dedicação a todas as faixas da população, inserindo diariamente pessoas não bancarizadas, o que contribui para a mobilidade social. O Banco mantém, assim, sua vocação de Banco de portas abertas, sem medir esforços para a democratização dos produtos e serviços bancários, visando a alcançar o maior número possível de pessoas em todo o País. O foco do Bradesco Varejo são as Pessoas Físicas, com renda até R\$ 7 mil, e Pessoas Jurídicas, com faturamento anual de até R\$ 30 milhões. Para os Clientes Pessoa Física Exclusive, com renda entre R\$ 3 mil e R\$ 7 mil, e aos Clientes Pessoa Jurídica, o Segmento Varejo oferece atendimento personalizado, apresentando soluções financeiras adequadas a cada perfil. Em dezembro de 2011, o segmento atendia a mais de 24 milhões de correntistas.

7.6. Bradesco Expresso

Com o Bradesco Expresso, o Banco amplia cada vez mais sua participação no segmento de correspondentes, por meio de parceria com diversos estabelecimentos comerciais, como Supermercados, Farmácias, Lojas de Departamentos, Panificadoras e outras redes varejistas, oferecendo aos clientes e comunidade em geral a comodidade de serem atendidos mais próximo da residência ou local de trabalho, em horário estendido, inclusive aos finais de semana. Em 31 de dezembro, eram 34.839 estabelecimentos credenciados.

8. Produtos e Serviços

8.1. Cartões Bradesco

O Bradesco disponibiliza para seus clientes a mais completa linha de Cartões de Crédito do País, como o Visa, American Express, Elo, MasterCard e diversos *Private Labels*, este último para uso exclusivo nas redes associadas.

O lançamento da nova bandeira brasileira Elo, em abril de 2011, amplia as opções oferecidas aos clientes, fortalece o portfólio do Banco e impulsiona o uso de cartão como meio de pagamento, tornando-se uma importante aliada no processo de substituição do cheque e dinheiro nas transações comerciais.

Em janeiro de 2011, o Bradesco Cartões adquiriu ações de emissão da Alelo detidas pela Visa International, aumentando assim de 45% para 50,01% e reforçando sua participação no capital de empresas que atuam no mercado de cartões.

Relatório da Administração

O Bradesco fechou acordo operacional com o Bank of America Merrill Lynch para emissão de cartões empresariais no mercado brasileiro, que serão distribuídos pelo banco americano a seus clientes, principalmente a funcionários de multinacionais domiciliados no Brasil. Para empresas com funcionários trabalhando no Brasil, o cartão vai eliminar despesas de câmbio e também permitir a gestão de gastos e uma comunicação direta com a contabilidade das companhias. Com a parceria, o Bradesco amplia sua presença na área de cartões de crédito empresariais, possibilitando a oferta de produtos personalizados para cada público.

No segmento *Private Label*, o Bradesco atua na emissão de cartões por meio de acordos operacionais e *joint ventures* com rede de lojas varejistas, que atuam nos segmentos de eletrodomésticos, supermercados, lojas de departamentos, vestuário, farmácia e cosméticos. As parcerias são importante meio para captação e ampliação da base de clientes e viabilizam o acesso a produtos e serviços bancários, sendo, também, uma forma de valorizar e fidelizar clientes.

Destacam-se as parcerias que o Bradesco Cartões realiza, desde 1993, com a emissão dos Cartões SOS Mata Atlântica, AACD, APAE, Casas André Luiz e Cartão Amazonas Sustentável com o intuito de fomentar ações socioambientais, repassando para entidades filantrópicas parte das anuidades dos cartões.

R\$ 89,624 bilhões foi o faturamento dos Cartões de Crédito, com crescimento de 18,61% sobre o ano anterior.

155,669 milhões a quantidade de Cartões de Crédito e Débito em circulação, com evolução de 7,20%, sendo 91,327 milhões de crédito e 64,341 milhões de débito.

R\$ 32,130 bilhões somaram os Ativos gerados no negócio de Cartões, abrangendo os financiamentos ao portador, antecipações a estabelecimentos e créditos de compras à vista ou parceladas, superando o saldo de dezembro/2010 em 13,73%.

R\$ 5,097 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços, principalmente em receitas de comissões sobre compras realizadas com Cartões de Crédito e Débito e tarifas diversas.

8.2. Soluções de Cash Management

Equipe especializada, excelência no atendimento, avançada tecnologia e processos inovadores permitem ao Bradesco oferecer soluções customizadas em todos os segmentos de Empresas e, também, aos Órgãos do Governo e Concessionárias de Serviços, na administração do Contas a Receber e a Pagar, assim como na arrecadação de taxas e tributos.

No contexto da prestação de serviços, destaca-se a liderança da Cobrança Registrada Bradesco, com participação de 26,56% no mercado, além dos processos de estruturação das cadeias produtivas envolvendo empresas, seus clientes, fornecedores, distribuidores e funcionários. Também é oferecido o programa Bradesco Franquias & Negócios, que tem por objetivo criar uma posição competitiva e sustentável ao setor de franquias.

As empresas podem contar com o *Global Cash Management*, que, a partir de soluções customizadas e parceria com 27 Bancos no Exterior, oferece produtos e serviços para o gerenciamento de caixa, no âmbito internacional.

126,469 milhões de documentos arrecadados durante o ano em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.

301,130 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 61,198 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

789,691 milhões de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.

451,176 milhões de operações de pagamentos realizadas pelos sistemas Pag-For Bradesco - Pagamento Escritural a Fornecedores, Bradesco Net Empresa e Pagamento Eletrônico de Tributos, possibilitando o gerenciamento do Contas a Pagar das empresas.

8.3. Soluções de Produtos e Serviços para o Poder Público

Por meio de Plataformas de Atendimento exclusivas, localizadas em todo o território nacional, produtos, serviços e soluções sob medida são oferecidos a Entes e Órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, além das Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista, Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) e Forças Auxiliares (Polícias Federal, Militar e Civil), Notários e Registradores.

Em 2011, foram conduzidos negócios como: o Portal de Financiamento à cadeia de Fornecedores do Pré-Sal - Portal Progredir, em conjunto com a Petrobrás; o direito de processamento da folha de pagamento dos Servidores do Governo do Estado e do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que agregou aproximadamente 500 mil novos correntistas à base de clientes do Banco; a consolidação da folha de pagamento do Governo do Estado de Pernambuco, abrangendo mais de 210 mil correntistas, além da

Relatório da Administração

renovação do contrato com o Governo do Estado do Amazonas para pagamento de aproximadamente 100 mil servidores; e disponibilização, de forma pioneira, da Biometria - Segurança na Palma da Mão, para identificação pessoal dos Beneficiários do INSS, o que facilita o recadastramento anual exigido pelo Instituto. O Bradesco paga, mensalmente, 6,858 milhões de aposentados e pensionistas do INSS, constituindo-se no maior Banco pagador dentre os Bancos privados.

O site bradescopoderpublico.com.br apresenta Soluções Corporativas de Pagamentos, Recebimentos, RH e Tesouraria, com espaço exclusivo aos Servidores Públicos e Militares.

8.4. Serviços Qualificados para o Mercado de Capitais

Com moderna infraestrutura e profissionais especializados, o Bradesco oferece amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais, tais como: Escrituração de Ativos (Ações, BDRs – *Brazilian Depositary Receipts*, Cotas de Fundos de Investimento, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e Debêntures); Custódia Qualificada de Títulos e Valores Mobiliários; Custódia de Ações para Lastro de DRs - *Depositary Receipts*; Controladoria de Fundos de Investimento (Fundos “Instrução CVM 409” e Fundos Estruturados) e Carteiras Administradas; Administração Fiduciária para Fundos de Investimento; Fundos *Offshore*; Custódia e Representação para Investidores Estrangeiros; Banco Mandatário; Depositário (*Escrow Account – Trustee*) e Agente de Compensação. Segundo o *Ranking* ANBIMA de Custódia de Ativos, o Bradesco é líder no segmento nacional, desde abril de 2007.

Custódia e Controladoria de Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

R\$ 795,837 bilhões em ativos custodiados dos clientes que utilizam os serviços do Banco, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

R\$ 928,950 bilhões foi o total de Patrimônio dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas que utilizam os Serviços de Controladoria, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

21 Programas de DRs registrados, com valor de mercado de R\$ 104,680 bilhões.

Escrituração de Ativos

246 empresas integram o Sistema Bradesco de Ações Escriturais, reunindo 4,714 milhões de acionistas.

190 empresas com 259 emissões integram o Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor atualizado de R\$ 193,083 bilhões.

232 Fundos de Investimento integram o Sistema Bradesco de Quotas Escriturais, com valor atualizado de R\$ 36,451 bilhões.

13 Programas de BDRs registrados, com valor de mercado de R\$ 96,538 milhões.

Depositário (*Escrow Account - Trustee*)

5.647 contratos, com volume financeiro de R\$ 6,964 bilhões.

9. Estrutura Organizacional - Rede de Atendimento Bradesco

Conjugando tecnologia e especialização profissional, eficiência e segurança, e presente em todas as regiões brasileiras e em diversas localidades no Exterior, a Rede de Atendimento da Organização está lado a lado com os seus clientes, oferecendo serviços de excelência em todas as suas áreas de atuação. Em 2011, o Bradesco realizou a aceleração do crescimento orgânico, que resultou na abertura de 1.009 Agências.

O compartilhamento dos terminais de Autoatendimento com o Banco do Brasil e Banco Santander, iniciado em 2010, propiciou ao Bradesco a ampliação da sua presença e capilaridade. Assim, além da redução de custos e melhor eficácia, os clientes contam com mais praticidade e conveniência para realizar suas transações.

Em 31 de dezembro de 2011, a Rede contava com 47.827 pontos de atendimento e estava assim distribuída:

7.586 Agências, Postos de Atendimento Bancário – PABs e Postos Avançados de Atendimento – PAAs no País (Agências: 4.610 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.347; e PAAs: 1.605);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;

9 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC e Bradesco *Securities*, Inc., em Nova York, Bradesco *Securities* UK Limited, em Londres, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Ibi Services, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

34.839 Pontos Bradesco Expresso;

1.477 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

Relatório da Administração

3.913 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 10.753 da Rede Compartilhada, do Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander, sendo 2.019 pontos comuns entre as Redes.

Com equipamentos diversificados, amplas e modernas Salas de Autoatendimento que operam em horário estendido, as Agências Bradesco destacam-se pela funcionalidade e conforto, facilitam e agilizam as operações, além de economizar o tempo de correntistas e usuários, sem perder, em nenhum momento, o contato pessoal e o calor humano que caracterizam os relacionamentos e a presença do Bradesco.

Distribuída em pontos estratégicos por todo o País, a Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, no encerramento do exercício, estava composta de 34.516 máquinas, 34.021 delas funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, com acesso rápido e prático ao diversificado leque de produtos e serviços. As 12.455 máquinas de uso compartilhado simplificam e viabilizam operações de saques, emissão de extratos, consulta de saldos, empréstimos, pagamentos e transferências entre contas.

No Brasil, pioneiramente utilizado pelo Bradesco, o sistema de leitura biométrica "Segurança Bradesco na Palma da Mão" permite a identificação de clientes por meio da captura do padrão vascular da palma da mão. Os clientes podem realizar transações nas máquinas de autoatendimento com ainda mais facilidade e agilidade, apenas com o uso da biometria e o cartão de débito, sem a necessidade de digitar a senha. Em 31 de dezembro, essa tecnologia estava disponível em 24.119 máquinas, tendo registrado 304,145 milhões de utilizações.

As pessoas com deficiência visual ou física podem contar com equipamentos de autoatendimento adequadamente adaptados. Para as pessoas com deficiência visual, além do *Internet Banking* e Bradesco Celular, são oferecidos extratos de conta-corrente e gabaritos para talões de cheque em versão braille ou letras ampliadas. E para deficientes auditivos, por meio do Fone Fácil, atendimento personalizado com linguagem digital – comunicação escrita –, e no *site* Bradesco, opção Abra sua Conta, oferece conteúdo em Língua Brasileira de Sinais - Libras. O Banco disponibiliza, ainda, para clientes com deficiência motora, impossibilitados de manusear um *mouse* convencional, o *Mouse Visual Bradesco*, que é controlado com movimentos da cabeça.

Com tecnologia de ponta, o Portal Bradesco mantém um conjunto de *sites* transacionais e institucionais que permitem aos usuários acesso a diversas modalidades de operações, de forma rápida e segura com a utilização da Chave de Segurança Bradesco, inclusive no Celular, uma solução moderna e inovadora.

Além do *site* bradesco.com.br, que reúne todos os produtos do Banco, estão disponíveis *sites* específicos para os segmentos Bradesco *Prime*, *Private*, *Empresas* e *Corporate*. Aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nas esferas Federal, Estadual e Municipal, são disponibilizados produtos e serviços por meio do *site* Bradesco Poder Público, com soluções de pagamentos e recebimentos, além de possibilidade de acesso ao Bradesco Net Empresa, onde as Pessoas Jurídicas podem realizar mais de 400 tipos de transações bancárias com total segurança, mediante certificado digital e assinatura eletrônica. Em 2011, o Bradesco disponibilizou a nova versão do seu *Internet Banking*, aperfeiçoando a experiência de uso do cliente, com recursos de reação dos itens ao passar do *mouse*, e mais de 50 inovações, com destaque para a Tecla A – Acesso Rápido –, o Pagamento Inteligente, que reconhece automaticamente o tipo de pagamento pelo código de barras e o Buscador, presente em todas as páginas.

Na área de produtos de Crédito, o *site* de Empréstimos e Financiamentos coloca aos clientes pessoas físicas e jurídicas o portfólio completo de linhas de crédito do Bradesco, com informações detalhadas sobre modalidades oferecidas, bem como simuladores de cálculos para as operações de Crédito Pessoal, Cheque Especial, CDC, *Leasing*, Crédito Imobiliário, Crédito Rural, Finame, Seguro Auto, dentre outras. Inclusive, no caso da pessoa física, o Bradesco é o único Banco que disponibiliza a possibilidade de contratação de Crédito Pessoal *On-line*, via *Internet*.

Na área de Investimentos, o cliente realiza seus investimentos com facilidade, rapidez e segurança, nas diversas modalidades e obtém características detalhadas de todos os produtos. Além disso, conta com informações indispensáveis sobre o mercado financeiro que facilitam a tomada de decisões.

O Fone Fácil Bradesco possibilita acesso telefônico dia e noite, 7 dias por semana, por meio de atendimento eletrônico e personalizado, ampliando significativamente o leque de novas oportunidades de negócios, informações, produtos e serviços bancários, oferecidos com comodidade, rapidez e segurança.

Por meio do Bradesco Celular, o cliente pode realizar diversos serviços financeiros, de onde estiver, com mobilidade, agilidade e segurança, como: consulta de saldo, agendamento e pagamento de contas, transferências, empréstimos, recargas de celulares, entre outros, além de obter informações sobre produtos e serviços. Entre as inovações da tecnologia móvel, importante diferencial no mercado, destaca-se o Leitor de Código de Barras presente nos aplicativos para *iPhone*, *Android* e *Windows Phone 7.5* e também o *Token* no Celular, integrado às transações no Bradesco Celular.

Desde maio de 2010, o Bradesco oferece aos seus clientes a Conta Bônus Celular, em que o valor da tarifa mensal paga pelo cliente é revertido,

Relatório da Administração

integralmente, em bônus no celular pré-pago cadastrado no serviço.

O Bradesco marca presença nas principais redes sociais, como o *Facebook* e *Twitter*, aprimorando o relacionamento com os clientes e com o público em geral. São canais interativos para divulgar informações, novidades, dicas, ações, produtos e serviços, além de tirar dúvidas, receber e tratar sugestões, reclamações e elogios. É o único Banco brasileiro que possui o selo de autenticidade no *Twitter*, o *Verified Account*. Também é reconhecido no mercado *social media* como *case* de sucesso, o que demonstra sua capacidade de relacionamento e inovação, seja no mundo físico ou virtual.

10. Empresas Bradesco

10.1. Seguros, Previdência e Capitalização

Com trajetória associada à solidez financeira e inovação em diversos produtos nas áreas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, o Grupo Bradesco Seguros ocupa posição de liderança entre os conglomerados que atuam no setor no Brasil.

R\$ 3,201 bilhões foi o Lucro Líquido do segmento Seguros, Previdência Complementar e Capitalização no ano, com rentabilidade de 26,00% sobre o Patrimônio Líquido médio.

R\$ 13,728 bilhões era o Patrimônio Líquido, crescimento de 15,24% no ano.

R\$ 123,884 bilhões somaram os Ativos Totais.

R\$ 112,979 bilhões totalizaram os investimentos livres e para cobertura das Provisões Técnicas.

R\$ 37,636 bilhões representaram a Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização.

R\$ 23,171 bilhões totalizaram as indenizações, sorteios e resgates pagos pelo Grupo Bradesco de Seguros e Previdência no exercício.

10.2. BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Atua com alto nível de especialização na administração fiduciária de recursos de terceiros no segmento institucional.

R\$ 106,873 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 708 Fundos de Investimento e 2 Carteiras Administradas, totalizando 11.232 investidores.

10.3. Leasing Bradesco

Posiciona-se entre as líderes do ramo, mantendo estratégias de diversificação dos negócios nos vários segmentos do mercado, assim como a implementação de convênios operacionais com grandes fabricantes e revendedores. Atua de forma plenamente integrada à Rede de Agências do Banco, dedicando-se especialmente aos setores de veículos, aeronaves, máquinas e equipamentos.

R\$ 11,551 bilhões era o saldo aplicado em 31.12.2011, com 28.158 operações contratadas no ano.

423.800 contratos de arrendamento em vigor ao final do exercício, caracterizando elevado nível de pulverização dos negócios.

10.4. Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Com fortes diferenciais competitivos e apoiada na força da Marca Bradesco e no suporte da Rede de Atendimento, presente em todos os Municípios do Brasil, a Bradesco Consórcios consolida-se na liderança dos segmentos de Imóveis, Automóveis e Caminhões/Tratores.

625.763 cotas ativas no fim do exercício, com 247.532 novas cotas comercializadas.

R\$ 26,121 bilhões de faturamento acumulado.

10.5. Banco Bradesco Financiamentos S.A.

O Banco Bradesco Financiamentos oferece linhas de crédito direto ao consumidor e arrendamento mercantil para aquisição de veículos, além de empréstimos consignados com recursos próprios ou de repasses, para Clientes ou não Clientes Bradesco.

Apoiado pela BF Promotora de Vendas Ltda., e com a marca Bradesco Financiamentos, o Banco atua por meio de sua extensa Rede de 13.300 Correspondentes no País, composta por Revendas e Concessionárias de Veículos Leves, Pesados e Motos, para oferta de Financiamento e/ou Arrendamento Mercantil de Veículos.

Com o suporte da BP Promotora de Vendas Ltda., e a marca Bradesco Promotora, oferece Crédito Consignado aos Aposentados e Pensionistas do INSS, Servidores Públicos e Militares, empregados de empresas privadas conveniadas, bem como produtos agregados (Seguros, Capitalização, Cartões, Consórcios e outros). Com 1.131 Correspondentes, atua, ainda, em parceria com 3.185 Agências Bradesco Varejo, na prospecção de negócios neste segmento.

R\$ 2,293 bilhões foi o Lucro Líquido no ano.

R\$ 67,479 bilhões somaram os Ativos Consolidados.

Relatório da Administração

R\$ 35,443 bilhões representaram o saldo das operações de crédito.

10.6. Banco BERJ S.A.

O Banco BERJ S.A., atual denominação do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A., adquirido pelo Bradesco em leilão realizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, em 20.5.2011, detém potencial para praticar operações de crédito consignado, arrendamento mercantil e crédito direto ao consumidor, podendo desenvolver outras operações e serviços financeiros. Detém, ainda, exclusivamente, o direito de prestar os serviços referentes ao pagamento dos servidores e fornecedores do Estado, bem como a centralização da arrecadação de tributos, pelo período de três anos, de janeiro de 2012 a dezembro de 2014.

10.7. Banco Bradesco BBI S.A.

Banco de Investimento da Organização, o Bradesco BBI é responsável pela originação e execução de fusões e aquisições, e originação, estruturação e distribuição de operações de renda fixa e renda variável. É também o controlador da Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, BRAM - Bradesco Asset Management e Bradesco Securities Inc.

O Bradesco BBI assessora clientes em operações de fusão e aquisição, emissões de ações, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, fundos imobiliários, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamento de projetos na modalidade de *Project Finance*.

R\$ 111,805 bilhões foi o montante em 183 transações assessoradas, em todos os produtos, no exercício de 2011.

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM

A BRAM destaca-se no mercado de administração de recursos de terceiros, com fundos de renda fixa, renda variável, multimercado, fundos no exterior, fundos imobiliários, entre outros. Com toda a sua experiência e especialização atende os mais variados segmentos, como o Bradesco *Prime*, Bradesco Empresas, *Corporate*, *Private*, Varejo e Investidores Institucionais, além dos Internacionais.

R\$ 228,497 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 573 Fundos de Investimento e 240 Carteiras Administradas, atingindo 3.148.958 investidores.

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Com significativa participação nos mercados de ações e futuros, a Bradesco Corretora destaca-se dentre as mais atuantes do mercado brasileiro, pelo apoio operacional que oferece aos clientes por meio das suas 16 Salas de Ações, distribuídas em diversas cidades do País, Mesas de Operações e dos Sistemas Eletrônicos de Operações: *Home Broker* e o aplicativo Bradesco *Trading* para *iPhone* e *iPad*.

O exclusivo Sistema Automático de Negociação de Ações – SANA possibilita maior participação do pequeno investidor no mercado acionário, facilitando a venda de ações em Bolsa, em pequenos lotes, pelos terminais na Rede de Agências.

Foi a primeira corretora a colocar à disposição de seus clientes o *DMA-Direct Market Access* (Acesso Direto ao Mercado), serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite realizar operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA. Também oferece os serviços de análise de investimento e análise econômica, com ampla cobertura de empresas e setores, representando investidores não residentes no País em operações realizadas no mercado financeiro e de capitais, na administração de clubes de investimento e na custódia para pessoas físicas e jurídicas não institucionais.

R\$ 65,542 bilhões o total negociado pela Corretora nos pregões dos mercados de renda variável da BM&FBOVESPA em 2011, correspondendo a 2.479.494 ordens de compra e venda de ações realizadas, atendendo no ano a 56.627 investidores.

12,807 milhões de contratos negociados nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, representando um volume financeiro de R\$ 1,141 trilhão.

R\$ 10,958 bilhões o montante negociado no *home broker*, correspondendo a 1.152.363 ordens de compra e venda de ações.

71.197 clientes estavam cadastrados em 31.12.2011 na Carteira de Custódia Fungível.

Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Atuando em todas as modalidades de operações da BM&FBOVESPA, a Corretora garante aos investidores acesso a uma completa gama de produtos no mercado de ações, bem como a Fundos de Investimento, BM&F, Tesouro Direto e Clubes de Investimentos, além das ferramentas de negociação desenvolvidas para cada perfil de investidor: *Home Broker*, *Home Broker 2.0*, *Ágora Trade Pro* e *Ágora Mobile*.

Relatório da Administração

O portal agorainvest.com.br possibilita o uso de conteúdos exclusivos, como Relatório de Empresas e de Setores, Carteiras Recomendadas e extensa programação na Ágora TV, com sua equipe de analistas que acompanha diariamente o mercado nacional e internacional, além dos programas sobre análise de empresas e entrevistas com representantes de empresas líderes nos setores em que atuam. Seu relacionamento com o cliente é marcado pela interatividade como Redes Sociais, Fórum, *Chats* e Vídeo *Chat* diários sobre os mais diversificados temas do mercado financeiro.

R\$ 38,502 bilhões o montante negociado por meio do *home broker*, correspondendo a 883.286 ordens de compra e venda de ações.

Corretoras no Exterior (Bradesco Securities, Inc. e Bradesco Securities UK Limited)

A Bradesco Securities, Inc. atende o mercado norte-americano, em Nova York, e a Bradesco Securities UK Limited, o mercado Europeu, em Londres, intermediando ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais. Como *broker-dealers* operam na distribuição de títulos públicos e privados para investidores internacionais.

11. Governança Corporativa

A presença do Bradesco no mercado de capitais brasileiro data de 1946, quando suas ações passaram a ser listadas em Bolsa de Valores (BBDC3 – ação ordinária e BBDC4 – ação preferencial), pouco mais de 3 anos de sua fundação. Em 2001, passou a negociar também na Bolsa de Valores de Nova York (*American Depositary Receipts* – ADRs Nível II – BBD) e na Bolsa de Madrid – Espanha (Latibex - XBBDC). No mesmo ano, aderiu voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. Os membros do Conselho são eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, os quais, em reunião interna, elegem os membros da Diretoria.

O Conselho Fiscal, Órgão de funcionamento não permanente, vem sendo instalado anualmente desde 2002. A Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de março de 2011 deliberou sua manutenção. O Conselho é composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato até 2012, sendo 1 membro efetivo e seu suplente escolhidos pelos detentores de ações preferenciais.

A Organização Bradesco busca o constante aprimoramento de suas práticas de governança sob supervisão plena do Conselho de Administração, responsável pela definição e acompanhamento das estratégias globais, bem como pela supervisão dos sistemas de controles internos, particularmente no que diz respeito à gestão de riscos – tema hoje

indissociável à sustentabilidade de qualquer organização.

Além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais, o Bradesco mantém diferenciada Política de Dividendos, assegurando aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado, porcentual superior ao mínimo de 25% estabelecido pela Lei nº 6.404/76. Também confere às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Sua Política de Transações com Partes Relacionadas consolida os procedimentos da Sociedade, nos termos das normas emanadas dos Órgãos Reguladores, visando à transparência do processo. As Políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão do Bradesco objetivam estabelecer elevados padrões de conduta, que devem ser observados, principalmente, pelos acionistas controladores e administradores.

Desde 2009, os materiais referentes às Assembleias de Acionistas são publicados no portal do Bradesco na *Internet* e enviados à BM&FBOVESPA e à CVM com aproximadamente 30 dias de antecedência, quando o prazo mínimo determinado pela legislação brasileira é de 15 dias.

Em julho de 2005, o Bradesco alcançou o *rating* AA (Excelentes Práticas de Governança Corporativa), atribuído pela Austin Rating, que o elevou para AA+, em dezembro de 2011, pelo aperfeiçoamento e amadurecimento de diversas práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco.

A Organização Bradesco, no exercício, consoante com o disposto na Instrução CVM nº 381/03, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em valores superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

11.1. Controles Internos e Compliance

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada pela tríade: pessoas, processos e tecnologia. Nesse contexto, contamos com quadro de profissionais capacitados e com dedicação exclusiva, com processos previamente definidos e estabelecidos, e tecnologia adequada às necessidades de negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Metodologia Corporativa encontram-se devidamente formalizadas, estando alinhadas com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócio e de Tecnologia, respectivamente, atendendo aos requisitos da

Relatório da Administração

Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional, do PCAOB – *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley.

Por força desse último dispositivo, o 20-F, relatório que certifica a adequação dos controles internos, juntamente com as Demonstrações Contábeis em US GAAP, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi arquivado na *Securities and Exchange Commission* – SEC, em maio de 2011.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos da Organização, cujos testes de aderência são aplicados com a periodicidade requerida, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance* e ao Conselho de Administração do Bradesco. Nos casos de não conformidade, faz-se o endereçamento da respectiva ação corretiva, com o devido acompanhamento.

O conjunto dessas ações traduz-se em incremento da qualidade dos processos operacionais e difusão da importância da cultura de controle, ratificando o aprimoramento das melhores práticas.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, processos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo.

Investimentos significativos são feitos no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, tais como a disponibilização de cartilhas, vídeos, cursos *e-learning* e palestras presenciais, inclusive específicas para áreas nas quais as atividades as requerem.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são avaliados por uma comissão composta por várias áreas e Departamentos quanto à pertinência de encaminhamento às autoridades competentes.

Todo o programa é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, o qual se reúne regularmente a cada três meses, para avaliar os trabalhos e a necessidade de adoção de medidas com o intuito de alinhar procedimentos às normas emanadas pelos órgãos reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Validação Independente de Modelos

Modelos Internos no apoio aos negócios, sejam criados a partir de dados estatísticos ou mesmo com base no conhecimento de especialistas, facilitam a abordagem de assuntos críticos, aperfeiçoamento de processos, padronização e agilização das decisões no

contexto ao qual estão inseridos. Os Modelos Internos são submetidos a um processo contínuo de análise crítica, garantindo a qualidade e as respostas adequadas aos seus objetivos.

Respondendo por esse processo há uma área especializada, independente em relação às áreas que desenvolvem ou utilizam os Modelos, com reportes de suas atividades e dos resultados aos gestores, Auditoria Interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando as melhores práticas e as orientações e diretrizes contidas no Novo Acordo de Capitais – Basileia II e os requisitos do Banco Central do Brasil.

Segurança da Informação

Constituída por um conjunto de controles, procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas, a Segurança da Informação objetiva a proteção das informações, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. As bases para a proteção dos ativos da informação estão descritas na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco.

Com base nas melhores práticas e padrões internacionais, são elaboradas a política e as normas e desenvolvido o programa corporativo de conscientização e treinamento em Segurança da Informação, que têm por foco a absoluta proteção dos dados exclusivos de clientes e das informações estratégicas da Organização.

O Comitê Executivo de Segurança Corporativa reúne-se trimestralmente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização.

Sistema de Gestão Integrada

Buscando melhorar resultados e ampliar a capacidade de gestão dos recursos, o Bradesco utiliza um dos mais modernos conceitos de integração de processos organizacionais, o Sistema de Gestão Integrada - ERP.

Foram contemplados os processos relativos a recursos humanos, treinamento, compras de materiais e serviços, contas a pagar, recebimento físico e fiscal, ativo fixo, contabilidade bancária, controle de disponibilidade e à gestão de obras, manutenção, auditoria e imóveis. A capacitação contínua dos usuários da ferramenta é orientada por meio de treinamentos presenciais e *e-learning*.

O Sistema de Gestão Integrada proporciona à Organização uma padronização dos processos, maior agilidade na tomada de decisões e segurança nas operações, minimização de custos operacionais e aumento de produtividade.

Relatório da Administração

11.2. Auditoria Interna

Com subordinação direta ao Conselho de Administração, de forma independente, a Inspeção Geral, área de auditoria interna da Organização Bradesco, tem por objetivo realizar trabalhos de auditoria, de inspeção e de consultoria, no âmbito corporativo, buscando mitigar os riscos do Negócio e de Tecnologia da Informação e assegurar a conformidade com as Políticas, Normas, Padrões, Procedimentos e Regulamentações Internas e Externas.

11.3. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

Em seu relacionamento com o mercado, o Bradesco, em harmonia com o princípio da transparência, disponibiliza uma série de publicações periódicas. Bimestralmente, são distribuídos o informativo “Cliente Sempre em Dia”, com tiragem de 400 mil exemplares e o *PrimeLine*, com 200 mil; trimestralmente, o “Acionista Sempre em Dia”, com 38 mil, e a “Revista Bradesco”, com 3 mil. O Relatório da Administração e o de Sustentabilidade são produzidos anualmente. No [site bradesco.com.br/ri](http://sitebradesco.com.br/ri) também está disponível o Relatório de Análise Econômica e Financeira, com minuciosa compilação das informações mais solicitadas pelos leitores interessados nessa área.

11.4. Relações com Investidores – RI

A Área de Relações com Investidores proporciona relacionamento direto com pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras. Sua interatividade é fundamental para o Bradesco e beneficia tanto o mercado, na correta avaliação do Banco, quanto à própria Instituição, que passa a conhecer as opiniões e o desempenho da comunidade financeira.

No [site de Relações com Investidores, bradesco.com.br/ri](http://sitebradesco.com.br/ri), em duas versões (português e inglês) e segmentado para cada perfil de investidor, os acionistas, investidores e analistas de mercado encontram informações claras, oportunas e abrangentes como perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, reuniões nas APIMECs, além de outras voltadas ao mercado financeiro.

Ao longo do ano, com o propósito de divulgar o seu desempenho, o Banco realizou, com a participação de mais de 4 mil pessoas, 18 Encontros APIMEC e um Encontro INI - Instituto Nacional de Investidores, todos transmitidos ao vivo pela *Internet*, com tradução simultânea para o inglês e mais de 13 mil participações de internautas. Além de transmissão pelo *iPhone*, *iPad* e aparelhos com tecnologia *Android*, o evento de São Paulo foi transmitido em “Libras” - Língua Brasileira de Sinais, reforçando a democratização da informação.

Para divulgação dos resultados no exercício, o modelo de Vídeo *Chat* foi mantido, bem como foram

promovidas, no período, 168 reuniões internas e externas com analistas, 210 conferências telefônicas e 29 eventos no Exterior, além de 165 atendimentos por meio do “Fale com o RI”, na página da *Internet*.

Em 2011, o Bradesco completou 10 anos de negociação de seus ADRs na Bolsa de Valores de Nova York, comemorados em 21 de novembro, com a realização do “Bradesco Day”, naquela Instituição.

11.5. Ouvidoria Bradesco

Criado em 1985, cinco anos antes da edição do Código de Defesa do Consumidor, com a finalidade de registrar e tratar as reclamações e sugestões dos clientes, o “Alô Bradesco” foi o primeiro canal de comunicação do mercado financeiro com o público.

O Departamento de Ouvidoria potencializa os valores que nortearam a criação do “Alô Bradesco” e tem um Diretor Ouvidor, o que proporciona mais um canal para diálogo aberto e direto com os clientes e usuários. No atendimento às manifestações recebidas reafirmam-se os compromissos com a satisfação dos clientes e capturam-se suas tendências e demandas.

472.745 contatos registrados em 2011.

12. Controle Integrado de Riscos

12.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle, apoiada numa estrutura de Comitês Estatutários - dentre eles o de Auditoria - e Executivos. Promove, ainda, a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, como se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

12.2. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a

Relatório da Administração

independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes à concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, dos quais deriva a qualidade da carteira.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

12.3. Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle de todas as atividades expostas ao risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada.

12.4. Risco de Liquidez

Está em vigor a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez que, juntamente com as normas e procedimentos decorrentes, define não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

12.5. Risco Operacional

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle desse risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

12.6. Fatores de Riscos e Políticas Contábeis Críticas

No site bradesco.com.br/ri (Relatórios e Planilhas – Relatórios SEC) são divulgados os fatores de riscos e políticas contábeis críticas, em conformidade com as melhores práticas internacionais de Governança Corporativa e em consonância com as Demonstrações Contábeis no formato americano – US GAAP, relacionadas a possíveis situações político-econômicas nos mercados nacional e internacional, que podem impactar diretamente o dia a dia das operações e, conseqüentemente, a situação financeira do Banco.

13. Ativos Intangíveis

No encerramento do exercício, o Valor de Mercado do Bradesco, com base na cotação de suas ações em bolsa, alcançou R\$ 106,971 bilhões, equivalente a 1,92 vezes o Patrimônio Líquido contábil que era de R\$ 55,582 bilhões. Essa expressiva diferença resulta da magnitude dos ativos intangíveis, que embora não refletidos nas contas de balanço, são percebidos e avaliados pelos investidores.

Todo o planejamento estratégico desenvolvido na Organização objetiva os melhores resultados por meio de metas realistas e conservadoras que consideram: o valor da Marca Bradesco; as melhores práticas de governança e cultura corporativa; a escala alcançada em seus negócios; os inúmeros canais de relacionamento existentes com os diferentes públicos; uma política de Tecnologia da Informação inovadora; ampla diversificação de produtos, serviços e soluções oferecidos e a capilaridade da Rede de Atendimento, presente em todos os municípios brasileiros, inclusive em algumas localidades no Exterior; uma política de responsabilidade socioambiental dinâmica e responsável; uma robusta política de Recursos Humanos que: a) propicia relacionamento mais sólido entre todos os colaboradores e, conseqüentemente, maior grau de confiança entre eles; b) sinaliza oportunidades de valorização e desenvolvimento profissional; c) reduz, substancialmente, o índice de rotatividade de pessoal e os custos a ela associados; e d) semeia, em todos os níveis, uma visão de longo prazo, fatores indissociáveis da sustentabilidade.

13.1. Marca Bradesco

O Bradesco figura na sexta posição entre as marcas de Bancos mais valiosas do mundo, segundo *ranking* da consultoria *Brand Finance*, publicado pela revista *The Banker*; está entre os mais fortes do mundo, de acordo com estudo da *Bloomberg News*, principal agência internacional de notícias financeiras; e o primeiro entre as 10 marcas mais valiosas nas redes sociais, segundo pesquisa feita pela *Brand Finance*; pelo quinto ano consecutivo, é a marca mais valiosa do Brasil, com valor de R\$ 31,2 bilhões, segundo o tradicional *ranking* da *Superbrands*, subsidiária da *Brand Finance*, empresa global especializada em avaliação e gestão de ativos intangíveis.

Relatório da Administração

13.2. Recursos Humanos

Reconhecer o valor do desempenho e elevar, mediante treinamento intensivo, o potencial realizador dos colaboradores são premissas da Política de Gerenciamento de Recursos Humanos da Organização Bradesco, que reúne 104.684 funcionários, dos quais 86.263 no Banco e 18.421 nas Empresas Ligadas.

O respeito, a transparência e a ênfase no desenvolvimento das pessoas, por meio de investimentos em programas de treinamento, especialmente com cursos orientados às áreas operacionais, técnicas e comportamentais, visam à capacitação e crescimento profissional do quadro de pessoal, cujos resultados são cada vez mais positivos na qualidade do atendimento e na excelência dos serviços prestados.

Equipes de instrutores especializados e apoiados com adequada infraestrutura têm o objetivo de aprimorar e aprofundar o estudo de temas relacionados às demandas dos mercados, cenários econômicos e exigências de avanços tecnológicos.

Para proporcionar a atualização e os avanços do aprendizado, são promovidos Programas de Desenvolvimento Gerencial, por meio de cursos de especialização, pós-graduação e MBAs nas áreas de economia, administração e direito, em parceria com consultorias, universidades e escolas de negócios.

O Programa de Desenvolvimento Avançado foi mantido em 2011 e por meio dele executivos têm sido licenciados para estudar em universidades de primeira linha no Exterior, com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar suas potencialidades técnicas e pessoais, de modo a garantir melhoria contínua dos processos de Gestão, agregando-lhes conhecimento global e fazendo com que disseminem essa informação entre os demais colaboradores.

Com aproveitamento do potencial das inovações tecnológicas, os crescentes investimentos em capacitação permitem ao Banco ampliar seus recursos educacionais, disponibilizados presencialmente ou à distância, por meio de videotreinamentos, cartilhas, *e-learning*, videoconferências, telepresencial etc. Uma iniciativa de destaque é o TreiNet - Treinamento por Meio de *Internet/Intranet* que, de maneira abrangente, possibilita aos colaboradores da Organização obter novos conhecimentos à distância. Em 2011, reuniu 1.277.513 participações, o que evidencia sua importância e grau de disseminação.

Ao final do exercício, os benefícios assistenciais dedicados à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos colaboradores e seus dependentes abrangiam 202.846 vidas. Destacam-se dentre eles:

- Seguro Saúde Médico-Hospitalar;
- Seguro Saúde Odontológico;

- Plano de Previdência Complementar de Aposentadoria e Pensões;
- Apólices de Seguro de Vida em Grupo e Coletivo de Acidentes Pessoais;
- Apólice Coletiva de Seguro para Autos; e
- 0800 Viva Bem – Canal de Atendimento, que oferece aos colaboradores e seus dependentes assistência para assuntos particulares, profissionais, familiares e afetivos, 24 horas por dia, 7 dias por semana. As ligações são gratuitas e 100% confidenciais.

O Bradesco figurou, pelo décimo segundo ano, entre as 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo levantamento da revista *Época*, com avaliação do *Great Place to Work Institute*, uma das principais consultorias especializadas em ambiente de trabalho do mundo. Foi considerado a melhor instituição financeira para trabalhar no Brasil, de acordo com o *Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas Para Você Trabalhar 2011*, sendo a décima terceira vez que integra essa lista, com base em estudo da Fundação Instituto de Administração – FIA, que qualifica as empresas inscritas após pesquisa realizada com os próprios colaboradores das organizações. Integrou o *ranking* da pesquisa “As Melhores Empresas para Começar a Carreira”, do *Guia Você S/A*, sendo reconhecida como uma das melhores empresas para iniciar a carreira.

Também foi distinguido, pelo segundo ano consecutivo, como uma das “150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas” e constou do *ranking* das “50 Melhores Empresas Psicologicamente Saudáveis”, com destaque na dimensão Crescimento do Colaborador, promovido pela revista *Gestão & RH*. Pelo quinto ano consecutivo, o Bradesco integrou o *ranking* das 100 Melhores Empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional (IDHO) 2011, com destaque em Sustentabilidade. Pelo oitavo ano consecutivo, figurou na lista das Melhores na Gestão de Pessoas, da revista *Valor Carreira*, do jornal *Valor Econômico*, conquistando em 2011 o primeiro lugar entre as empresas com mais de 10.000 funcionários. Novamente, foi reconhecido com o Selo Paulista da Diversidade, na categoria Pleno 2011, pelo Governo do Estado de São Paulo, que destaca organizações que comprovadamente incorporam em suas políticas de recursos humanos as questões relativas à diversidade de raça, etnia, idade, deficiência, entre outras.

R\$ 161,495 milhões aplicados no ano em Programas de Treinamento, com 2.040.892 participações.

R\$ 941,999 milhões investidos no Programa de Alimentação, com o fornecimento diário de 123.372 lanches e 140.042 vales-refeições.

Relatório da Administração

4,676 milhões de atendimentos médicos e hospitalares.

563.769 atendimentos odontológicos durante o ano.

Comunicação Interna

Por meio de Circulares, os colaboradores da Organização recebem informações sobre as Políticas e diretrizes ou procedimentos operacionais que devem ser adotados. Outro importante instrumento de trabalho é a Bradesco *IntraNet*, cujo acesso deve ocorrer somente quando justificado pelas necessidades dos serviços, sendo os critérios de segurança normatizados pela Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação, e, também, pelas Normas e Procedimentos para Uso e Acesso à *IntraNet*.

Na comunicação interna se destaca a TV Bradesco, em todos os níveis, no trabalho de formar, integrar e motivar o quadro de funcionários. As publicações “Revista Interação”, enviada de maneira personalizada a cada funcionário, e “Sempre em Dia” - Informativo diário, também disponíveis eletronicamente por meio da *IntraNet* do Banco, colaboram decisivamente nessa tarefa.

O *Blog* da Presidência, criado em 2009, mantém-se como um canal interno e interativo para informações e opiniões, entre os colaboradores e a Presidência, sobre temas importantes para a Organização e o País, com acesso disponível por meio da *Intranet*.

13.3. Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação é um dos pilares centrais da estratégia da Organização. As decisões sobre a evolução tecnológica são pautadas por fatores que visam a oferecer serviços de alta qualidade, agregando agilidade, facilidade e segurança em todos os seus pontos de atendimento e canais eletrônicos.

O Bradesco conta com um ambiente tecnológico atualizado, contingenciado e adequado para atender o crescimento do volume de negócios e transações de clientes. Em 2011, a capacidade de processamento dos computadores teve evolução de 33%, em face do volume diário de 229 milhões de transações. O armazenamento de dados cresceu 38%, permitindo a disponibilidade de um número ainda maior de informações de serviços e negócios.

Seguindo as melhores práticas mundiais, o Bradesco manteve alta disponibilidade em sua Rede de Atendimento, que foi ampliada em mais de 1000 Agências, contando com infraestrutura completa de TI e comunicação. A gestão desse ambiente tem por objetivo transformar o complexo em simples e gerenciável, com baixo risco operacional e escalabilidade para suportar o crescimento do Banco.

O projeto TI Melhorias, que tem na maior das frentes a construção de uma nova arquitetura de sistemas, orientada a serviços, permitirá que o Banco, a partir de 2012, usufrua de forma significativa grande parte dos benefícios esperados, dentre eles, ainda mais agilidade no atendimento às Unidades de Negócio e produtos, serviços e atendimento de qualidade.

A gestão corporativa de informações não estruturadas, cujo início se deu em 2011, visa à diminuição do manuseio de papéis em vários processos.

No exercício, foi implantada a compensação de cheques por imagem, cujo processo promoveu melhorias no atendimento aos clientes. Com foco no mercado internacional, foi implantada uma nova plataforma tecnológica para suportar os negócios das unidades externas.

R\$ 4,328 bilhões foram os investimentos destinados à sua manutenção, expansão e inovação no exercício.

14. Marketing

O posicionamento de comunicação do Bradesco, “Presença”, adotado em 2009 e “Lado a Lado”, em 2010, continuou ativo em 2011. A comunicação da Marca buscou explorar várias entregas de produtos e serviços para mostrar que o Bradesco tem “Presença” e está lado a lado com o cliente.

Em termos de mídia, a Marca continuou sendo “Presença” no dia a dia de milhões de brasileiros. Neste sentido, o Banco iniciou o ano veiculando uma campanha para divulgar seus diversos canais de atendimento e mostrar que está lado a lado na vida das pessoas durante o verão. No decorrer do ano, por meio da campanha “Perguntas”, mostrou que tem soluções para as necessidades e dúvidas de seus clientes, seja pessoa física ou jurídica, e no encerramento do exercício com a campanha da abertura de mais de 1000 Agências no ano, distribuídas por todo o País, demonstrando a “Presença” do Bradesco nos mais longínquos municípios brasileiros e o compromisso com o Brasil.

Em 2011, o Bradesco esteve lado a lado no apoio e patrocínio de uma série de eventos socioculturais, que colaboraram para o enriquecimento da cultura no País, como tradicionais festivais, carnavais, festas regionais, shows musicais, peças teatrais, entre outras. Com foco em Responsabilidade Socioambiental, patrocinou fóruns, feiras, conferências e ainda promoveu encontros de educação financeira em comunidades.

No âmbito esportivo, lançou campanha que reforçou o posicionamento do Bradesco de estar lado a lado com o esporte brasileiro. Contou com filme e diversos anúncios, além de divulgar o apoio do Banco a seis confederações esportivas. Veiculada durante a transmissão dos Jogos Panamericanos, a campanha marcou o início de uma ação que vai se estender até

Relatório da Administração

2016, o ano dos Jogos Olímpicos Rio 2016, do qual o Bradesco é patrocinador como Banco e Seguradora.

Com o título “Acreditar”, o filme de final de ano utilizou um tom emocional e inspirador para dizer que “Viver é o melhor esporte”. Com imagens de crianças praticando esportes como basquete, judô, natação, corrida e futebol, o filme mostra que elas precisam acreditar nelas próprias e nas pessoas em sua volta, para lutar e vencer os desafios impostos pela vida. Assim, o Banco enfatiza a importância de acreditar nas pessoas, nos amigos, na família, no País e reforça a Presença do Bradesco lado a lado com os brasileiros, em quaisquer que sejam as situações.

O Grupo Bradesco Seguros, pelo 16º ano consecutivo, brindou a cidade do Rio de Janeiro com a sua tradicional “Árvore de Natal”, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Com o tema “Um presente para a família brasileira”, a Árvore, que já faz parte do calendário de atrações turísticas do município, foi instalada em linha com os princípios de responsabilidade socioambiental, com a utilização de gerador de biodiesel.

288 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários, contaram com a participação do Bradesco em 2011.

15. Sustentabilidade na Organização Bradesco

A Organização Bradesco esteve, desde suas origens, comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. Temas como educação, inclusão bancária e boas práticas no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável dos negócios sempre fizeram parte de seu dia a dia.

Por meio da Fundação Bradesco, criada em 1956, a Organização vem investindo na educação de crianças e jovens. Em 2011, como parte de sua estratégia de sustentabilidade, a Organização passou a realizar palestras sobre educação financeira nas comunidades onde está presente, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Nesses eventos, são abordados, de maneira didática, orçamento familiar, controle de gastos, utilização correta de cartão de crédito e renegociação de dívidas. Oferecer acesso aos serviços bancários, seguros e previdência, e educação para as populações menos favorecidas faz parte da estratégia dos negócios, a qual é pautada pelo conceito de crescimento com respeito aos públicos envolvidos e ao desenvolvimento sustentável. Todas as nossas ações nessa área têm foco em três pilares: finanças sustentáveis, gestão responsável e investimentos socioambientais. As iniciativas de sustentabilidade são avaliadas pelo Comitê Executivo de Sustentabilidade, composto por um integrante do Conselho de Administração e por Diretores Executivos e Diretores Departamentais do Banco.

Como fruto de seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, o Banco Bradesco está presente em diversos indicadores de alta credibilidade no mercado. Pelo sexto ano consecutivo, integra o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, da Bolsa de Valores de Nova York, composto pelas companhias que apresentam o melhor desempenho no campo do desenvolvimento sustentável. Desde 2010, faz parte do Índice de Carbono Eficiente (ICO2), da BM&FBOVESPA. Estão também presentes nesse grupo empresas que, preocupadas com as consequências do aquecimento global, monitoram as suas emissões de gases de efeito estufa. E pelo sétimo ano consecutivo, foi selecionado para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), também da BM&FBOVESPA, que reúne companhias com os melhores indicadores em sustentabilidade empresarial.

Aderente aos Princípios do Equador desde 2004, a Organização participou, em 2011, em Londres e em Washington D.C., das discussões do processo de revisão desse compromisso. As instituições financeiras signatárias do pacto se comprometem com critérios de avaliação dos riscos e dos impactos socioambientais dos projetos que financiam. Para isso, o Bradesco conta com áreas multidisciplinares nos Departamentos de Crédito e de Relações com o Mercado.

Também aderente ao PRI - Princípios pelo Investimento Responsável, uma iniciativa das Nações Unidas, a BRAM - Bradesco *Asset Management* avalia questões sociais, ambientais e de governança corporativa em suas análises de investimento, apurando tais informações para sua tomada de decisão.

Ainda em linha com sua estratégia de Sustentabilidade, o Bradesco aderiu à *United Nations Environment Programme - Finance Initiative* (UNEP-FI). A iniciativa estabelece o compromisso com a adoção das melhores práticas a fim de integrar as questões socioambientais nas decisões de negócios e nas operações em todos os mercados.

A qualidade na gestão de pessoas no Banco foi reconhecida por diferentes publicações. Entre elas, o “Guia Você S/A – Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar” e o guia “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil”, publicado pela revista *Época* em parceria com o instituto *Great Place to Work*. Integra ainda as listas das “100 Melhores Empresas em IDHO – Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional” e das “Melhores Empresas na Gestão de Pessoas” da revista *Valor Carreira*, publicada pelo jornal *Valor Econômico*.

Preocupada com a racionalização do uso de recursos naturais, seguindo as Diretrizes do Programa Gestão da Ecoeficiência, a Organização possui uma área dedicada à gestão do consumo de energia elétrica e água. Além disso, outras ações se inserem no Programa, como a reciclagem e correta destinação de

Relatório da Administração

resíduos tecnológicos, o uso de papel certificado, de cartuchos remanufaturados e de mobiliário feito com madeira certificada, entre outras.

Desde 2006, o Bradesco publica anualmente o seu Relatório de Sustentabilidade, orientado pelas diretrizes da GRI – *Global Reporting Initiative*. Esse informe é um valioso instrumento de divulgação das principais iniciativas da Organização no terreno do desenvolvimento sustentável. Para mais informações, acesse o site bancodoplaneta.com.br.

Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco, ação pioneira de investimento social da Organização e um dos maiores programas socioeducacionais privados do Brasil e do mundo, está presente em todos os Estados Brasileiros e Distrito Federal, com 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas.

Em 2011, beneficiou 112.081 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 50 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

Beneficiou também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, a 382.329 alunos que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 134.764, em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

O índice de aprovação dos alunos das Escolas da Fundação atingiu, em 2011, o patamar de 95,15%.

Os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio oferecidos pela Fundação Bradesco seguem o modelo de ensino técnico vigente no País e estão de acordo com os seguintes eixos tecnológicos: Recursos Naturais (Agropecuária); Controle e Processos Industriais (Eletrônica); Informação e Comunicação (Informática) e Gestão e Negócios (Administração). Além das informações técnicas, os cursos propiciam uma formação voltada a permanente aprendizagem e atualização.

Formar cidadãos criativos, produtivos, empreendedores tem sido preocupação constante da Fundação Bradesco, que oferece atualização e qualificação aos trabalhadores, com diferentes níveis de escolaridade. Com o objetivo de preparar os participantes para empreender o seu próprio negócio ou conquistar melhores posições e oportunidades no mercado de trabalho, disponibiliza diversas opções de

cursos livres, com programas flexíveis e modelados. São cursos nas áreas de Tecnologia Gráfica, Agropecuária, Gestão de Empresas, Informática, Moda, Lazer e Desenvolvimento, que ampliam os vínculos com os mercados regionais e os interesses específicos das comunidades.

Com o objetivo de facilitar a inserção de jovens estudantes do Ensino Médio no mercado de trabalho, a Fundação Bradesco realiza o Programa Nacional Jovem Aprendiz Técnico, que também conta com o apoio da Organização Bradesco. Os funcionários são transformados em agentes educacionais e tutores do processo de desenvolvimento dos jovens.

Criado em parceria com o Banco Bradesco, o Programa Educa+Ação possibilita que a Fundação compartilhe os resultados positivos obtidos por seus alfabetizando, com Escolas da Rede Pública de Ensino, reproduzindo sua experiência pedagógica, metodologia de ensino e material didático próprios. Em 2011, o programa envolveu 127 Escolas em 14 municípios dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, beneficiando cerca de 24 mil alunos e 956 professores.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, em seu 9º ano consecutivo, realizado em 20 de março, mobilizou mais de 35 mil voluntários, em todas as unidades da Fundação Bradesco, que realizaram mais de 830 mil atendimentos nas áreas de cidadania, educação, lazer, esporte e meio ambiente, em mais de 160 pontos, incluindo os CIDs - Centros de Inclusão Digital.

A Fundação Bradesco promove a inclusão digital dos moradores das comunidades do entorno de suas escolas por meio dos CIDs - Centros de Inclusão Digital, alguns dos quais instalados em comunidades indígenas. Esses centros funcionam também como núcleos de aprendizagem e qualificação profissional. São laboratórios de informática criados para as comunidades carentes, com os objetivos de promover a inclusão digital, estimular a responsabilidade social e o empreendedorismo, além de fortalecer o engajamento e a cidadania.

O Programa de Informática para Deficientes Visuais, criado pioneiramente em 1998, já atendeu e capacitou 11.549 alunos deficientes, desde sua implantação, promovendo a inclusão social de milhares de pessoas. Ações em diversas temáticas como: educação ambiental, financeira e fiscal, trabalho e consumo, sexualidade e autocuidado, prevenção ao uso indevido de drogas e acesso e uso responsável à *Internet* são desenvolvidas pela Fundação Bradesco. São projetos que envolvem diversos parceiros especializados para a qualificação de educadores e produção de material didático como: Canal Futura, SOS Mata Atlântica, Polícia Militar, BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, Receita Federal do Brasil, dentre outros.

Relatório da Administração

A Fundação Bradesco influencia positivamente na melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atua, o que lhe confere a característica de “investimento socialmente responsável”, na melhor acepção do termo. Ademais, representa uma forma inequívoca de distribuição da riqueza gerada no âmbito da Organização, tendo em vista que sua principal fonte de recursos advém de sua participação como acionista do Bradesco.

R\$ 291,892 milhões totalizou a verba orçamentária da Fundação Bradesco aplicada em 2011, estando já previsto para 2012 o montante de R\$ 385,473 milhões para custear benefícios educacionais a: a) 111.170 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada; b) cerca de 300 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD); e c) 83 mil beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

R\$ 3,534 bilhões, em valores atualizados, foi o montante dos recursos investidos pela Fundação Bradesco no custeio de suas atividades, nos últimos dez anos.

R\$ 241,001 milhões foram os demais investimentos realizados em 2011 pela Organização Bradesco em projetos sociais destinados às comunidades, voltados ao ensino, artes, cultura, esportes, saúde, saneamento, combate à fome e segurança alimentar.

Programa Bradesco Esportes e Educação

Em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e jovens, a Organização Bradesco mantém o Programa Bradesco Esportes e Educação, que em mais de 24 anos de existência vem promovendo a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar.

O Programa dispõe, no Município de Osasco, SP, de 21 núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete feminino, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos e escolas da rede pública municipal e escolas particulares. São atendidas, atualmente, mais de 2.000 meninas de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício pleno da cidadania.

16. Reconhecimentos

Ratings – Agências e Entidades nacionais e internacionais distinguiram o Bradesco, em 2011, com os mais altos índices de avaliação atribuídos a Bancos do País, dentre eles:

- recebeu AAA+ no *Rating* de Sustentabilidade da Management & Excellence – M&E, abrangendo 592 critérios de áreas estratégicas. Esta pontuação máxima é mantida desde o seu primeiro *Rating*, em 2006, quando foi o primeiro Banco brasileiro a ser avaliado em todas as áreas de sustentabilidade;
- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings elevou o *Rating* de Longo Prazo em Moeda Estrangeira, de “BBB” para “BBB+”; o *Rating* de Longo Prazo em Moeda Local, de “BBB+” para “A-”; e o *Rating* de Curto Prazo em Moeda Local, de “F2” para “F1”. Na Bradesco Seguros, o *Rating* de Força Financeira de Seguradora foi elevado de “BBB+” para “A-”;
- a agência de classificação de risco de crédito Moody’s Investors Service elevou o *Rating* de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: de „Baa3’ para „Baa2’, com perspectiva positiva; o *Rating* de depósito de curto prazo em moeda estrangeira: de „Prime-3’ para „Prime-2’; e o *Rating* de dívida sênior de longo prazo em moeda estrangeira: de „Baa2’ para „Baa1’, com perspectiva positiva; e
- a agência japonesa classificadora de risco de crédito R&I - Rating and Investment Information, inc elevou o *Rating* de emissor do Bradesco de „BBB-” para „BBB’.

Rankings – Em 2011, renomadas publicações nacionais e internacionais fizeram distinção ao Bradesco, dentre as quais se destacam:

- A 6ª Marca mais valiosa do setor bancário mundial, segundo levantamento realizado pela Consultoria *Brand Finance*, denominado *Brand Finance Global Banking 500 – 2011*, publicado na revista *The Banker*. É a primeira vez que um Banco de País emergente alcança essa posição;
- A marca mais valiosa do Brasil, pelo quinto ano consecutivo, de acordo com o tradicional *ranking* da *Superbrands*, subsidiária da *Brand Finance*. No *ranking* mundial de 500 empresas, o Banco ocupa o 28º lugar;
- O maior grupo empresarial de capital privado do Brasil, segundo o anuário *Grandes Grupos*, editado pelo jornal *Valor Econômico*;
- Eleito, pela revista *Consumidor Moderno*, a empresa que melhor se relaciona com os clientes nas categorias Banco, Cartões de Crédito e Seguros;

Relatório da Administração

- Eleito a 4^a empresa do mundo com as melhores práticas de responsabilidade socioambiental e a única brasileira entre as 15 primeiras colocações, segundo *ranking* “*World’s Greenest Companies*”, da revista *Newsweek*;
 - Considerado uma das 100 empresas mais sustentáveis do mundo, segundo a 7^a edição do *ranking* Global 100, elaborado pela revista *Corporate Knights*;
 - Um dos Bancos mais fortes do mundo, segundo estudo divulgado pela *Bloomberg News*, principal agência internacional de notícias financeiras;
 - Sexto colocado no *ranking* dos dez maiores Bancos em valor de mercado dos Estados Unidos e da América Latina, segundo dados da *Economática*;
 - Eleito a Companhia Aberta de 2010 pela Associação dos Profissionais de Investimentos e Mercado de Capitais – Apimec, entidade que reúne os analistas de desempenho das empresas de capital aberto do Brasil;
 - A melhor empresa, entre as instituições financeiras, para iniciar carreira segundo pesquisa da revista *Você S/A* do Grupo Exame, realizada em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA e a Cia. de Talentos. Trata-se de um levantamento único no mundo, que avaliou o ambiente de trabalho e as políticas de gestão de pessoas voltadas aos profissionais que estão iniciando carreira;
 - Melhor Empresa no Atendimento ao Cliente em 2010, em pesquisa realizada pela revista Exame com o Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente – IBRC, que listou as melhores companhias em atendimento no País. É o segundo ano consecutivo que a Organização Bradesco ganha o título. O Bradesco é, também, o Banco que melhor atende na Internet;
 - Destaque em pesquisa do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – Idec, que avaliou as práticas e políticas das instituições financeiras em relação ao consumidor. O Banco sobressaiu-se no Relacionamento com o Cliente, Publicidade e Cobrança, demonstrando seu compromisso com o atendimento, ética na prestação de serviços e na comercialização de produtos;
 - Recebeu homenagem da Associação dos Profissionais de Investimentos e Mercado de Capitais – Apimec – SP, em reconhecimento ao compromisso com a transparência, o relacionamento com analistas e investidores do mercado e pela assiduidade nos encontros Apimec – SP, pelo décimo segundo ano consecutivo;
 - A BRAM – Bradesco Asset Management é Prêmio Top Gestão da revista *ValorInveste*, do jornal Valor Econômico, um reconhecimento aos melhores gestores de recursos do País, em levantamento da *Standard & Poor’s*, maior agência de classificação de risco do mundo. O Bradesco também é destaque do *Star Ranking* divulgado na mesma edição, que traz os melhores fundos de investimento do mercado nas categorias renda fixa, ações e alocação mista; e
 - O Grupo Bradesco Seguros, maior conglomerado de seguros do Brasil, foi destaque: no anuário “Melhores e Maiores”, edição 2011, da revista *Exame*; no anuário “As Melhores da Dinheiro”, da revista *IstoÉ Dinheiro*, nas categorias Seguros e Previdência e Saúde; e no anuário *Valor 1000*, edição 2011, liderando pela quinta vez consecutiva o *ranking* de seguradoras no Brasil, destacando-se a Bradesco Saúde - considerada a maior empresa de seguro-saúde -, a Bradesco Vida e Previdência – primeiro lugar no *ranking* de previdência e vida – e a Bradesco Capitalização, maior companhia privada do País em sua área de atuação.
- Premiações** – A partir de opiniões independentes, a Organização conquistou 73 prêmios em 2011, realçando a qualidade dos seus produtos e serviços, destacando-se:
- Prêmio *As Melhores na Gestão de Pessoas* entre companhias com mais de 10 mil funcionários, da revista *Valor Carreira*, em pesquisa realizada pela *Aon Hewitt*;
 - Prêmio *Executivo de TI do Ano*, nas categorias Governança de TI e Adoção de Tecnologias Emergentes, promovido pela revista *Information Week*;
 - Prêmio *e-Learning Brasil*, na categoria Referência Nacional, promovido pela *MicroPower*;
 - Prêmio *Melhor Internet Banking Pessoa Física do Brasil*, promovido pela revista americana *Global Finance*;
 - Prêmio *Top of Mind Internet 2011*, nas categorias *Teens* e *Lan House*, promovido pela *Uol* e realizado pelo *DataFolha*;
 - Prêmio *Top of Mind*, o Banco privado mais lembrado nas categorias Banco e Poupança, em pesquisa realizada pelo *DataFolha* entre milhares de pessoas em todo o território nacional. A Bradesco Seguros recebeu o Prêmio na categoria Seguro, e a Bradesco Saúde foi uma das mais lembradas na categoria Plano de Saúde; e
 - Prêmio *Profissionais do Ano*, ao Grupo Bradesco de Seguros, com o case da campanha publicitária *Vai Que*, na categoria Campanha Nacional, concedido pela Rede Globo.
- Certificações** – O Sistema de Gestão é a inter-relação das partes, dos elementos ou das unidades que propicia o funcionamento e o gerenciamento de uma estrutura organizada, contribuindo para atingir a excelência operacional e os resultados almejados. A

Relatório da Administração

Organização Bradesco conta com as seguintes certificações a seu Sistema de Gestão:

- **SA8000 - Responsabilidade Social**

Relacionada ao respeito ao colaborador e às relações de trabalho, à defesa da infância e ao combate ao trabalho infantil, além da manutenção de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Em 2011, a certificação foi expandida, contemplando atualmente mais de 19 mil funcionários e aproximadamente 5,5 mil terceirizados na Organização.

- **ISO 14001 - Gestão Ambiental e OHSAS 18001 - Saúde e Segurança no Trabalho**

Sistemas de Gestão que auxiliam a alcançar objetivos ambientais com destaque para trabalhos de redução da geração de resíduos sólidos de obras civis e do consumo de insumos e a controlar seus riscos de incidentes e doenças ocupacionais. O Bradesco foi a primeira Instituição Financeira no Brasil a receber esta Certificação, contemplando o prédio da Avenida Paulista, em São Paulo, SP, e o prédio do Centro de Tecnologia da Informação, na Cidade de Deus, em Osasco, SP.

- **ISO 14064 – Quantificação e Relato sobre Gases de Efeitos Estufa**

Essa certificação abrange toda a Organização Bradesco, incluindo emissões diretas, emissões indiretas por importação de energia elétrica e outras emissões indiretas das empresas controladas operacionalmente pelo Banco Bradesco S.A.

- **GoodPriv@cy - Proteção e Privacidade de Dados**

Possuímos 15 certificados para produtos e serviços relevantes da Organização, adotando um padrão internacional que abrange requisitos para proteção e privacidade de dados.

- **ISO 9001 - Gestão da Qualidade**

Ao término do exercício 2011, a Organização detinha 208 escopos certificados. Esse sistema de gestão tem por objetivo melhorar continuamente a performance dos processos, o desempenho dos negócios e busca o aumento da satisfação do cliente, considerando as necessidades de todas as partes interessadas.

- **ISO 27001 - Gestão de Segurança da Informação**

Possuímos dois certificados relativos ao processo de segurança lógica visando à garantia das senhas de acesso aos aplicativos na rede interna do Banco na área de Gestão de Segurança e Contingência, além da certificação dos processos de Infraestrutura, Armazenamento e Operação no Prédio de Tecnologia da Informação – CTI.

- **ISO 20.000 - Gestão de Entrega de Serviços de TI**

Destacamos a certificação nos serviços de “Processamento de Rotinas e Serviços Transacionais, Transferência de Arquivos, Impressão de Relatórios e Documentos para Clientes, Comunicação de Dados, Instalações de *Software* e Suporte em equipamentos das dependências dos usuários”.

Os resultados alcançados em 2011 robustecem o produtivo trabalho desenvolvido ao longo de 68 anos, em um ambiente macroeconômico nem sempre favorável, e consolidam as posições de destaque conquistadas pela Organização Bradesco nos diversos segmentos do mercado financeiro nacional. Refletem, sobretudo, o êxito de esforços direcionados para o desenvolvimento do País, no qual a inclusão bancária é um fator de grande peso na redução de desigualdade e na melhoria das condições de vida da população. Pelos resultados obtidos, agradecemos o apoio e confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho eficiente e dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 30 de janeiro de 2012

**Conselho de Administração
e Diretoria**

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2011		2010
	Dezembro	Setembro	Dezembro
Circulante	562.506.507	523.934.140	448.412.103
Disponibilidades (Nota 6)	22.573.846	10.018.083	15.737.880
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	80.409.064	84.183.100	71.941.920
Aplicações no Mercado Aberto	71.526.347	76.028.087	66.178.702
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.883.970	8.156.717	5.764.604
Provisões para Perdas	(1.253)	(1.704)	(1.386)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	224.554.220	194.946.379	152.314.736
Carteira Própria	131.896.960	125.507.723	108.767.706
Vinculados a Compromissos de Recompra	73.902.952	64.860.406	39.687.170
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	755.178	2.630.271	1.543.924
Vinculados ao Banco Central	8.500.046	1.901	-
Vinculados à Prestação de Garantias	2.101.308	1.887.281	2.259.646
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	7.397.776	58.797	56.290
Relações Interfinanceiras	71.300.080	70.741.214	65.260.837
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	33.170	976.599	52.653
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	71.210.757	69.707.946	65.197.019
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	3.238	1.763	6.094
Correspondentes	52.337	54.328	4.493
Relações Interdependências	1.076.713	688.693	563.840
Transferências Internas de Recursos	1.076.713	688.693	563.840
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	112.208.345	109.423.126	97.358.996
Operações de Crédito:			
- Setor Público	642.055	959.838	640.088
- Setor Privado	123.256.396	119.643.000	105.968.093
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(11.690.106)	(11.179.712)	(9.249.185)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	5.470.640	5.840.364	7.049.715
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	4.571	6.810	9.553
- Setor Privado	10.582.854	11.146.582	13.274.780
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(4.463.540)	(4.675.714)	(5.516.071)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(653.245)	(637.314)	(718.547)
Outros Créditos	42.876.830	46.523.599	36.799.702
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	10.241	8.944	5.759
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	9.893.051	13.999.732	9.445.491
Rendas a Receber	671.821	608.478	480.980
Negociação e Intermediação de Valores	2.213.190	1.861.361	540.998
Créditos Específicos	2.193	2.226	1.747
Prêmios de Seguros a Receber	2.322.922	2.347.850	1.917.062
Diversos (Nota 11b)	28.471.268	28.321.699	25.052.823
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(707.856)	(626.691)	(645.158)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	2.036.769	1.569.582	1.384.477
Outros Valores e Bens	1.044.399	676.040	681.242
Provisões para Desvalorizações	(522.405)	(221.693)	(247.053)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.514.775	1.115.235	950.288
Realizável a Longo Prazo	183.583.922	186.303.873	177.370.555
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	1.894.062	1.779.775	1.290.114
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.894.062	1.779.775	1.290.114

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2011		2010
	Dezembro	Setembro	Dezembro
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	41.169.373	49.675.235	61.203.254
Carteira Própria	34.406.424	28.992.647	26.423.150
Vinculados a Compromissos de Recompra	6.053.058	19.836.301	34.332.159
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	163.659	173.735	66.461
Moedas de Privatização	81.328	82.397	87.658
Vinculados à Prestação de Garantias	464.904	590.155	293.826
Relações Interfinanceiras	528.685	521.249	501.610
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	528.685	521.249	501.610
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	107.156.705	102.441.369	85.604.960
Operações de Crédito:			
- Setor Público	399.481	440.743	319.862
- Setor Privado	112.869.947	108.226.547	90.237.928
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.112.723)	(6.225.921)	(4.952.830)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	5.053.182	5.645.598	7.876.326
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	-	-	3.991
- Setor Privado	10.584.266	11.625.666	15.669.034
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(5.157.314)	(5.561.638)	(7.075.344)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(373.770)	(418.430)	(721.355)
Outros Créditos	26.923.447	25.470.895	20.570.618
Rendas a Receber	36.476	27.085	14.006
Negociação e Intermediação de Valores	218.459	333.316	324.547
Diversos (Nota 11b)	26.671.260	25.113.336	20.234.661
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(2.748)	(2.842)	(2.596)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	858.468	769.752	323.673
Outros Valores e Bens	565	565	565
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	857.903	769.187	323.108
Permanente	15.442.123	12.051.355	11.702.072
Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)	2.051.717	1.721.028	1.576.790
Participações em Coligadas:			
- No País	1.377.255	1.192.374	1.153.337
Outros Investimentos	937.472	791.664	686.579
Provisões para Perdas	(263.010)	(263.010)	(263.126)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)	4.412.633	3.811.582	3.762.070
Imóveis de Uso	1.204.813	1.179.256	1.111.812
Outras Imobilizações de Uso	8.721.606	7.927.748	7.744.067
Depreciações Acumuladas	(5.513.786)	(5.295.422)	(5.093.809)
Imobilizado de Arrendamento (Nota 14)	210	1.058	4.061
Bens Arrendados	8.578	8.946	13.944
Depreciações Acumuladas	(8.368)	(7.888)	(9.883)
Intangível (Notas 3l e 15)	8.977.563	6.517.687	6.359.151
Ativos Intangíveis	14.656.406	11.932.227	10.771.479
Amortização Acumulada	(5.678.843)	(5.414.540)	(4.412.328)
Total	761.532.552	722.289.368	637.484.730

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2011		2010
	Dezembro	Setembro	Dezembro
Circulante	467.011.126	433.890.594	397.234.106
Depósitos (Notas 3n e 16a)	132.108.336	139.898.063	125.595.059
Depósitos à Vista	33.120.757	31.861.863	36.224.557
Depósitos de Poupança	59.656.319	56.583.682	53.435.652
Depósitos Interfinanceiros	506.045	367.653	256.284
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	38.825.215	51.084.865	34.571.351
Outros Depósitos	-	-	1.107.215
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	160.814.898	135.493.085	136.886.423
Carteira Própria	92.262.194	95.349.584	84.891.447
Carteira de Terceiros	57.751.033	36.250.448	44.084.563
Carteira Livre Movimentação	10.801.671	3.893.053	7.910.413
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	14.508.443	9.942.359	4.930.632
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	13.877.269	9.403.322	3.646.915
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	-	-	742.906
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	631.174	539.037	540.811
Relações Interfinanceiras	681.787	479.448	40.069
Correspondentes	681.787	479.448	40.069
Relações Interdependências	3.932.282	2.494.774	3.749.535
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.932.282	2.494.774	3.749.535
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	15.760.057	11.724.375	7.229.447
Empréstimos no Exterior	15.760.057	11.724.375	7.229.447
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	11.218.989	11.709.671	9.328.600
Tesouro Nacional	56.455	67.642	36.660
BNDES	4.430.487	5.011.301	3.642.975
CEF	18.079	17.529	46.248
FINAME	6.712.720	6.613.199	5.602.717
Outras Instituições	1.248	-	-
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)	83.998	64.292	5.663
Repasses do Exterior	83.998	64.292	5.663
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	451.433	1.581.784	596.106
Instrumentos Financeiros Derivativos	451.433	1.581.784	596.106
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	82.059.465	75.871.532	67.102.574
Outras Obrigações	45.391.438	44.631.211	41.769.998
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	337.691	3.021.262	300.296
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	3.123.287	7.091.181	5.632.311
Sociais e Estatutárias	2.352.511	1.920.747	2.158.225
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	4.775.106	5.193.410	4.607.222
Negociação e Intermediação de Valores	2.551.279	2.532.060	1.033.920
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.521	323	270
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	7.509.427	3.081.126	8.000.110
Diversas (Nota 20b)	24.740.616	21.791.102	20.037.644
Exigível a Longo Prazo	237.653.174	233.420.961	191.375.883
Depósitos (Notas 3n e 16a)	85.315.891	84.765.897	67.605.540
Depósitos Interfinanceiros	13.742	2.269	19.160
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	85.302.149	84.763.628	67.586.380
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	36.633.328	35.964.490	34.610.737
Carteira Própria	36.633.328	35.948.008	34.595.548
Carteira Livre Movimentação	-	16.482	15.189

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2011		2010
	Dezembro	Setembro	Dezembro
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	27.013.719	22.936.291	12.743.319
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	19.235.015	15.323.987	7.926.919
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	-	-	221
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	7.778.704	7.612.304	4.816.179
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	1.497.384	1.515.502	760.460
Empréstimos no Exterior	1.497.384	1.515.502	760.460
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	24.686.508	24.043.635	20.872.055
BNDES	8.627.613	8.467.336	8.116.358
CEF	50.952	53.622	40.096
FINAME	16.007.340	15.522.046	12.714.980
Outras Instituições	603	631	621
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	283.138	142.661	133.594
Instrumentos Financeiros Derivativos	283.138	142.661	133.594
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	21.593.528	21.227.239	20.074.517
Outras Obrigações	40.629.678	42.825.246	34.575.661
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	16.146.584	14.970.770	12.581.493
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	19.400.664	23.099.334	18.314.836
Diversas (Nota 20b)	5.082.430	4.755.142	3.679.332
Resultados de Exercícios Futuros	671.330	622.272	360.355
Resultados de Exercícios Futuros	671.330	622.272	360.355
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)	615.258	613.440	471.536
Patrimônio Líquido (Nota 23)	55.581.664	53.742.101	48.042.850
Capital:			
- De Domiciliados no País	29.684.780	29.696.304	29.478.012
- De Domiciliados no Exterior	415.220	403.696	521.988
Capital a Realizar	-	-	(1.500.000)
Reservas de Capital	11.441	11.441	62.614
Reservas de Lucros	26.732.531	24.908.925	19.481.986
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.079.199)	(1.095.156)	8.299
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(183.109)	(183.109)	(10.049)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	56.196.922	54.355.541	48.514.386
Total	761.532.552	722.289.368	637.484.730

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração Consolidada do Resultado – em Reais mil

	2011			2010
	4º Trimestre	3º Trimestre	Dezembro	Dezembro
Receitas da Intermediação Financeira	23.524.165	25.326.959	90.981.562	70.660.261
Operações de Crédito (Nota 10j)	12.135.148	12.253.075	46.182.879	37.621.180
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	398.671	311.581	1.598.279	2.238.171
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	6.604.519	8.501.704	26.234.954	16.960.870
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	2.847.640	2.386.598	10.194.307	9.326.041
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(200.290)	(640.820)	(669.073)	971.246
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	158.766	784.613	1.214.800	530.036
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	1.560.135	1.710.064	6.141.846	2.905.053
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	19.576	20.144	83.570	107.664
Despesas da Intermediação Financeira	15.669.252	20.539.720	62.853.325	43.804.515
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	10.074.058	11.126.389	39.979.564	27.668.328
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	2.045.254	1.582.155	6.712.688	6.083.511
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	591.465	3.924.434	4.074.550	1.009.826
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	683	808	3.616	5.727
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	2.957.792	3.905.934	12.082.907	9.037.123
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.854.913	4.787.239	28.128.237	26.855.746
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.298.449)	(2.447.792)	(13.498.739)	(12.084.505)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	3.962.747	3.772.299	14.778.468	13.103.557
- Outras Receitas de Prestação de Serviços	3.035.350	2.889.493	11.412.379	10.356.930
- Rendas de Tarifas Bancárias	927.397	882.806	3.366.089	2.746.627
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	11.056.705	8.953.967	37.362.674	30.477.800
- Prêmios Emitidos Líquidos	11.137.679	9.025.255	37.635.598	30.671.918
- Prêmios de Resseguros	(80.974)	(71.288)	(272.924)	(194.118)
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(6.019.952)	(3.996.907)	(18.262.267)	(14.340.102)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(2.851.328)	(2.874.895)	(11.168.612)	(9.577.429)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(724.626)	(735.506)	(2.651.048)	(2.185.732)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(527.389)	(482.648)	(1.911.137)	(1.603.158)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.139.541)	(3.378.538)	(11.558.635)	(9.302.386)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.573.651)	(3.314.342)	(13.017.572)	(11.194.268)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(1.061.117)	(695.318)	(3.679.776)	(3.180.468)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	53.085	40.667	143.817	127.251
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	908.450	2.902.150	8.170.042	2.593.808
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(2.381.832)	(2.638.721)	(11.704.693)	(7.003.378)
Resultado Operacional	3.556.464	2.339.447	14.629.498	14.771.241
Resultado Não Operacional (Nota 30)	123.583	9.791	3.832	(171.491)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.680.047	2.349.238	14.633.330	14.599.750
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)	(928.359)	481.648	(3.465.628)	(4.455.636)
Participação Minoritária nas Controladas	(26.005)	(15.731)	(139.436)	(122.441)
Lucro Líquido	2.725.683	2.815.155	11.028.266	10.021.673

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Realizado		Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Capital a Realizar	Ágio por Subscrição de Ações	Outros	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
Saldos em 30.9.2011	30.100.000	-	11.441	-	3.133.128	21.775.797	(205.503)	(889.653)	(183.109)	-	53.742.101
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(122.840)	138.797	-	-	15.957
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.725.683	2.725.683
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	136.284	1.687.322	-	-	-	(1.823.606)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(575.924)	(575.924)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(326.153)	(326.153)
Saldos em 31.12.2011	30.100.000	-	11.441	-	3.269.412	23.463.119	(328.343)	(750.856)	(183.109)	-	55.581.664
Saldos em 31.12.2009	26.500.000	-	56.465	6.149	2.254.302	12.768.368	7.921	349.420	(188.874)	-	41.753.751
Aumento de Capital com Reservas	2.000.000	-	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	1.500.000	(1.500.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.789)	-	(14.789)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(193.614)	-	-	193.614	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	164.373	(513.415)	-	-	(349.042)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.021.673	10.021.673
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	501.083	6.151.847	-	-	-	(6.652.930)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.464.538)	(2.464.538)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(904.205)	(904.205)
Saldos em 31.12.2010	30.000.000	(1.500.000)	56.465	6.149	2.755.385	16.726.601	172.294	(163.995)	(10.049)	-	48.042.850
Saldos em 31.12.2010	30.000.000	(1.500.000)	56.465	6.149	2.755.385	16.726.601	172.294	(163.995)	(10.049)	-	48.042.850
Aumento de Capital com Reservas	100.000	-	(56.465)	(6.149)	(37.386)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	-	1.500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000
Ágio na Subscrição de Ações	-	-	11.441	-	-	-	-	-	-	-	11.441
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(173.060)	-	(173.060)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(500.637)	(586.861)	-	-	(1.087.498)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.028.266	11.028.266
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	551.413	6.736.518	-	-	-	(7.287.931)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.933.987)	(2.933.987)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(806.348)	(806.348)
Saldos em 31.12.2011	30.100.000	-	11.441	-	3.269.412	23.463.119	(328.343)	(750.856)	(183.109)	-	55.581.664

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil

Descrição	2011						2010	
	4º Trimestre	%	3º Trimestre	%	Dezembro	%	Dezembro	%
1) Receitas	24.364.934	302,3	26.579.290	402,9	94.485.839	309,3	73.742.232	266,6
1.1) Intermediação Financeira	23.524.165	291,9	25.326.959	383,9	90.981.562	297,8	70.660.261	255,5
1.2) Prestação de Serviços	3.962.747	49,2	3.772.299	57,2	14.778.468	48,4	13.103.557	47,4
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.957.792)	(36,7)	(3.905.934)	(59,2)	(12.082.907)	(39,6)	(9.037.123)	(32,7)
1.4) Outras	(164.186)	(2,1)	1.385.966	21,0	808.716	2,7	(984.463)	(3,6)
2) Despesas de Intermediação Financeira	(12.711.460)	(157,7)	(16.633.786)	(252,2)	(50.770.418)	(166,2)	(34.767.392)	(125,7)
3) Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.018.296)	(37,5)	(2.779.433)	(42,0)	(10.900.214)	(35,7)	(9.307.277)	(33,7)
Materiais, água, energia e gás	(156.361)	(1,9)	(158.407)	(2,4)	(605.871)	(2,0)	(505.551)	(1,8)
Serviços de terceiros	(960.710)	(11,9)	(935.873)	(14,2)	(3.609.729)	(11,8)	(3.131.152)	(11,3)
Comunicação	(402.243)	(5,0)	(408.006)	(6,2)	(1.578.862)	(5,2)	(1.413.635)	(5,1)
Serviços do sistema financeiro	(146.646)	(1,8)	(134.908)	(2,0)	(511.379)	(1,7)	(368.332)	(1,3)
Propaganda, promoções e publicidade	(330.480)	(4,1)	(211.114)	(3,2)	(937.481)	(3,1)	(801.216)	(2,9)
Transporte	(224.266)	(2,8)	(201.415)	(3,1)	(784.585)	(2,6)	(643.838)	(2,3)
Processamento de dados	(242.797)	(3,0)	(246.831)	(3,7)	(934.008)	(3,1)	(875.259)	(3,2)
Manutenção e conservação de bens	(157.768)	(2,0)	(138.614)	(2,1)	(557.807)	(1,8)	(462.118)	(1,7)
Segurança e vigilância	(93.902)	(1,2)	(83.585)	(1,3)	(333.422)	(1,1)	(274.046)	(1,0)
Viagens	(48.133)	(0,6)	(41.870)	(0,6)	(160.884)	(0,5)	(124.175)	(0,4)
Outras	(254.990)	(3,2)	(218.810)	(3,2)	(886.186)	(2,8)	(707.955)	(2,7)
4) Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	8.635.178	107,1	7.166.071	108,7	32.815.207	107,4	29.667.563	107,2
5) Depreciação e Amortização	(628.284)	(7,8)	(610.225)	(9,3)	(2.409.494)	(7,9)	(2.134.408)	(7,7)
6) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	8.006.894	99,3	6.555.846	99,4	30.405.713	99,5	27.533.155	99,5
7) Valor Adicionado Recebido em Transferência	53.085	0,7	40.667	0,6	143.817	0,5	127.251	0,5
Resultado de Participações em Coligadas	53.085	0,7	40.667	0,6	143.817	0,5	127.251	0,5
8) Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	8.059.979	100,0	6.596.513	100,0	30.549.530	100,0	27.660.406	100,0
9) Distribuir Valor Adicionado	8.059.979	100,0	6.596.513	100,0	30.549.530	100,0	27.660.406	100,0
9.1) Pessoal	2.722.860	33,9	2.999.154	45,5	10.093.694	33,0	8.047.868	29,1
Proventos	1.438.089	17,8	1.326.467	20,1	5.106.320	16,7	4.344.897	15,7
Benefícios	692.434	8,6	579.508	8,8	2.277.910	7,5	1.855.937	6,7
FGTS	119.710	1,5	112.775	1,7	449.117	1,5	388.496	1,4
Outros	472.627	6,0	980.404	14,9	2.260.347	7,3	1.458.538	5,3
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	2.406.157	29,9	593.054	9,0	8.610.345	28,2	8.890.622	32,1
Federais	2.286.653	28,4	478.275	7,3	8.149.101	26,7	8.471.087	30,6
Estaduais	983	-	1.865	-	4.957	-	5.281	-
Municipais	118.521	1,5	112.914	1,7	456.287	1,5	414.254	1,5
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	179.274	2,2	173.419	2,6	677.789	2,2	577.802	2,1
Aluguéis	176.429	2,2	170.386	2,6	666.185	2,2	567.177	2,1
Arrendamento de bens	2.845	-	3.033	-	11.604	-	10.625	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	2.751.688	34,0	2.830.886	42,9	11.167.702	36,6	10.144.114	36,7
Juros sobre o Capital Próprio	575.924	7,1	797.710	12,1	2.933.987	9,6	2.464.538	8,9
Dividendos	326.153	4,0	164.396	2,5	806.348	2,6	904.205	3,3
Lucros Retidos	1.823.606	22,6	1.853.049	28,1	7.287.931	23,9	6.652.930	24,1
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	26.005	0,3	15.731	0,2	139.436	0,5	122.441	0,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Fluxo de Caixa Consolidado - Em Reais mil

	2011			2010
	4º Trimestre	3º Trimestre	Dezembro	Dezembro
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.680.047	2.349.238	14.633.330	14.599.750
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	6.792.014	5.521.706	26.895.470	21.118.652
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.957.792	3.905.934	12.082.907	9.037.123
Depreciações e Amortizações	628.284	610.225	2.409.494	2.134.408
Perdas por <i>impairment</i> /Provisões por Desvalorização de Ativos	5.475	146.914	158.356	7.943
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.379.037	(585.092)	5.699.609	3.579.141
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.045.254	1.582.155	6.712.688	6.083.511
Resultado de Participações em Coligadas	(53.085)	(40.667)	(143.817)	(127.251)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(178.331)	(55.999)	(234.330)	(192.680)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	6.549	1.406	10.739	15.194
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	58.155	51.918	237.760	292.595
Outros	(57.116)	(95.088)	(37.936)	288.668
Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos	10.472.061	7.870.944	41.528.800	35.718.402
(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(2.149.041)	(14.279.607)	(15.287.156)	(17.707.596)
(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(37.491.870)	(27.103.427)	(74.608.895)	(39.851.703)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.188.336	(435.579)	259.012	509.769
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(9.414.865)	(12.080.021)	(43.992.122)	(49.641.125)
(Aumento)/Redução em Prêmios de Seguros a Receber	24.928	(58.964)	(405.860)	350.529
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4.508.968	1.578.313	9.763.214	5.521.659
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	49.058	117.044	310.975	39.730
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	957.076	(3.509.918)	(11.106.691)	(3.262.758)
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(1.502.811)	(4.545.508)	(6.013.738)	(47.273.390)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(7.239.733)	11.103.049	24.223.628	22.127.515
Aumento em Captações no Mercado Aberto	25.990.651	7.253.080	25.951.066	58.224.114
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	8.643.512	3.835.088	23.848.211	10.191.367
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.189.461	3.849.846	15.050.711	10.868.489
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(3.826.373)	2.201.181	2.739.323	2.302.473
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(528.035)	(1.391.377)	(5.386.208)	(3.198.980)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(5.128.677)	(25.595.856)	(13.125.730)	(15.081.505)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	16.022.811	14.388.515	23.628.963	(23.644.309)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(463.707)	(668.913)	(2.021.299)	(3.553.413)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	69.187	56.053	230.103	327.377
Alienação de Investimentos	185.450	5.242	193.286	124.177
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	7.255	7.662	23.315	226.844
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(226.579)	(171.831)	(687.875)	(836.203)
Aquisição de Investimentos	(250.565)	(2.371)	(383.185)	(72.198)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(872.518)	(438.464)	(1.750.779)	(1.446.577)
Aplicação no Intangível	(2.865.539)	(474.350)	(3.970.810)	(2.428.276)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	10.496	15.891	76.152	39.965
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	11.616.291	12.717.434	15.337.871	(31.262.613)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Aumento em Dívidas Subordinadas	729.631	1.616.749	595.145	3.210.969
Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Ações	-	-	1.511.441	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(446.534)	(783.351)	(3.530.183)	(2.884.013)
Participações dos Acionistas Minoritários	(24.187)	(1.154)	4.286	(448.580)
Aquisições de Ações Próprias	-	(120.018)	(173.060)	(14.789)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	258.910	712.226	(1.592.371)	(136.413)
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.746.524	(12.166.196)	619.770	(46.480.531)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	30.113.628	42.279.824	36.240.382	82.720.913
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	36.860.152	30.113.628	36.860.152	36.240.382
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.746.524	(12.166.196)	619.770	(46.480.531)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Índice das Notas Explicativas da Administração

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	136
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	136
3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS	138
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	147
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	148
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	149
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	150
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	151
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	165
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	166
11) OUTROS CRÉDITOS	179
12) OUTROS VALORES E BENS	180
13) INVESTIMENTOS	181
14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO	183
15) INTANGÍVEL	184
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	186
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	191
18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	192
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	195
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	196
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	197
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	200
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	200
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	203
25) DESPESAS DE PESSOAL	203
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	204
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	204
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	204
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	205
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	205
31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)	206
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	208
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	218
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	220
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	222

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no país e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e consideram as demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de janeiro de 2012.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total		
		2011		2010
		31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Ramo Financeiro – País				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,95%	99,95%	99,95%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco BERJ S.A. (5)	Bancária	96,23%	-	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Ibi S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (1) (2)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (1) (6)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	45,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (3)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Nassau Branch (4)	Bancária	-	-	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização				
Atlântica Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Seguradora/saúde dental	43,50%	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (7)	Imobiliária	100,00%	-	-
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;
- (2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior, cuja operação foi finalizada em junho de 2011 (Nota 16d);
- (3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d);
- (4) Encerramento das atividades em janeiro de 2011, sendo suas operações transferidas para o Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch;
- (5) Empresa adquirida em leilão realizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em maio de 2011 e consolidada a partir de novembro de 2011. Os principais saldos consolidados estão apresentados na Nota 4a;
- (6) Aumento na participação por aquisição de ações em janeiro de 2011; e
- (7) Empresa constituída em outubro de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são realocados no resultado do período na rubrica de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, bem como as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado pela vigência das respectivas apólices e faturas de seguros, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e de resseguradoras, respectivamente.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos.

As receitas dos planos de capitalização são contabilizadas quando efetivamente recebidas, excetuando os títulos pré-impressos de valor definido e de pagamento único, os quais são registrados na sua emissão. As despesas com colocação de títulos, classificadas como “Despesas de Comercialização”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das correspondentes contribuições aos planos de capitalização. Os resgates e sorteios são contabilizados simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 a até d.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 e até h.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores à legislação, que elevou a alíquota da contribuição social para 15% nas empresas financeiras e do ramo segurador, foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 34.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e sua composição encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, inclusive provenientes de arrendamentos mercantis operacionais, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: é registrado ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

Os valores das perdas por *impairment* estão apresentados na Nota 15 b e c.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

As provisões técnicas são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais, conforme disposto pela Susep e ANS, e com os critérios estabelecidos pelas Resoluções CNSP nº 162/06, nº 181/07, nº 195/08 e nº 204/09.

- Seguros de ramos elementares, vida e saúde:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelos prêmios retidos (exceto cessão de resseguro, já que, de acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros por meio de operações de resseguro), que são diferidos no decorrer do prazo de vigência dos contratos de seguros, determinando o valor “*pro-rata*” dia do prêmio não ganho do período do risco a decorrer (risco futuro das apólices vigentes). A ANS, por meio de sua Resolução Normativa – RN nº 206/09, extinguiu a PPNG para as operadoras e seguradoras de saúde privada, determinando também a contabilização da receita de prêmios “*pro-rata temporis*”;
 - A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante de sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. De acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009, as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros por meio de operações de resseguro;
 - A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, conforme os avisos de sinistros recebidos dos segurados/beneficiários até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial. No caso do seguro saúde, a provisão de sinistros a liquidar foi constituída: (i) até fevereiro de 2011, apenas pelos sinistros em trâmite judicial, sendo complementar à provisão de IBNR; e (ii) a partir de março de 2011, contemplando as estimativas de pagamentos, conforme os sinistros avisados até o fechamento do trimestre;
 - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de insuficiência de prêmios é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado de indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo;
 - Outras provisões técnicas referem-se à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individual, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS. Para ramos elementares, essa provisão refere-se aos prêmios dos produtos de garantia estendida, que ainda se encontram no prazo de garantia do fabricante;
 - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS; e
 - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/04, da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como “tradicionais”, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais;
 - As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência na modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando a tendência de maior sobrevivência dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura;
 - A provisão de oscilação financeira é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano;
 - A provisão de despesas administrativas é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e de contribuição variável, e é calculada em conformidade com metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial; e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de excedente financeiro corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep;
 - As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
 - As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
 - A provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos resgates solicitados e/ou dos prêmios de sorteios realizados; e
 - A provisão de despesa administrativa é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente (Notas 16c e 19).

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “*pro-rata*” dia).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para essas demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

a) Consolidação

A partir de novembro de 2011, o Bradesco passou a consolidar em suas demonstrações contábeis o Banco BERJ S.A., assim estamos apresentando abaixo os principais saldos de seu balanço patrimonial em 31.12.2011 e sua demonstração de resultado para o período de 4 de novembro de 2011 a 31 de dezembro de 2011:

R\$ mil	
BALANÇO PATRIMONIAL	Dezembro de 2011
ATIVO	
Circulante e realizável a longo prazo	520.654
Disponibilidades	16
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.019
Relações interfinanceiras	52
Outros créditos e outros valores e bens	514.567
Permanente	20.181
- Investimentos	18.192
- Imobilizado	1.989
Total	540.835
PASSIVO	
Circulante e exigível a longo prazo	472.310
Depósitos à vista, a prazo e outros depósitos	78.393
Obrigações por empréstimos e repasses	1.248
Outras obrigações	392.669
Patrimônio líquido	68.525
Total	540.835

R\$ mil	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4.11 a 31.12.2011
Resultado bruto da intermediação financeira	9.766
Outras receitas/despesas operacionais	8.245
Resultado operacional	18.011
Resultado não operacional	21.529
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	39.540
Imposto de renda e contribuição social	(86)
Lucro líquido	39.454

b) Reclassificações

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****a) Balanço patrimonial**

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	587.909.453	70.597.138	120.632.457	9.807	832.567	(33.890.993)	746.090.429
Disponibilidades	16.472.706	6.027.841	124.783	8.053	7.074	(66.611)	22.573.846
Aplicações interfinanceiras de liquidez	81.240.632	1.062.494	-	-	-	-	82.303.126
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	145.160.542	8.024.126	112.845.797	31	426.234	(733.137)	265.723.593
Relações interfinanceiras e interdependências	72.905.478	-	-	-	-	-	72.905.478
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	206.897.194	54.600.099	-	-	-	(31.608.421)	229.888.872
Outros créditos e outros valores e bens	65.232.901	882.578	7.661.877	1.723	399.259	(1.482.824)	72.695.514
Permanente	46.705.381	73.496	3.233.431	159	306.665	(34.877.009)	15.442.123
Investimentos	34.549.746	30.617	2.110.317	145	237.901	(34.877.009)	2.051.717
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.993.183	16.224	364.262	14	39.160	-	4.412.843
Intangível	8.162.452	26.655	758.852	-	29.604	-	8.977.563
Total em 31 de dezembro de 2011	634.614.834	70.670.634	123.865.888	9.966	1.139.232	(68.768.002)	761.532.552
Total em 30 de setembro de 2011	602.966.902	70.219.424	117.336.456	10.018	1.110.746	(69.354.178)	722.289.368
Total em 31 de dezembro de 2010	536.574.702	44.485.862	104.998.085	9.701	1.243.742	(49.827.362)	637.484.730
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	578.231.309	50.400.934	109.518.480	1.378	403.192	(33.890.993)	704.664.300
Depósitos	197.054.180	20.439.134	-	-	-	(69.087)	217.424.227
Captações no mercado aberto	194.135.173	3.313.053	-	-	-	-	197.448.226
Recursos de emissão de títulos	34.050.300	8.409.878	-	-	-	(938.016)	41.522.162
Relações interfinanceiras e interdependências	4.613.545	524	-	-	-	-	4.614.069
Obrigações por empréstimos e repasses	73.395.726	11.253.287	-	-	-	(31.402.077)	53.246.936
Instrumentos financeiros derivativos	696.311	38.260	-	-	-	-	734.571
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	103.651.809	1.184	-	-	103.652.993
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	20.506.045	6.404.046	-	-	-	-	26.910.091
- Outras	53.780.029	542.752	5.866.671	194	403.192	(1.481.813)	59.111.025
Resultados de exercicios futuros	671.330	-	-	-	-	-	671.330
Patrimônio líquido/participação minoritária nas controladas	130.531	20.269.700	14.347.408	8.588	736.040	(34.877.009)	615.258
Patrimônio líquido controlador	55.581.664	-	-	-	-	-	55.581.664
Total em 31 de dezembro de 2011	634.614.834	70.670.634	123.865.888	9.966	1.139.232	(68.768.002)	761.532.552
Total em 30 de setembro de 2011	602.966.902	70.219.424	117.336.456	10.018	1.110.746	(69.354.178)	722.289.368
Total em 31 de dezembro de 2010	536.574.702	44.485.862	104.998.085	9.701	1.243.742	(49.827.362)	637.484.730

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	79.574.453	1.486.757	10.194.685	-	61.581	(335.914)	90.981.562
Despesas da intermediação financeira	55.510.600	966.065	6.712.688	-	-	(336.028)	62.853.325
Resultado bruto da intermediação financeira	24.063.853	520.692	3.481.997	-	61.581	114	28.128.237
Outras receitas/despesas operacionais	(15.311.943)	(62.056)	1.737.213	(107)	138.268	(114)	(13.498.739)
Resultado operacional	8.751.910	458.636	5.219.210	(107)	199.849	-	14.629.498
Resultado não operacional	61.707	9.921	(37.070)	(2)	(30.724)	-	3.832
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	8.813.617	468.557	5.182.140	(109)	169.125	-	14.633.330
Imposto de renda e contribuição social	(1.573.050)	(1.692)	(1.851.929)	52	(39.009)	-	(3.465.628)
Participação minoritária nas controladas	(10.420)	-	(128.705)	-	(311)	-	(139.436)
Lucro líquido do exercício de 2011	7.230.147	466.865	3.201.506	(57)	129.805	-	11.028.266
Lucro líquido do exercício de 2010	5.930.546	1.039.192	2.918.526	(796)	134.205	-	10.021.673
Lucro líquido no 4º trimestre de 2011	1.812.241	30.878	860.313	(21)	22.272	-	2.725.683
Lucro líquido no 3º trimestre de 2011	1.435.554	549.733	779.880	17	49.971	-	2.815.155

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por: instituições financeiras; empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros; empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e Exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Disponibilidades em moeda nacional	16.130.178	5.665.775	13.915.216
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.443.568	4.352.206	1.822.578
Aplicações em ouro	100	102	86
Total de disponibilidades (caixa)	22.573.846	10.018.083	15.737.880
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	14.286.306	20.095.545	20.502.502
Total de caixa e equivalentes de caixa	36.860.152	30.113.628	36.240.382

- (1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Aplicações no mercado aberto:							
Posição bancada	5.385.865	5.448.258	-	-	10.834.123	36.209.956	14.147.497
• Notas do tesouro nacional	3.562.921	1.530.707	-	-	5.093.628	25.675.882	8.846.357
• Letras do tesouro nacional	1.822.944	3.917.551	-	-	5.740.495	10.248.291	4.496.381
• Outros	-	-	-	-	-	285.783	804.759
Posição financiada	23.744.447	33.578.751	-	-	57.323.198	36.048.997	44.168.250
• Letras financeiras do tesouro	12.378.643	-	-	-	12.378.643	9.017.348	17.585.733
• Notas do tesouro nacional	7.933.274	27.222.342	-	-	35.155.616	17.425.398	20.171.071
• Letras do tesouro nacional	3.432.530	6.356.409	-	-	9.788.939	9.606.251	6.411.446
Posição vendida	2.184.682	1.184.344	-	-	3.369.026	3.769.134	7.862.955
• Letras do tesouro nacional	2.184.682	1.184.344	-	-	3.369.026	3.769.134	7.862.955
Subtotal	31.314.994	40.211.353	-	-	71.526.347	76.028.087	66.178.702
Aplicações em depósitos interfinanceiros:							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.335.544	2.246.828	1.301.598	1.894.062	10.778.032	9.936.492	7.054.718
• Provisões para perdas	(715)	(417)	(121)	-	(1.253)	(1.704)	(1.386)
Subtotal	5.334.829	2.246.411	1.301.477	1.894.062	10.776.779	9.934.788	7.053.332
Total em 31 de dezembro de 2011	36.649.823	42.457.764	1.301.477	1.894.062	82.303.126		
%	44,5	51,6	1,6	2,3	100,0		
Total em 30 de setembro de 2011	31.316.643	51.435.917	1.430.540	1.779.775		85.962.875	
%	36,4	59,8	1,7	2,1		100,0	
Total em 31 de dezembro de 2010	27.575.524	43.290.926	1.075.470	1.290.114			73.232.034
%	37,6	59,1	1,5	1,8			100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
• Posição bancada	935.882	1.041.206	3.681.834	2.163.927
• Posição financiada	1.042.563	1.263.151	4.667.842	5.718.131
• Posição vendida	161.302	234.467	899.141	437.030
Subtotal	2.139.747	2.538.824	9.248.817	8.319.088
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	172.890	512.837	996.151	549.437
Total (Nota 8h)	2.312.637	3.051.661	10.244.968	8.868.525

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2011						2010			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
Títulos para negociação	131.787.491	4.860.036	33.003.087	306.486	169.957.100	76,4	131.605.875	66,0	107.796.082	59,0
- Títulos públicos	99.618.172	3.118.369	8.751	252.541	102.997.833	46,3	71.219.378	35,7	48.208.884	26,4
- Títulos privados	31.250.482	1.741.667	483.591	53.945	33.529.685	15,1	29.772.322	15,0	26.237.150	14,3
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	918.837	-	-	-	918.837	0,4	2.804.006	1,4	1.610.385	0,9
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	32.510.745	-	32.510.745	14,6	27.810.169	13,9	31.739.663	17,4
Títulos disponíveis para venda	17.518.219	1.561.547	1.542.453	40.505	20.662.724	9,3	36.669.578	18,4	45.379.185	24,8
- Títulos públicos	4.790.356	17.588	71.313	983	4.880.240	2,2	20.900.163	10,5	33.552.639	18,3
- Títulos privados	12.727.863	1.543.959	1.471.140	39.522	15.782.484	7,1	15.769.415	7,9	11.826.546	6,5
Títulos mantidos até o vencimento (4)	913.018	8.123.401	22.764.205	-	31.800.624	14,3	31.190.535	15,6	29.491.996	16,2
- Títulos públicos	913.018	8.093.381	22.354.493	-	31.360.892	14,1	30.752.274	15,4	29.021.428	15,9
- Títulos privados	-	30.020	409.712	-	439.732	0,2	438.261	0,2	470.568	0,3
Subtotal	150.218.728	14.544.984	57.309.745	346.991	222.420.448	100,0	199.465.988	100,0	182.667.263	100,0
Operações compromissadas (2)	2.277.525	5.130.845	35.818.577	76.198	43.303.145		45.155.626		30.850.727	
Total geral	152.496.253	19.675.829	93.128.322	423.189	265.723.593		244.621.614		213.517.990	
- Títulos públicos	105.321.546	11.229.338	22.434.557	253.524	139.238.965	62,6	122.871.815	61,6	110.782.951	60,6
- Títulos privados	44.897.182	3.315.646	2.364.443	93.467	50.670.738	22,8	48.784.004	24,5	40.144.649	22,0
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	32.510.745	-	32.510.745	14,6	27.810.169	13,9	31.739.663	17,4
Subtotal	150.218.728	14.544.984	57.309.745	346.991	222.420.448	100,0	199.465.988	100,0	182.667.263	100,0
Operações compromissadas (2)	2.277.525	5.130.845	35.818.577	76.198	43.303.145		45.155.626		30.850.727	
Total geral	152.496.253	19.675.829	93.128.322	423.189	265.723.593		244.621.614		213.517.990	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2011									2010	
	31 de dezembro					30 de setembro				31 de dezembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	17.159.285	274.256	10.759.163	111.046.261	139.238.965	138.160.739	1.078.226	122.871.815	1.522.346	110.782.951	(143.380)
Letras financeiras do tesouro	227.890	153.096	242.375	7.113.634	7.736.995	7.735.598	1.397	7.486.986	(60.236)	8.687.908	(12.395)
Letras do tesouro nacional	-	69.799	10.012.124	43.886.144	53.968.067	53.321.638	646.429	43.598.975	907.920	34.924.429	(159.657)
Notas do tesouro nacional	16.305.764	-	482.564	58.854.179	75.642.507	75.344.358	298.149	69.912.609	569.835	65.432.103	(53.936)
Títulos da dívida externa brasileira	625.631	-	17.875	1.103.314	1.746.820	1.627.351	119.469	1.692.298	91.779	1.564.616	69.128
Moedas de privatização	-	-	-	81.328	81.328	68.409	12.919	82.397	13.285	87.658	13.807
Títulos de governos estrangeiros	-	50.092	-	-	50.092	50.097	(5)	88.465	9	71.004	4
Outros	-	1.269	4.225	7.662	13.156	13.288	(132)	10.085	(246)	15.233	(331)
Títulos privados	13.493.397	1.606.113	3.438.276	32.132.952	50.670.738	51.949.366	(1.278.628)	48.784.004	(1.504.278)	40.144.649	(161.745)
Certificados de depósito bancário	172.011	358.143	949.057	378.552	1.857.763	1.857.763	-	1.970.071	-	1.724.058	-
Ações	4.219.597	-	-	-	4.219.597	5.725.623	(1.506.026)	4.112.133	(1.603.813)	4.097.694	(380.098)
Debêntures	33.929	237.806	1.579.110	21.463.582	23.314.427	23.377.701	(63.274)	22.882.462	1.098	16.869.721	40.810
Notas promissórias	85.009	486.523	365.264	-	936.796	938.261	(1.465)	360.387	(3.204)	2.863.436	(4.114)
Títulos privados no exterior	84.061	-	-	4.344.782	4.428.843	4.267.753	161.090	4.204.801	34.019	2.928.013	91.431
Instrumentos financeiros derivativos (1)	449.958	203.499	101.721	163.659	918.837	871.822	47.015	2.804.006	(9.603)	1.610.385	78.556
Outros	8.448.832	320.142	443.124	5.782.377	14.994.475	14.910.443	84.032	12.450.144	77.225	10.051.342	11.670
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	2.732.189	1.441.504	5.400.058	22.936.994	32.510.745	32.510.745	-	27.810.169	-	31.739.663	-
Subtotal	33.384.871	3.321.873	19.597.497	166.116.207	222.420.448	222.620.850	(200.402)	199.465.988	18.068	182.667.263	(305.125)
Operações compromissadas (2)	42.143.826	651.306	474.932	33.081	43.303.145	43.303.145	-	45.155.626	-	30.850.727	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(767.684)	-	(841.509)	-	314.016
Total geral	75.528.697	3.973.179	20.072.429	166.149.288	265.723.593	265.923.995	(968.086)	244.621.614	(823.441)	213.517.990	8.891

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos (3)	R\$ mil										
	2011									2010	
	31 de dezembro					30 de setembro				31 de dezembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	23.710.652	1.466.667	12.149.172	94.461.000	131.787.491	130.968.116	819.375	100.237.598	984.853	72.442.708	(15.907)
Letras do tesouro nacional	-	69.799	10.000.225	43.067.390	53.137.414	52.505.936	631.478	31.888.077	693.972	24.983.122	(113.253)
Letras financeiras do tesouro	217.491	59.545	185.114	6.046.112	6.508.262	6.507.040	1.222	6.294.047	(53.606)	7.078.843	(11.528)
Certificados de depósito bancário	162.470	351.165	61.533	138.477	713.645	713.645	-	532.194	-	301.116	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	449.958	203.499	101.721	163.659	918.837	871.822	47.015	2.804.006	(9.603)	1.610.385	78.556
Debêntures	26.644	237.211	1.079.898	20.517.608	21.861.361	21.925.029	(63.668)	21.464.492	(1.428)	15.437.177	36.475
Notas promissórias	35.703	486.395	365.264	-	887.362	888.827	(1.465)	309.631	(3.203)	2.835.423	(4.114)
Títulos da dívida externa brasileira	393	-	17.875	-	18.268	18.205	63	18.532	(17)	29.714	1.648
Notas do tesouro nacional	15.770.030	-	677	24.125.145	39.895.852	39.690.041	205.811	31.670.923	362.068	14.534.892	(6.079)
Títulos privados no exterior	395	-	-	55.045	55.440	54.941	499	42.370	900	36.800	1.242
Títulos de governos estrangeiros	-	50.092	-	-	50.092	50.097	(5)	88.465	9	71.004	4
Ações	173.186	-	-	-	173.186	174.733	(1.547)	142.571	(4.148)	155.552	1.470
Outros	6.874.382	8.961	336.865	347.564	7.567.772	7.567.800	(28)	4.982.290	(91)	5.368.680	(328)
- Seguradoras e capitalização	1.056.242	197.535	210.654	3.395.605	4.860.036	4.860.036	-	2.416.594	-	2.509.609	-
Letras financeiras do tesouro	-	69.117	2.490	421.231	492.838	492.838	-	448.483	-	683.752	-
Letras do tesouro nacional	-	-	11.900	9.575	21.475	21.475	-	28.928	-	34.015	-
Certificados de depósito bancário	1.445	5.624	194.571	108.900	310.540	310.540	-	284.335	-	456.750	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	2.604.056	2.604.056	2.604.056	-	398.133	-	192.936	-
Ações	3.797	-	-	-	3.797	3.797	-	2.888	-	3.433	-
Debêntures	-	-	1.693	5.823	7.516	7.516	-	7.517	-	9.079	-
Títulos privados no exterior	5.656	-	-	-	5.656	5.656	-	5.968	-	5.371	-
Outros	1.045.344	122.794	-	246.020	1.414.158	1.414.158	-	1.240.342	-	1.124.273	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3)	R\$ mil										
	2011								2010		
	31 de dezembro				30 de setembro				31 de dezembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Previdência	3.136.667	1.441.504	5.400.058	23.024.858	33.003.087	33.002.560	527	28.612.565	413	32.506.231	321
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.751	8.751	8.224	527	48.790	413	63.254	321
Ações	1.029	-	-	-	1.029	1.029	-	968	-	1.244	-
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	2.732.189	1.441.504	5.400.058	22.936.994	32.510.745	32.510.745	-	27.810.169	-	31.739.663	-
Outros	403.449	-	-	79.113	482.562	482.562	-	752.638	-	702.070	-
- Outras atividades	28.944	7.844	33.788	235.910	306.486	306.486	-	339.117	-	337.534	-
Letras financeiras do tesouro	10.400	3.700	15.150	202.012	231.262	231.262	-	243.697	-	253.020	-
Certificados de depósito bancário	2.196	1.355	3.981	6.673	14.205	14.205	-	6.808	-	12.889	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	6.005	6.005	6.005	-	8.043	-	38.507	-
Debêntures	-	595	955	4.261	5.811	5.811	-	7.157	-	8.782	-
Notas do tesouro nacional	11.546	-	-	3.728	15.274	15.274	-	41.395	-	3.956	-
Outros	4.802	2.194	13.702	13.231	33.929	33.929	-	32.017	-	20.380	-
Subtotal	27.932.505	3.113.550	17.793.672	121.117.373	169.957.100	169.137.198	819.902	131.605.874	985.266	107.796.082	(15.586)
Operações compromissadas (2)	42.143.826	651.306	474.932	33.081	43.303.145	43.303.145	-	45.155.626	-	30.850.727	-
Financeiras	2.315.759	4.795	32.927	242	2.353.723	2.353.723	-	2.576.221	-	1.738.036	-
Seguradoras e capitalização	5.072.752	-	58.093	-	5.130.845	5.130.845	-	5.866.712	-	4.468.877	-
Previdência	34.755.315	646.511	383.912	32.839	35.818.577	35.818.577	-	36.712.693	-	24.643.814	-
- PGBL/VGBL	34.659.209	646.511	383.912	32.839	35.722.471	35.722.471	-	34.677.879	-	23.831.270	-
- Fundos	96.106	-	-	-	96.106	96.106	-	2.034.814	-	812.544	-
Total geral	70.076.331	3.764.856	18.268.604	121.150.454	213.260.245	212.440.343	819.902	176.761.500	985.266	138.646.809	(15.586)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	(191.945)	(183.418)	(76.070)	(283.138)	(734.571)	(532.467)	(202.104)	(1.724.445)	(88.291)	(729.700)	(9.413)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (3) (8)	R\$ mil										
	2011									2010	
	31 de dezembro					30 de setembro				31 de dezembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	2.058.657	190.892	1.189.158	14.079.512	17.518.219	17.434.744	83.475	33.596.070	324.549	41.563.031	8.796
Letras do tesouro nacional	-	-	-	803.175	803.175	788.222	14.953	11.645.587	213.949	9.845.161	(46.404)
Títulos da dívida externa brasileira	14.289	-	-	801.247	815.536	696.130	119.406	782.632	91.794	720.031	67.480
Títulos privados no exterior	78.010	-	-	4.289.737	4.367.747	4.207.156	160.591	4.156.463	33.119	2.885.842	90.189
Notas do tesouro nacional	524.189	-	356.000	1.790.511	2.670.700	2.578.891	91.809	7.892.227	207.354	22.430.659	(48.178)
Letras financeiras do tesouro	-	3.303	39.622	371.827	414.752	414.844	(92)	402.305	(6.761)	364.392	(1.013)
Certificados de depósito bancário	1.825	-	688.973	124.502	815.300	815.300	-	1.076.707	-	910.821	-
Debêntures	-	-	7.784	718.375	726.159	726.097	62	705.247	196	763.840	309
Ações	1.339.164	-	-	-	1.339.164	1.775.197	(436.033)	1.367.778	(339.266)	850.541	(94.636)
Moedas de privatização	-	-	-	81.328	81.328	68.409	12.919	82.397	13.285	87.658	13.807
Outros	101.180	187.589	96.779	5.098.810	5.484.358	5.364.498	119.860	5.484.727	110.879	2.704.086	27.242
- Seguradoras e capitalização	1.352.777	4.177	133.679	70.914	1.561.547	2.028.671	(467.124)	1.472.116	(554.875)	1.734.779	(101.063)
Letras financeiras do tesouro	-	4.177	-	13.411	17.588	17.588	-	19.284	-	18.437	5
Ações	1.327.233	-	-	-	1.327.233	1.760.882	(433.649)	1.247.480	(528.909)	1.503.828	(88.383)
Debêntures	7.285	-	133.679	52.203	193.167	192.891	276	181.810	2.268	180.275	4.025
Outros	18.259	-	-	5.300	23.559	57.310	(33.751)	23.542	(28.234)	32.239	(16.710)
- Previdência	1.390.460	13.254	-	138.739	1.542.453	2.180.081	(637.628)	1.555.222	(736.872)	1.908.267	(197.366)
Ações	1.375.128	-	-	-	1.375.128	2.009.926	(634.798)	1.350.386	(731.491)	1.582.909	(198.643)
Letras financeiras do tesouro	-	13.254	-	58.059	71.313	71.179	134	72.361	133	82.012	141
Debêntures	-	-	-	80.680	80.680	80.623	57	77.976	60	-	-
Outros	15.332	-	-	-	15.332	18.353	(3.021)	54.499	(5.574)	243.346	1.136
- Outras atividades	39.522	-	-	983	40.505	39.532	973	46.170	-	173.108	94
Certificados de depósito bancário	4.074	-	-	-	4.074	4.074	-	3.835	-	3.420	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	983	983	849	134	956	-	1.759	-
Outros	35.448	-	-	-	35.448	34.609	839	41.379	-	167.929	94
Subtotal	4.841.416	208.323	1.322.837	14.290.148	20.662.724	21.683.028	(1.020.304)	36.669.578	(967.198)	45.379.185	(289.539)
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(767.684)	-	(841.509)	-	314.016
Total geral (8)	4.841.416	208.323	1.322.837	14.290.148	20.662.724	21.683.028	(1.787.988)	36.669.578	(1.808.707)	45.379.185	24.477

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**III) Títulos mantidos até o vencimento**

Títulos (3)	R\$ mil						
	2011						2010
	31 de dezembro					30 de setembro	31 de dezembro
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
Financeiras	610.950	-	-	302.068	913.018	891.133	814.870
Títulos da dívida externa brasileira	610.950	-	-	302.068	913.018	891.133	814.870
Seguradoras e capitalização	-	-	-	8.123.401	8.123.401	7.972.455	7.460.918
Debêntures	-	-	-	30.020	30.020	28.924	26.995
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.093.381	8.093.381	7.943.531	7.433.923
Previdência	-	-	480.988	22.283.217	22.764.205	22.326.947	21.216.208
Debêntures	-	-	355.101	54.611	409.712	409.337	443.573
Notas do tesouro nacional	-	-	125.887	22.228.606	22.354.493	21.917.610	20.772.482
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	153
Total geral (4)	610.950	-	480.988	30.708.686	31.800.624	31.190.535	29.491.996

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	61.328.183	3.693.179	10.608.830	90.673.192	166.303.384	154.500.370	135.190.856
Títulos de renda fixa	57.108.586	3.693.179	10.608.830	90.673.192	162.083.787	150.388.237	131.093.162
• Letras financeiras do tesouro	227.890	146.394	205.007	4.845.823	5.425.114	4.894.960	4.740.761
• Operações compromissadas (2)	42.143.826	651.306	474.932	33.081	43.303.145	45.155.626	30.850.727
• Notas do tesouro nacional	2.616.623	-	126.275	33.082.558	35.825.456	30.619.251	28.587.310
• Títulos da dívida externa brasileira	609.450	-	17.875	35.752	663.077	489.036	48.756
• Certificados de depósito bancário	172.011	358.143	949.057	378.552	1.857.763	1.970.071	1.724.058
• Letras do tesouro nacional	-	-	1.043.903	162.587	1.206.490	2.295.200	3.292.018
• Títulos privados no exterior	38.827	-	-	1.944.224	1.983.051	1.362.381	239.134
• Debêntures	33.929	237.806	1.579.110	21.463.582	23.314.427	22.882.462	16.869.721
• Notas promissórias	85.009	486.523	365.264	-	936.796	360.387	2.863.436
• Títulos de governos estrangeiros	-	50.092	-	-	50.092	88.465	71.004
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	2.732.189	1.441.504	5.400.058	22.936.994	32.510.745	27.810.169	31.739.663
• Outros	8.448.832	321.411	447.349	5.790.039	15.007.631	12.460.229	10.066.574
Títulos de renda variável	4.219.597	-	-	-	4.219.597	4.112.133	4.097.694
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.647.410	-	-	-	1.647.410	1.602.228	1.859.411
• Ações de companhias abertas (outras)	2.572.187	-	-	-	2.572.187	2.509.905	2.238.283
Títulos vinculados	13.750.556	76.501	2.343.763	74.932.776	91.103.596	87.258.441	76.660.459
A compromisso de recompra	5.250.510	71.772	2.239.689	72.394.039	79.956.010	84.696.707	74.019.329
• Letras do tesouro nacional	-	69.799	1.881.583	42.875.852	44.827.234	41.070.709	31.165.320
• Títulos da dívida externa brasileira	16.181	-	-	1.067.562	1.083.743	1.203.262	1.515.860
• Letras financeiras do tesouro	-	1.973	1.817	278.446	282.236	300.774	1.804.477
• Notas do tesouro nacional	5.189.095	-	356.289	25.771.621	31.317.005	39.279.542	36.844.793
• Títulos privados no exterior	45.234	-	-	2.400.558	2.445.792	2.842.420	2.688.879

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)
Ao Banco Central	8.500.046	-	-	-	8.500.046	1.901	-
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	1.901	-
• Notas do tesouro nacional	8.500.046	-	-	-	8.500.046	-	-
Moedas de privatização	-	-	-	81.328	81.328	82.397	87.658
A prestação de garantias	-	4.729	104.074	2.457.409	2.566.212	2.477.436	2.553.472
• Letras do tesouro nacional	-	-	68.523	485.071	553.594	223.022	467.091
• Letras financeiras do tesouro	-	4.729	35.551	1.972.338	2.012.618	2.254.414	2.086.381
Instrumentos financeiros derivativos (1)	449.958	203.499	101.721	163.659	918.837	2.804.006	1.610.385
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	7.018.115	379.661	7.397.776	58.797	56.290
• Letras do tesouro nacional	-	-	7.018.115	362.634	7.380.749	8.143	-
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	17.027	17.027	36.838	56.290
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	13.816	-
Total geral	75.528.697	3.973.179	20.072.429	166.149.288	265.723.593	244.621.614	213.517.990
%	28,4	1,5	7,6	62,5	100,0	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 31 de dezembro de 2011;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 4.896.941 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 4.403.399 mil e 31 de dezembro de 2010 - R\$ 4.607.874 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R\$ 515 mil (2010 – R\$ 541 mil), no 4º trimestre de 2011 - R\$ 394 mil e no 3º trimestre de 2011, não foram realizadas perdas que não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2011				2010	
	31 de dezembro		30 de setembro		31 de dezembro	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros						
Compromissos de compra:	35.703.264		13.885.590		6.764.620	
- Mercado interfinanceiro	34.165.295	-	9.859.303	-	3.936.872	-
- Moeda estrangeira	1.533.988	-	4.026.287	-	2.827.748	-
- Outros	3.981	-	-	-	-	-
Compromissos de venda:	187.973.450		191.145.519		177.760.310	
- Mercado interfinanceiro (1)	163.804.962	129.639.667	169.549.948	159.690.645	159.915.878	155.979.006
- Moeda estrangeira (2)	23.057.379	21.523.391	20.299.719	16.273.432	17.844.432	15.016.684
- Outros	1.111.109	1.107.128	1.295.852	1.295.852	-	-
Contratos de opções						
Compromissos de compra:	10.484.119		91.244.797		85.409.928	
- Mercado interfinanceiro	9.450.380	-	90.465.381	-	84.652.580	-
- Moeda estrangeira	577.532	-	124.066	54.570	82.119	-
- Outros	456.207	-	655.350	-	675.229	16.192
Compromissos de venda:	12.759.567		93.502.836		86.308.930	
- Mercado interfinanceiro	10.949.600	1.499.220	91.940.800	1.475.419	85.443.870	791.290
- Moeda estrangeira	1.031.848	454.316	69.496	-	206.023	123.904
- Outros	778.119	321.912	1.492.540	837.190	659.037	-
Contratos a termo						
Compromissos de compra:	12.566.157		11.096.520		5.109.643	
- Moeda estrangeira	12.559.145	3.193.990	10.558.527	1.929.248	5.091.958	-
- Outros	7.012	-	537.993	153.235	17.685	-
Compromissos de venda:	9.450.982		9.014.037		6.165.612	
- Moeda estrangeira	9.365.155	-	8.629.279	-	6.046.744	954.786
- Outros	85.827	78.815	384.758	-	118.868	101.183
Contratos de swap						
Posição ativa:	25.757.771		23.477.837		17.020.121	
- Mercado interfinanceiro	4.163.108	-	3.329.522	-	2.662.419	-
- Prefixados	2.041.498	157.875	609.368	-	681.274	28.412
- Moeda estrangeira (3)	16.220.132	1.027.138	16.394.122	4.393.336	11.102.853	4.102.651
- Taxa referencial - TR	15.000	-	15.000	-	928.413	-
- Selic	21.825	8.347	24.681	11.269	49.476	15.577
- IGP-M	1.882.086	1.352.515	1.888.833	1.430.773	1.148.311	975.489
- Outros	1.414.122	764.722	1.216.311	724.031	447.375	25.699
Posição passiva:	25.654.793		22.523.286		15.932.852	
- Mercado interfinanceiro	6.136.153	1.973.045	7.298.960	3.969.438	6.423.864	3.761.445
- Prefixados	1.883.623	-	993.630	384.262	652.862	-
- Moeda estrangeira (3)	15.192.994	-	12.000.786	-	7.000.202	-
- Taxa referencial - TR	1.249.574	1.234.574	1.266.158	1.251.158	1.227.527	299.114
- Selic	13.478	-	13.412	-	33.899	-
- IGP-M	529.571	-	458.060	-	172.822	-
- Outros	649.400	-	492.280	-	421.676	-

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 78.444.107 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 76.368.739 mil e 31 de dezembro de 2010 - R\$ 78.103.695 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 20.318.716 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 19.994.041 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 17.512.203 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2011						2010		
	31 de dezembro			30 de setembro			31 de dezembro		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i>	507.256	49.317	556.573	1.390.247	8.001	1.398.248	1.262.887	71.101	1.333.988
Compras a termo a receber	315.438	-	315.438	1.116.804	-	1.116.804	2.810	-	2.810
Vendas a termo a receber	37.677	11	37.688	279.345	-	279.345	213.684	432	214.116
Prêmios de opções a exercer	11.451	(2.313)	9.138	27.213	(17.604)	9.609	52.448	7.023	59.471
Total do ativo	871.822	47.015	918.837	2.813.609	(9.603)	2.804.006	1.531.829	78.556	1.610.385
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(234.857)	(218.738)	(453.595)	(317.472)	(126.225)	(443.697)	(232.481)	(14.238)	(246.719)
Compras a termo a pagar	(19.288)	-	(19.288)	(548.116)	-	(548.116)	(271.865)	-	(271.865)
Vendas a termo a pagar	(224.816)	(11)	(224.827)	(682.456)	-	(682.456)	(106.485)	(432)	(106.917)
Prêmios de opções lançadas	(53.506)	16.645	(36.861)	(88.110)	37.934	(50.176)	(109.456)	5.257	(104.199)
Total do passivo	(532.467)	(202.104)	(734.571)	(1.636.154)	(88.291)	(1.724.445)	(720.287)	(9.413)	(729.700)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Notional)

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro	Total em 30 de setembro	Total em 31 de dezembro
Contratos futuros	83.157.170	29.199.021	19.314.151	92.006.372	223.676.714	205.031.109	184.524.930
Contratos de opções	21.745.002	938.423	421.776	138.485	23.243.686	184.747.633	171.718.858
Contratos a termo	14.200.563	2.611.250	1.727.328	3.477.998	22.017.139	20.110.557	11.275.255
Contratos de <i>swap</i>	5.635.653	2.622.459	3.578.990	13.364.096	25.201.198	22.079.589	15.686.133
Total em 31 de dezembro de 2011	124.738.388	35.371.153	25.042.245	108.986.951	294.138.737		
Total em 30 de setembro de 2011	233.986.408	81.035.751	27.167.166	89.779.563		431.968.888	
Total em 31 de dezembro de 2010	178.753.532	99.258.818	19.245.027	85.947.799			383.205.176

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Títulos públicos			
Notas do tesouro nacional	141.645	718.825	1.942.300
Letras financeiras do tesouro	33.133	32.265	29.650
Letras do tesouro nacional	4.790.325	3.972.455	2.606.763
Total	4.965.103	4.723.545	4.578.713

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Contratos de <i>swap</i>	(286.998)	(579.514)	(372.658)	369.165
Contratos a termo	(272.629)	550.801	(2.308)	(46.395)
Contratos de opções	2.304	18.915	20.868	15.938
Contratos futuros	279.004	(1.151.758)	72.793	1.544.445
Variação cambial de investimentos no exterior	78.029	520.736	(387.768)	(911.907)
Total	(200.290)	(640.820)	(669.073)	971.246

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
CETIP (balcão)	26.774.362	24.377.441	7.341.345
BM&FBOVESPA (bolsa)	244.791.624	384.778.750	364.515.891
Exterior (balcão) (1)	22.411.041	19.034.665	8.344.788
Exterior (bolsa) (1)	161.710	3.778.032	3.003.152
Total	294.138.737	431.968.888	383.205.176

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de dezembro de 2011, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 94%, instituições financeiras com 5% e pessoas físicas/outras com 1%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil					
	Valor de risco de crédito			Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido		
	2011		2010	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Transferido						
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	(543.982)	(537.776)	(483.198)	-	-	-
• Derivativos com empresas	(3.752)	(3.709)	(3.332)	(206)	(204)	(183)
Recebido						
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	778.457	751.032	591.501	-	-	-
• Derivativos com empresas	5.627	5.563	13.330	619	612	1.466
Total	236.350	215.110	118.301	413	408	1.283
Margem depositada	4.690	7.551	181.442			

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ 826 mil (30 de setembro de 2011 - R\$ (1.010) mil e 31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.712 mil). Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2012 e 2017	78.444.107	76.368.739	78.103.695
Captações referenciadas ao CDI	77.124.691	75.127.294	77.842.445
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	(767.684)	(841.509)	314.016
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	29	(32)	19

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ (460.610) mil, líquido dos efeitos tributários (30 de setembro de 2011 - R\$ (504.905) mil e 31 de dezembro de 2010 - R\$ 188.410 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Títulos de renda fixa	4.332.293	5.448.234	16.019.737	8.079.762
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	2.312.637	3.051.661	10.244.968	8.868.525
Títulos de renda variável	(40.411)	1.809	(29.751)	12.583
Subtotal	6.604.519	8.501.704	26.234.954	16.960.870
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	2.847.640	2.386.598	10.194.307	9.326.041
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(200.290)	(640.820)	(669.073)	971.246
Total	9.251.869	10.247.482	35.760.188	27.258.157

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil		
		2011		2010
		31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	9.589.871	6.624.826	10.944.382
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	11.792.136	11.295.694	10.755.153
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	20.876.003	22.797.819	17.395.554
Recolhimento recursos crédito rural (1)	não remunerado	-	-	39.722
Compulsório adicional	taxa selic	28.952.747	28.989.607	26.062.208
• Depósitos de poupança		5.895.100	5.647.847	5.377.577
• Depósitos à vista		4.241.791	3.890.236	4.732.221
• Depósitos a prazo (2)		18.815.856	19.451.524	15.952.410
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	531.923	523.012	507.704
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
Total		71.743.258	70.231.536	65.705.301

(1) Em agosto de 2011, ocorreu a devolução dos recursos do crédito rural, recolhidos ao Bacen, conforme Circular nº 3.460/09; e

(2) Para maiores informações sobre as novas regras do compulsório sobre recursos a prazo, vide Nota 35c.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.552.690	1.702.408	6.112.350	2.878.975
Créditos vinculados ao SFH	7.445	7.656	29.496	26.078
Total	1.560.135	1.710.064	6.141.846	2.905.053

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal						2011				2010	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro (A)	% (6)	Total em 30 de setembro (A)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	18.223.121	13.099.081	8.603.768	13.561.397	16.021.765	47.045.786	116.554.918	38,6	113.704.380	39,1	100.887.349	38,8
Financiamentos	3.458.831	3.283.161	3.371.570	8.877.998	13.676.863	54.439.835	87.108.258	28,8	83.382.856	28,7	69.399.287	26,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	619.895	602.602	571.727	2.135.212	4.882.484	6.383.367	15.195.287	5,0	15.133.936	5,2	13.380.273	5,1
Subtotal	22.301.847	16.984.844	12.547.065	24.574.607	34.581.112	107.868.988	218.858.463	72,4	212.221.172	73,0	183.666.909	70,6
Operações de arrendamento mercantil	608.330	504.235	477.591	1.324.008	2.261.918	4.824.802	10.000.884	3,3	10.867.448	3,7	14.057.847	5,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	855.107	759.672	889.705	2.391.463	1.317.544	-	6.213.491	2,1	6.168.459	2,1	4.164.193	1,6
Subtotal	23.765.284	18.248.751	13.914.361	28.290.078	38.160.574	112.693.790	235.072.838	77,8	229.257.079	78,8	201.888.949	77,6
Outros créditos (3)	4.868.241	3.080.909	1.460.120	2.409.613	1.719.485	119.777	13.658.145	4,5	12.416.852	4,3	12.843.223	5,0
Total das operações de crédito	28.633.525	21.329.660	15.374.481	30.699.691	39.880.059	112.813.567	248.730.983	82,3	241.673.931	83,1	214.732.172	82,6
Avais e fianças (4)	1.886.035	626.051	901.557	2.967.507	3.972.583	38.125.623	48.479.356	16,1	44.388.714	15,3	40.765.971	15,7
Cessão de créditos (5)	34.487	33.093	31.780	86.979	138.912	190.847	516.098	0,2	444.788	0,2	416.193	0,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	20.367	20.366	20.365	58.612	87.473	294.090	501.273	0,2	524.473	0,2	598.263	0,2
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	129.540	129.540	-	141.618	-	140.765	0,1
Créditos abertos para importação (4)	208.106	93.275	84.750	653.122	200.368	460.720	1.700.341	0,6	1.865.374	0,6	1.465.018	0,6
Créditos de exportação confirmados (4)	20.100	5.955	2.536	3.166	8.345	13.775	53.877	-	80.310	-	36.271	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	500.595	223.255	159.031	413.795	468.547	113.289	1.878.512	0,6	1.619.206	0,6	1.832.999	0,7
Total geral em 31 de dezembro de 2011	31.303.215	22.331.655	16.574.500	34.882.872	44.756.287	152.141.451	301.989.980	100,0				
Total geral em 30 de setembro de 2011	28.670.795	22.978.989	18.032.202	31.851.016	43.387.566	145.817.846			290.738.414	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010	28.755.302	19.500.362	13.872.119	30.141.797	39.403.023	128.315.049					259.987.652	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2011				2010	
Total em 31 de dezembro (B)						% (6)	Total em 30 de setembro (B)	% (6)	Total em 31 de dezembro (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	902.750	826.388	868.450	1.677.620	2.404.820	6.680.028	84,3	6.506.562	84,9	5.293.765	81,1
Financiamentos	213.068	153.725	91.121	172.838	157.041	787.793	10,0	700.644	9,1	636.073	9,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.304	14.620	17.769	22.761	17.432	91.886	1,2	101.064	1,3	109.583	1,7
Subtotal	1.135.122	994.733	977.340	1.873.219	2.579.293	7.559.707	95,5	7.308.270	95,3	6.039.421	92,6
Operações de arrendamento mercantil	74.630	57.215	32.244	62.945	53.020	280.054	3,5	288.600	3,8	412.313	6,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.282	6.520	2.299	6.403	3.477	21.981	0,3	17.018	0,2	24.805	0,4
Subtotal	1.213.034	1.058.468	1.011.883	1.942.567	2.635.790	7.861.742	99,3	7.613.888	99,3	6.476.539	99,3
Outros créditos (3)	3.758	5.683	652	7.909	34.627	52.629	0,7	54.499	0,7	45.225	0,7
Total geral em 31 de dezembro de 2011	1.216.792	1.064.151	1.012.535	1.950.476	2.670.417	7.914.371	100,0				
Total geral em 30 de setembro de 2011	1.191.732	1.072.227	905.433	1.872.180	2.626.815			7.668.387	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010	978.467	922.163	870.522	1.533.757	2.216.855					6.521.764	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011				2010	
Total em 31 de dezembro (C)							% (6)	Total em 30 de setembro (C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	485.455	454.283	381.433	863.707	1.273.040	2.826.546	6.284.464	52,2	5.672.353	50,9	4.134.487	44,1
Financiamentos	186.289	184.851	177.519	481.565	820.778	2.402.334	4.253.336	35,4	3.868.180	34,8	3.010.859	32,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.382	1.187	1.046	10.130	22.604	171.560	211.909	1,8	200.153	1,8	314.295	3,3
Subtotal	677.126	640.321	559.998	1.355.402	2.116.422	5.400.440	10.749.709	89,4	9.740.686	87,5	7.459.641	79,6
Operações de arrendamento mercantil	68.402	63.661	61.024	170.575	304.087	602.150	1.269.899	10,6	1.385.658	12,5	1.895.783	20,3
Subtotal	745.528	703.982	621.022	1.525.977	2.420.509	6.002.590	12.019.608	100,0	11.126.344	100,0	9.355.424	99,9
Outros créditos (3)	401	265	229	660	685	663	2.903	-	2.493	-	4.617	0,1
Total geral em 31 de dezembro de 2011	745.929	704.247	621.251	1.526.637	2.421.194	6.003.253	12.022.511	100,0				
Total geral em 30 de setembro de 2011	787.944	666.435	590.780	1.425.819	2.221.497	5.436.362			11.128.837	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010	573.765	584.971	468.722	1.210.396	1.923.779	4.598.408					9.360.041	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	Total geral					
	2011			2010		
	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de setembro (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	129.519.410	40,2	125.883.295	40,8	110.315.601	40,0
Financiamentos	92.149.387	28,6	87.951.680	28,4	73.046.219	26,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.499.082	4,8	15.435.153	5,0	13.804.151	5,0
Subtotal	237.167.879	73,6	229.270.128	74,2	197.165.971	71,5
Operações de arrendamento mercantil	11.550.837	3,6	12.541.706	4,1	16.365.943	5,9
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.235.472	1,9	6.185.477	2,0	4.188.998	1,5
Subtotal	254.954.188	79,1	247.997.311	80,3	217.720.912	78,9
Outros créditos (3)	13.713.677	4,3	12.473.844	4,0	12.893.065	4,7
Total das operações de crédito	268.667.865	83,4	260.471.155	84,3	230.613.977	83,6
Avais e fianças (4)	48.479.356	15,1	44.388.714	14,3	40.765.971	14,8
Cessão de créditos (5)	516.098	0,2	444.788	0,1	416.193	0,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	501.273	0,2	524.473	0,2	598.263	0,2
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	129.540	-	141.618	-	140.765	0,1
Créditos abertos para importação (4)	1.700.341	0,5	1.865.374	0,6	1.465.018	0,5
Créditos de exportação confirmados (4)	53.877	-	80.310	-	36.271	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.878.512	0,6	1.619.206	0,5	1.832.999	0,7
Total geral em 31 de dezembro de 2011	321.926.862	100,0				
Total geral em 30 de setembro de 2011			309.535.638	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010					275.869.457	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 17.318.897 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 17.110.437 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 14.864.643 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;

(3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 12.968.079 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 11.686.662 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 11.559.248 mil);

(4) Registrados em contas de compensação;

(5) Valor da cessão de crédito atualizado até 31 de dezembro de 2011, 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e

(6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Modalidades e níveis de risco**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011		2010			
Total em 31 de dezembro										% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	
Empréstimos e títulos descontados	28.250.204	51.890.600	9.944.173	23.859.355	3.836.820	1.755.591	1.286.563	1.327.376	7.368.728	129.519.410	48,2	125.883.295	48,3	110.315.601	47,8
Financiamentos	17.113.922	38.359.436	22.497.228	10.809.142	1.042.139	430.849	341.483	278.189	1.276.999	92.149.387	34,3	87.951.680	33,8	73.046.219	31,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.015.197	3.348.639	4.134.570	5.318.702	347.746	72.505	184.613	26.867	50.243	15.499.082	5,8	15.435.153	5,9	13.804.151	6,0
Subtotal	47.379.323	93.598.675	36.575.971	39.987.199	5.226.705	2.258.945	1.812.659	1.632.432	8.695.970	237.167.879	88,3	229.270.128	88,0	197.165.971	85,5
Operações de arrendamento mercantil	113.177	3.367.006	1.786.177	4.885.289	445.342	155.512	119.219	107.873	571.242	11.550.837	4,3	12.541.706	4,8	16.365.943	7,1
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.312.548	1.258.936	960.892	614.723	57.072	1.131	5.168	2.563	22.439	6.235.472	2,3	6.185.477	2,4	4.188.998	1,8
Subtotal	50.805.048	98.224.617	39.323.040	45.487.211	5.729.119	2.415.588	1.937.046	1.742.868	9.289.651	254.954.188	94,9	247.997.311	95,2	217.720.912	94,4
Outros créditos	244.751	10.134.856	386.394	2.419.248	117.968	36.098	26.373	19.996	327.993	13.713.677	5,1	12.473.844	4,8	12.893.065	5,6
Total geral em 31 de dezembro de 2011	51.049.799	108.359.473	39.709.434	47.906.459	5.847.087	2.451.686	1.963.419	1.762.864	9.617.644	268.667.865	100,0				
%	19,0	40,3	14,8	17,8	2,2	0,9	0,7	0,7	3,6	100,00					
Total geral em 30 de setembro de 2011	48.136.991	108.058.101	23.433.936	60.607.430	5.267.690	2.304.896	1.849.241	1.555.410	9.257.460			260.471.155	100,0		
%	18,5	41,5	9,0	23,3	2,0	0,9	0,7	0,6	3,5			100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2010	39.935.375	99.774.282	22.110.084	51.409.501	4.285.133	1.824.257	1.652.872	1.329.007	8.293.466					230.613.977	100,0
%	17,3	43,3	9,6	22,3	1,9	0,8	0,6	0,6	3,6					100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos- rural; e

(2) Nota 11a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011				2010	
Total em 31 de dezembro										% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	
Parcelas vincendas	-	-	1.717.600	2.518.548	1.860.865	1.167.323	865.560	776.279	3.116.336	12.022.511	100,0	11.128.837	100,0	9.360.041	100,0
1 a 30	-	-	126.762	202.900	103.203	61.844	40.729	39.696	170.795	745.929	6,2	787.944	7,1	573.765	6,1
31 a 60	-	-	113.753	177.432	91.738	56.352	42.857	40.037	182.078	704.247	5,9	666.435	6,0	584.971	6,2
61 a 90	-	-	97.684	143.296	83.314	51.803	39.641	36.963	168.550	621.251	5,2	590.780	5,3	468.722	5,0
91 a 180	-	-	217.043	334.024	212.087	134.955	100.667	95.742	432.119	1.526.637	12,7	1.425.819	12,8	1.210.396	12,9
181 a 360	-	-	340.738	512.502	350.721	218.460	163.278	155.913	679.582	2.421.194	20,1	2.221.497	20,0	1.923.779	20,6
Acima de 360	-	-	821.620	1.148.394	1.019.802	643.909	478.388	407.928	1.483.212	6.003.253	49,9	5.436.362	48,8	4.598.408	49,2
Parcelas vencidas (2)	-	-	336.640	771.696	783.015	687.635	580.445	674.608	4.080.332	7.914.371	100,0	7.668.387	100,0	6.521.764	100,0
1 a 14	-	-	32.588	101.856	52.496	25.944	18.292	16.951	79.882	328.009	4,1	280.821	3,7	215.260	3,3
15 a 30	-	-	279.781	218.643	121.200	50.027	29.061	26.672	163.399	888.783	11,2	910.911	11,9	763.207	11,7
31 a 60	-	-	24.271	431.327	207.522	102.010	57.292	47.188	194.541	1.064.151	13,4	1.072.227	14,0	922.163	14,1
61 a 90	-	-	-	14.908	370.757	156.885	90.259	88.572	291.154	1.012.535	12,8	905.433	11,8	870.522	13,3
91 a 180	-	-	-	4.962	31.040	339.476	366.081	474.356	734.561	1.950.476	24,6	1.872.180	24,4	1.533.757	23,5
181 a 360	-	-	-	-	-	13.293	19.460	20.869	2.532.986	2.586.608	32,8	2.487.963	32,4	2.046.713	31,5
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	83.809	83.809	1,1	138.852	1,8	170.142	2,6
Subtotal	-	-	2.054.240	3.290.244	2.643.880	1.854.958	1.446.005	1.450.887	7.196.668	19.936.882		18.797.224		15.881.805	
Provisão específica	-	-	20.542	98.707	264.387	556.488	723.002	1.015.621	7.196.668	9.875.415		9.173.336		7.898.327	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

R\$ mil															
Níveis de risco															
Operações em curso normal															
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011				2010	
										Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)
Parcelas vincendas	51.049.799	108.359.473	37.655.194	44.616.215	3.203.207	596.728	517.414	311.977	2.420.976	248.730.983	100,0	241.673.931	100,0	214.732.172	100,0
1 a 30	4.542.691	15.244.642	2.861.988	5.112.431	338.190	72.934	50.534	67.092	343.023	28.633.525	11,5	26.933.610	11,1	26.855.930	12,5
31 a 60	3.004.090	11.441.646	1.920.355	4.374.148	209.860	49.762	35.064	25.647	269.088	21.329.660	8,6	21.671.229	9,0	18.395.576	8,6
61 a 90	2.798.168	7.263.702	1.780.443	3.185.306	142.527	31.253	21.137	15.640	136.305	15.374.481	6,2	16.766.273	6,9	12.750.614	5,9
91 a 180	6.671.990	13.334.079	3.964.300	5.970.850	328.031	69.446	47.286	34.878	278.831	30.699.691	12,3	28.685.775	11,9	26.835.424	12,5
181 a 360	6.864.304	17.729.740	5.844.847	8.382.490	486.857	95.363	65.335	47.389	363.734	39.880.059	16,0	38.154.842	15,8	34.901.919	16,3
Acima de 360	27.168.556	43.345.664	21.283.261	17.590.990	1.697.742	277.970	298.058	121.331	1.029.995	112.813.567	45,4	109.462.202	45,3	94.992.709	44,2
Provisão genérica	-	541.801	376.552	1.338.486	320.320	179.018	258.707	218.384	2.420.976	5.654.244		5.908.620		5.389.925	
Total geral em 31 de dezembro de 2011 (2)	51.049.799	108.359.473	39.709.434	47.906.459	5.847.087	2.451.686	1.963.419	1.762.864	9.617.644	268.667.865					
Provisão existente	-	544.037	402.283	3.163.170	1.571.653	1.189.907	1.324.226	1.727.528	9.617.644	19.540.448					
Provisão mínima requerida	-	541.801	397.094	1.437.193	584.707	735.506	981.709	1.234.005	9.617.644	15.529.659					
Provisão excedente	-	2.236	5.189	1.725.977	986.946	454.401	342.517	493.523	-	4.010.789					
Total geral em 30 de setembro de 2011 (2)	48.136.991	108.058.101	23.433.936	60.607.430	5.267.690	2.304.896	1.849.241	1.555.410	9.257.460			260.471.155			
Provisão existente	-	541.775	239.509	3.749.331	1.418.620	1.113.053	1.248.335	1.522.827	9.257.460			19.090.910			
Provisão mínima requerida	-	540.290	234.338	1.818.222	526.770	691.468	924.620	1.088.788	9.257.460			15.081.956			
Provisão excedente	-	1.485	5.171	1.931.109	891.850	421.585	323.715	434.039	-			4.008.954			
Total geral em 31 de dezembro de 2010 (2)	39.935.375	99.774.282	22.110.084	51.409.501	4.285.133	1.824.257	1.652.872	1.329.007	8.293.466					230.613.977	
Provisão existente	-	500.501	225.205	2.864.393	1.121.002	876.283	1.106.816	1.302.005	8.293.466					16.289.671	
Provisão mínima requerida	-	498.871	221.101	1.542.285	428.513	547.277	826.435	930.304	8.293.466					13.288.252	
Provisão excedente	-	1.630	4.104	1.322.108	692.489	329.006	280.381	371.701	-					3.001.419	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 248.730.983 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 241.673.931 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 214.732.172 mil) e operações em curso anormal de R\$ 19.936.882 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 18.797.224 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 15.881.805 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2011				2010	
	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
Maior devedor	2.387.821	0,9	2.400.490	0,9	2.687.550	1,2
Dez maiores devedores	13.821.317	5,1	14.567.125	5,6	13.072.697	5,7
Vinte maiores devedores	22.701.156	8,4	23.529.678	9,0	20.477.156	8,9
Cinquenta maiores devedores	36.801.539	13,7	37.557.724	14,4	32.483.992	14,1
Cem maiores devedores	47.718.776	17,8	47.917.263	18,4	41.284.361	17,9

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil					
	2011				2010	
	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
Setor público	1.046.107	0,4	1.407.391	0,5	973.496	0,4
Federal	764.524	0,3	1.077.849	0,4	585.520	0,2
Petroquímica	759.953	0,3	1.071.039	0,4	571.976	0,2
Intermediários financeiros	4.571	-	6.810	-	13.544	-
Estadual	281.583	0,1	329.542	0,1	387.976	0,2
Produção e distribuição de energia elétrica	281.583	0,1	329.542	0,1	387.976	0,2
Setor privado	267.621.758	99,6	259.063.764	99,5	229.640.481	99,6
Indústria	51.699.761	19,3	51.430.587	19,7	45.268.088	19,5
Alimentícia e bebidas	13.038.439	4,9	12.964.638	5,0	11.276.005	4,9
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	8.226.165	3,1	8.689.172	3,3	7.263.943	3,1
Papel e celulose	3.809.106	1,4	3.909.816	1,5	3.115.730	1,4
Refino de petróleo e produção de álcool	3.384.333	1,2	3.312.713	1,3	2.137.583	0,9
Química	3.323.662	1,2	3.463.407	1,3	4.706.105	2,0
Têxtil e confecções	3.162.187	1,2	3.170.915	1,2	2.759.043	1,2
Veículos leves e pesados	2.849.552	1,1	2.781.897	1,1	1.907.383	0,8
Artigos de borracha e plásticos	2.593.684	1,0	2.608.400	1,0	2.312.310	1,0
Eletroeletrônica	2.229.114	0,8	2.099.509	0,8	1.923.533	0,8
Móveis e produtos de madeira	1.979.906	0,7	1.901.059	0,7	1.635.419	0,7
Materiais não metálicos	1.735.887	0,6	1.543.097	0,6	1.277.490	0,6
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.678.188	0,6	1.567.574	0,6	1.788.928	0,8
Autopeças e acessórios	1.032.833	0,4	1.085.706	0,4	974.309	0,4
Artefatos de couro	764.423	0,3	575.461	0,2	555.662	0,2
Edição, impressão e reprodução	718.032	0,3	660.484	0,3	565.256	0,2
Demais indústrias	1.174.250	0,5	1.096.739	0,4	1.069.389	0,5
Comércio	43.020.741	15,9	40.859.935	15,7	34.518.955	15,0
Produtos em lojas especializadas	11.618.280	4,3	10.551.239	4,1	8.392.430	3,6
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.925.626	1,8	5.002.391	1,9	4.429.259	1,9
Varejista não especializado	4.074.965	1,5	4.000.675	1,5	3.297.315	1,4
Veículos automotores	3.819.979	1,4	3.387.420	1,3	2.974.855	1,3
Vestuário e calçados	3.443.340	1,3	3.323.054	1,3	2.792.636	1,2
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.006.566	1,1	2.822.564	1,1	2.445.068	1,1
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.537.517	0,9	2.647.925	1,0	2.201.599	1,0
Resíduos e sucatas	2.052.003	0,8	1.861.631	0,7	1.600.659	0,7

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	2011				2010	
	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
Combustíveis	1.796.472	0,7	1.843.528	0,7	1.503.354	0,7
Intermediário do comércio	1.667.237	0,6	1.615.444	0,6	1.276.445	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.560.379	0,6	1.397.319	0,5	1.242.319	0,5
Produtos agropecuários	1.155.006	0,4	1.115.535	0,4	1.170.560	0,5
Demais comércios	1.363.371	0,5	1.291.210	0,6	1.192.456	0,5
Intermediários financeiros	627.577	0,2	688.405	0,3	565.607	0,3
Serviços	61.859.298	23,1	58.398.110	22,4	49.495.659	21,5
Transportes e armazenagens	15.132.820	5,6	14.854.957	5,7	12.256.494	5,3
Construção civil	14.954.989	5,6	14.551.505	5,6	10.965.582	4,8
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	10.877.787	4,0	10.214.750	3,9	10.010.920	4,3
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.945.479	1,8	4.824.328	1,9	4.677.929	2,0
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.749.685	1,0	2.007.467	0,8	1.900.715	0,8
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	2.683.679	1,0	2.334.367	0,9	2.346.211	1,0
Alojamento e alimentação	2.297.976	0,9	2.153.860	0,8	1.853.957	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.758.810	0,7	1.659.290	0,6	1.352.937	0,6
Telecomunicações	577.396	0,2	518.440	0,2	797.783	0,4
Demais serviços	5.880.677	2,3	5.279.146	2,0	3.333.131	1,5
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.442.553	1,3	3.785.721	1,5	2.907.753	1,3
Pessoa física	106.971.828	39,8	103.901.006	39,9	96.884.419	42,0
Total	268.667.865	100,0	260.471.155	100,0	230.613.977	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	2011		2010
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 31 de dezembro (2)	% Acumulado em 30 de setembro (2)	% Acumulado em 31 de dezembro (2)
AA	-	-	-	51.049.799	51.049.799	19,0	19,0	18,5	17,3
A	-	-	-	108.359.473	108.359.473	40,3	59,3	60,0	60,6
B	336.640	1.717.600	2.054.240	37.655.194	39.709.434	14,8	74,1	69,0	70,2
C	771.696	2.518.548	3.290.244	44.616.215	47.906.459	17,8	91,9	92,3	92,5
Subtotal	1.108.336	4.236.148	5.344.484	241.680.681	247.025.165	91,9			
D	783.015	1.860.865	2.643.880	3.203.207	5.847.087	2,2	94,1	94,3	94,4
E	687.635	1.167.323	1.854.958	596.728	2.451.686	0,9	95,0	95,2	95,2
F	580.445	865.560	1.446.005	517.414	1.963.419	0,7	95,7	95,9	95,8
G	674.608	776.279	1.450.887	311.977	1.762.864	0,7	96,4	96,5	96,4
H	4.080.332	3.116.336	7.196.668	2.420.976	9.617.644	3,6	100,0	100,0	100,0
Subtotal	6.806.035	7.786.363	14.592.398	7.050.302	21.642.700	8,1			
Total geral em 31 de dezembro de 2011	7.914.371	12.022.511	19.936.882	248.730.983	268.667.865	100,0			
%	2,9	4,5	7,4	92,6	100,0				
Total geral em 30 de setembro de 2011	7.668.387	11.128.837	18.797.224	241.673.931	260.471.155				
%	2,9	4,3	7,2	92,8	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2010	6.521.764	9.360.041	15.881.805	214.732.172	230.613.977				
%	2,8	4,1	6,9	93,1	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	R\$ mil										
	Provisão										
	Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2011		2010
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 31 de dezembro (1)	% Acumulado em 30 de setembro (1)	% Acumulado em 31 de dezembro (1)
Vencidas	Vincendas	Total específica									
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	541.801	541.801	2.236	544.037	0,5	0,5	0,5
B	1,0	3.366	17.176	20.542	376.552	397.094	5.189	402.283	1,0	1,0	1,0
C	3,0	23.151	75.556	98.707	1.338.486	1.437.193	1.725.977	3.163.170	6,6	6,2	5,6
Subtotal		26.517	92.732	119.249	2.256.839	2.376.088	1.733.402	4.109.490	1,7	1,9	1,7
D	10,0	78.301	186.086	264.387	320.320	584.707	986.946	1.571.653	26,9	26,9	26,2
E	30,0	206.291	350.197	556.488	179.018	735.506	454.401	1.189.907	48,5	48,3	48,0
F	50,0	290.222	432.780	723.002	258.707	981.709	342.517	1.324.226	67,4	67,5	67,0
G	70,0	472.225	543.396	1.015.621	218.384	1.234.005	493.523	1.727.528	98,0	97,9	98,0
H	100,0	4.080.332	3.116.336	7.196.668	2.420.976	9.617.644	-	9.617.644	100,0	100,0	100,0
Subtotal		5.127.371	4.628.795	9.756.166	3.397.405	13.153.571	2.277.387	15.430.958	71,3	72,0	73,1
Total geral em 31 de dezembro de 2011		5.153.888	4.721.527	9.875.415	5.654.244	15.529.659	4.010.789	19.540.448	7,3		
%		26,4	24,2	50,6	28,9	79,5	20,5	100,0			
Total geral em 30 de setembro de 2011		4.941.241	4.232.095	9.173.336	5.908.620	15.081.956	4.008.954	19.090.910		7,3	
%		25,9	22,2	48,1	30,9	79,0	21,0	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2010		4.228.196	3.670.131	7.898.327	5.389.925	13.288.252	3.001.419	16.289.671			7,1
%		26,0	22,5	48,5	33,1	81,6	18,4	100,0			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Saldo inicial	19.090.910	17.364.625	16.289.671	16.313.243
- Provisão específica (1)	9.173.336	8.668.946	7.898.327	8.886.147
- Provisão genérica (2)	5.908.620	5.692.340	5.389.925	4.424.421
- Provisão excedente (3)	4.008.954	3.003.339	3.001.419	3.002.675
Constituição	2.957.792	3.905.934	12.082.907	9.037.123
Baixas	(2.508.254)	(2.179.649)	(8.832.130)	(9.060.695)
Saldo final	19.540.448	19.090.910	19.540.448	16.289.671
- Provisão específica (1)	9.875.415	9.173.336	9.875.415	7.898.327
- Provisão genérica (2)	5.654.244	5.908.620	5.654.244	5.389.925
- Provisão excedente (3)	4.010.789	4.008.954	4.010.789	3.001.419

(1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Constituição	2.957.792	3.905.934	12.082.907	9.037.123
Recuperações (1)	(748.077)	(733.521)	(2.799.169)	(2.676.883)
Despesa de PDD líquida de recuperações	2.209.715	3.172.413	9.283.738	6.360.240

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Saldo inicial	8.289.875	7.804.324	6.911.604	5.546.177
Renegociação	1.965.760	2.062.516	7.800.419	5.885.354
Recebimentos	(950.664)	(938.269)	(3.559.407)	(2.509.824)
Baixas	(646.804)	(638.696)	(2.494.449)	(2.010.103)
Saldo final	8.658.167	8.289.875	8.658.167	6.911.604
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.521.460	5.168.704	5.521.460	4.341.572
Percentual sobre a carteira de renegociação	63,8%	62,3%	63,8%	62,8%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Empréstimos e títulos descontados	8.172.259	8.247.645	31.322.390	25.413.000
Financiamentos	2.955.790	3.015.292	11.024.005	8.423.922
Financiamentos rurais e agroindustriais	259.022	256.617	1.037.315	1.107.375
Subtotal	11.387.071	11.519.554	43.383.710	34.944.297
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	748.077	733.521	2.799.169	2.676.883
Subtotal	12.135.148	12.253.075	46.182.879	37.621.180
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	397.988	310.773	1.594.663	2.232.444
Total	12.533.136	12.563.848	47.777.542	39.853.624

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**11) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Ativo – outros créditos			
Câmbio comprado a liquidar	8.480.963	10.612.982	6.702.693
Direitos sobre vendas de câmbio	1.479.467	3.488.401	2.936.816
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(150.937)	(165.716)	(255.129)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	83.558	64.065	61.111
Total	9.893.051	13.999.732	9.445.491
Passivo – outras obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	1.487.949	3.514.895	2.922.559
Obrigações por compras de câmbio	7.865.472	9.756.448	6.893.007
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.235.472)	(6.185.477)	(4.188.998)
Outras	5.338	5.315	5.743
Total	3.123.287	7.091.181	5.632.311
Carteira de câmbio líquida	6.769.764	6.908.551	3.813.180
Contas de compensação:			
- Créditos abertos para importação	1.700.341	1.865.374	1.465.018
- Créditos de exportação confirmados	53.877	80.310	36.271

Resultado de câmbio**Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Resultado de operações de câmbio	158.766	784.613	1.214.800	530.036
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	5.646	136.359	152.421	48.186
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	106.504	160.966	501.741	379.985
- Rendas de aplicações no exterior (2)	(21.556)	312.471	291.445	27.138
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(49.962)	(1.107.498)	(1.149.151)	(240.498)
- Despesas de captações no mercado (4)	(84.562)	(74.501)	(301.262)	(262.342)
- Outros	14.646	(35.389)	(130.045)	(57.816)
Total dos ajustes	(29.284)	(607.592)	(634.851)	(105.347)
Resultado ajustado de operações de câmbio	129.482	177.021	579.949	424.689

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Diversos**

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Créditos tributários (Nota 34c)	20.890.055	21.659.214	17.447.015
Operações com cartão de crédito	14.846.591	13.305.868	13.392.247
Devedores por depósitos em garantia	9.499.524	9.097.143	7.545.693
Tributos antecipados	4.767.423	4.300.796	1.802.731
Devedores diversos	2.610.963	2.571.916	1.763.707
Títulos e créditos a receber (1)	1.497.373	1.197.615	1.969.457
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	350.100	395.765	532.761
Pagamentos a ressarcir	388.722	510.726	518.885
Devedores por compra de valores e bens	65.369	66.334	71.397
Outros	226.409	329.658	243.591
Total	55.142.529	53.435.035	45.287.484

(1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

12) OUTROS VALORES E BENS**a) Bens não de uso próprio/outros**

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Valor residual		
			2011		2010
			31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Imóveis	516.481	(327.167)	189.314	127.981	112.690
Bens em regime especial	55.078	(55.078)	-	-	-
Veículos e afins	361.914	(116.013)	245.901	256.533	286.805
Estoques/almojarifado	77.345	-	77.345	59.519	22.628
Máquinas e equipamentos	14.577	(5.577)	9.000	9.904	11.495
Outros	19.569	(18.570)	999	975	1.136
Total em 31 de dezembro de 2011	1.044.964	(522.405)	522.559		
Total em 30 de setembro de 2011	676.605	(221.693)		454.912	
Total em 31 de dezembro de 2010	681.807	(247.053)			434.754

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Comissão na colocação de financiamento (1)	1.292.428	1.069.559	603.957
Despesas de comercialização de seguros (2)	638.384	561.158	476.082
Despesas de propaganda e publicidade (3)	75.543	73.524	65.406
Outras (4)	366.323	180.181	127.951
Total	2.372.678	1.884.422	1.273.396

(1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos;

(2) Comissões pagas aos corretores sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Basicamente despesas pela emissão de cartões.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**13) INVESTIMENTOS****a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas**

Coligadas	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	473.548	465.643	453.109
- Integritas Participações S.A.	534.177	455.594	431.894
- BES Investimento do Brasil S.A.	103.538	99.274	94.543
- Outras	265.992	171.863	173.791
Total em coligadas	1.377.255	1.192.374	1.153.337
- Incentivos fiscais	239.646	239.646	240.089
- Outros investimentos	697.826	552.018	446.490
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(211.578)	(211.578)	(213.252)
- Outros investimentos	(51.432)	(51.432)	(49.874)
Total geral dos investimentos	2.051.717	1.721.028	1.576.790

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 143.817 mil (31 de dezembro de 2010 - R\$ 127.251 mil) e no 4º trimestre de 2011 - R\$ 53.085 mil (3º trimestre de 2011 - R\$ 40.667 mil).

Empresas	R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN			2011		2010	
							4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.350.000	2.229.510	-	212	21,24%	402.853	36.136	17.087	85.566	65.118
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento (2)	320.000	517.688	10.745	10.745	20,00%	71.525	4.264	4.792	14.305	13.069
Integritas Participações S.A. (2)	57.406	1.019.975	22.581	-	22,32%	41.734	2.740	4.577	9.315	25.728
Outros (2)							9.945	14.211	34.631	23.336
Resultado de participações em coligadas							53.085	40.667	143.817	127.251

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- (2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual		
				2011		2010
				31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	836.866	(370.137)	466.729	447.285	419.315
- Terrenos	-	367.947	-	367.947	364.920	345.469
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.498.032	(2.244.371)	2.253.661	1.728.401	1.583.096
Sistemas de segurança e comunicações	10%	224.400	(139.298)	85.102	85.008	81.647
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	3.945.492	(2.734.068)	1.211.424	1.157.785	1.319.147
Sistemas de transportes	20%	53.682	(25.912)	27.770	28.183	13.396
Subtotal		9.926.419	(5.513.786)	4.412.633	3.811.582	3.762.070
Imobilizado de arrendamento		8.578	(8.368)	210	1.058	4.061
Total em 31 de dezembro de 2011		9.934.997	(5.522.154)	4.412.843		
Total em 30 de setembro de 2011		9.115.950	(5.303.310)		3.812.640	
Total em 31 de dezembro de 2010		8.869.823	(5.103.692)			3.766.131

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 2.977.993 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 2.978.978 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 2.220.792 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2011, 2010 e 2009.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 21,03% (30 de setembro de 2011 – 16,74% e 31 de dezembro de 2010 – 18,14%), e no “consolidado financeiro” é de 48,37% (30 de setembro de 2011 – 44,11% e 31 de dezembro de 2010 – 49,71%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

15) INTANGÍVEL**a) Ágios**

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 3.862.772 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 509.666 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 3.353.106 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram amortizados ágios no montante de R\$ 264.266 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 238.027 mil) e no 4º trimestre de 2011 - R\$ 65.785 mil (3º trimestre de 2011 - R\$ 66.256 mil) (Nota 29).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Valor residual		
				2011		2010
				31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
				R\$ mil		
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	5.463.285	(2.399.196)	3.064.089	1.824.425	1.909.831
Software (2)	20% a 50%	5.082.328	(2.566.033)	2.516.295	2.336.017	1.992.843
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	3.994.750	(641.644)	3.353.106	2.312.208	2.416.496
Outros	20%	116.043	(71.970)	44.073	45.037	39.981
Total em 31 de dezembro de 2011		14.656.406	(5.678.843)	8.977.563		
Total em 30 de setembro de 2011		11.932.227	(5.414.540)		6.517.687	
Total em 31 de dezembro de 2010		10.771.479	(4.412.328)			6.359.151

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;
- (2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
- (3) Compostos, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Ibi - R\$ 930.041 mil, Odontoprev - R\$ 342.536 mil, Ágora Corretora - R\$ 163.849 mil, Ibi México - R\$ 24.918 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 22.451 mil, Alelo (CBSS) - R\$ 150.633 mil, Cielo - R\$ 408.014 mil e Banco Berj - R\$ 1.106.683 mil, líquidos de amortizações acumuladas, quando aplicável; e
- (4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*).

No exercício de 2011, foi registrada perda por *impairment* no ativo intangível – aquisição de direitos para prestação de serviços bancários, no montante de R\$ 5.126 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 17.271 mil) e – *softwares*, no montante de R\$ 9.222 mil em 31 de dezembro de 2010.

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/carteira de clientes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.909.831	1.992.843	2.416.496	39.981	6.359.151
Adições/Baixas (1)	1.865.043	893.999	1.200.876	15.498	3.975.416
Despesas por análise de recuperabilidade de ativos - <i>impairment</i>	(5.126)	-	-	-	(5.126)
Amortização do período	(705.659)	(370.547)	(264.266)	(11.406)	(1.351.878)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3.064.089	2.516.295	3.353.106	44.073	8.977.563

- (1) Nas aquisições de direitos bancários, inclui, basicamente, o direito de prestar os serviços referentes ao pagamento dos servidores e fornecedores do Estado do Rio de Janeiro, no montante de R\$ 752.066 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Depósitos**

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
• Depósitos à vista (1)	33.120.757	-	-	-	33.120.757	31.861.863	36.224.557
• Depósitos de poupança (1)	59.656.319	-	-	-	59.656.319	56.583.682	53.435.652
• Depósitos interfinanceiros	285.320	177.870	42.855	13.742	519.787	369.922	275.444
• Depósitos a prazo (2)	13.529.461	13.788.522	11.507.232	85.302.149	124.127.364	135.848.493	102.157.731
• Outros – depósitos para investimentos	-	-	-	-	-	-	1.107.215
Total geral em 31 de dezembro de 2011	106.591.857	13.966.392	11.550.087	85.315.891	217.424.227		
%	49,1	6,4	5,3	39,2	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2011	110.604.416	18.947.541	10.346.106	84.765.897		224.663.960	
%	49,3	8,4	4,6	37,7		100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2010	97.242.257	7.533.178	20.819.624	67.605.540			193.200.599
%	50,3	3,9	10,8	35,0			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Carteira própria	77.213.770	10.211.319	4.837.105	36.633.328	128.895.522	131.297.592	119.486.995
• Títulos públicos	75.160.253	480.029	150.795	14.424	75.805.501	79.940.286	69.373.887
• Debêntures de emissão própria	619.081	8.452.954	4.686.310	36.018.622	49.776.967	47.525.689	46.040.178
• Exterior	1.434.436	1.278.336	-	600.282	3.313.054	3.831.617	4.072.930
Carteira de terceiros (1)	57.550.457	200.576	-	-	57.751.033	36.250.448	44.084.563
Carteira livre movimentação (1)	9.237.466	1.191.701	372.504	-	10.801.671	3.909.535	7.925.602
Total geral em 31 de dezembro de 2011 (2)	144.001.693	11.603.596	5.209.609	36.633.328	197.448.226		
%	72,9	5,9	2,6	18,6	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2011 (2)	117.997.546	9.268.249	8.227.290	35.964.490		171.457.575	
%	68,8	5,4	4,8	21,0		100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2010 (2)	115.794.642	14.174.646	6.917.135	34.610.737			171.497.160
%	67,5	8,3	4,0	20,2			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 43.303.145 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 45.155.626 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 30.850.727 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, cl e d).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Recursos de emissão de títulos**

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Títulos e valores mobiliários – País:							
- Letras hipotecárias	99.246	465.544	727.023	17.892	1.309.705	1.339.341	1.277.455
- Letras de crédito imobiliário	50.787	873.833	1.208.164	11.147	2.143.931	1.749.294	776.787
- Letras de crédito do agronegócio	166.841	962.863	858.766	550.500	2.538.970	2.354.019	1.699.710
- Letras financeiras	-	3.585.040	4.879.162	18.655.476	27.119.678	19.284.655	7.819.882
- Debêntures (1)	-	-	-	-	-	-	743.127
Subtotal	316.874	5.887.280	7.673.115	19.235.015	33.112.284	24.727.309	12.316.961
Títulos e valores mobiliários – Exterior:							
- MTN <i>Program Issues</i> (2)	28.874	-	-	4.467.968	4.496.842	4.397.615	1.682.930
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	8.338	234.475	359.487	3.336.916	3.939.216	3.780.196	3.673.572
- Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d)	-	-	-	-	-	-	23.466
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(26.180)	(26.180)	(26.470)	(22.978)
Subtotal	37.212	234.475	359.487	7.778.704	8.409.878	8.151.341	5.356.990
Total geral em 31 de dezembro de 2011	354.086	6.121.755	8.032.602	27.013.719	41.522.162		
%	0,9	14,7	19,3	65,1	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2011	445.481	2.338.283	7.158.595	22.936.291		32.878.650	
%	1,4	7,1	21,7	69,8		100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2010	173.182	2.483.953	2.273.497	12.743.319			17.673.951
%	1,0	14,0	12,9	72,1			100,0

(1) Operação vencida em maio de 2011, referente às emissões de debêntures simples não conversíveis em ações da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil; e

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

- (i) Fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e
- (ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil, cuja operação foi finalizada em junho de 2011.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2011		2010
				31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	28.7.2004	305.400	20.8.2012	18.575	27.568	46.299
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	263.494	289.516	338.179
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	263.368	289.378	337.991
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	205.980	222.206	249.570
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	205.980	222.206	249.570
	06.3.2008	836.000	22.5.2017 ⁽¹⁾	936.559	926.097	831.993
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019 ⁽²⁾	936.222	925.764	831.752
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	128.514	138.674	124.584
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	139.806	138.172	124.097
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	93.180	92.091	82.708
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	327.259	323.609	290.684
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	187.001	184.915	166.145
	16.11.2011 ⁽⁴⁾	88.860	20.11.2018	93.437	-	-
	16.11.2011 ⁽⁵⁾	133.290	22.11.2021	139.841	-	-
Total	5.038.609		3.939.216	3.780.196	3.673.572	
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior	10.7.2003	800.818	15.6.2011 ⁽³⁾	-	-	23.466
Total		800.818		-	-	23.466

(1) Prorrogada a data de vencimento de 20.5.2015 para 22.5.2017;

(2) Prorrogada a data de vencimento de 20.2.2015 para 22.2.2016 e de 22.2.2016 para 20.2.2019;

(3) Título liquidado em 15.6.2011;

(4) Nova emissão de títulos no exterior no montante de US\$ 50.000; e

(5) Nova emissão de títulos no exterior no montante de US\$ 75.000.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Depósitos de poupança	947.212	1.006.088	3.754.754	2.964.110
Depósitos a prazo	3.291.411	3.739.482	13.543.914	10.350.576
Captações no mercado aberto	4.764.438	5.189.102	19.090.181	13.011.148
Recursos de emissão de títulos	969.723	1.073.224	3.190.278	994.981
Outras despesas de captação	101.274	118.493	400.437	347.513
Subtotal	10.074.058	11.126.389	39.979.564	27.668.328
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	2.045.254	1.582.155	6.712.688	6.083.511
Total	12.119.312	12.708.544	46.692.252	33.751.839

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
No Exterior	6.939.857	5.271.854	3.548.346	1.497.384	17.257.441	13.239.877	7.989.907
Total geral em 31 de dezembro de 2011	6.939.857	5.271.854	3.548.346	1.497.384	17.257.441		
%	40,2	30,5	20,6	8,7	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2011	1.586.609	6.118.779	4.018.987	1.515.502		13.239.877	
%	12,0	46,2	30,4	11,4		100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2010	817.959	4.188.363	2.223.125	760.460			7.989.907
%	10,3	52,4	27,8	9,5			100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2011						2010
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Do País	1.059.643	4.494.188	5.665.158	24.686.508	35.905.497	35.753.306	30.200.655
- Tesouro nacional	-	-	56.455	-	56.455	67.642	36.660
- BNDES	426.794	1.714.693	2.289.000	8.627.613	13.058.100	13.478.637	11.759.333
- CEF	1.675	7.456	8.948	50.952	69.031	71.151	86.344
- FINAME	631.174	2.770.791	3.310.755	16.007.340	22.720.060	22.135.245	18.317.697
- Outras instituições	-	1.248	-	603	1.851	631	621
Do Exterior	83.998	-	-	-	83.998	64.292	5.663
Total geral em 31 de dezembro de 2011	1.143.641	4.494.188	5.665.158	24.686.508	35.989.495		
%	3,2	12,5	15,7	68,6	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2011	1.333.212	4.775.497	5.665.254	24.043.635		35.817.598	
%	3,8	13,3	15,8	67,1		100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2010	1.025.013	3.517.218	4.792.032	20.872.055			30.206.318
%	3,4	11,6	15,9	69,1			100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Empréstimos:				
- No País	2.223	312	3.896	2.727
- No Exterior	38.131	35.219	111.601	61.805
Subtotal de empréstimos	40.354	35.531	115.497	64.532
Repasses do País:				
- Tesouro nacional	954	645	1.940	2.515
- BNDES	204.216	201.397	774.194	615.459
- CEF	1.425	1.602	5.978	6.972
- FINAME	277.325	306.232	1.049.746	786.698
- Outras instituições	42	5	59	121
Repasses do Exterior:				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	49.962	1.107.498	1.149.151	240.498
- Outras despesas com repasses do exterior	362.721	4.705.952	3.757.948	(706.969)
- Variação cambial de investimentos no exterior	(345.534)	(2.434.428)	(2.779.963)	-
Subtotal de repasses	551.111	3.888.903	3.959.053	945.294
Total	591.465	3.924.434	4.074.550	1.009.826

18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras” em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de forma que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco, não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do governo federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas, considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de planos econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) o Supremo Tribunal Federal suspendeu a análise de todos os recursos interpostos até decisão final que será proferida por aquela Corte.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 6.345.973 mil: pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se, assim, a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.004.092 mil: discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 703.568 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 607.405 mil: pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa; e
- PIS – R\$ 293.267 mil: pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Processos trabalhistas	2.315.859	2.254.882	1.580.811
Processos cíveis	3.345.225	3.123.697	2.664.436
Subtotal (1)	5.661.084	5.378.579	4.245.247
Provisão para riscos fiscais (2)	12.463.489	11.641.721	9.234.533
Total	18.124.573	17.020.300	13.479.780

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 20a).

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2011		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo no início do exercício	1.580.811	2.664.436	9.234.533
Saldo adquirido	78	110.273	7.785
Atualização monetária	206.514	380.404	997.466
Constituições líquidas de reversões e baixas	1.029.090	635.871	2.332.128
Pagamentos	(500.634)	(445.759)	(108.423)
Saldo no final do exercício	2.315.859	3.345.225	12.463.489

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 517.667 mil, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; e b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2009, lançados sobre glosa de amortização de ágio havido na aquisição da Tempo Serviços Ltda., no valor total de R\$ 372.323 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	R\$ mil		
					31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
No País:							
CDB subordinado:							
2011 (1)	5	-	R\$	103,0% da taxa CDI	-	-	7.685.360
2012 (2)	5	2.713.100	R\$	103,0% da taxa CDI 100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 0,4914% a.a.) ou IPCA + (7,102% a.a. - 7,632% a.a.)	4.346.008	4.225.965	4.588.559
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou IPCA + (7,74% a.a. - 8,20% a.a.)	882.685	856.275	780.335
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.419.811	1.378.507	1.255.662
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI ou IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	1.774.656	1.713.963	1.537.777
2016	6	100.518	R\$	IPCA+(6,7017% a.a.- 7,1292% a.a.) 100,0% IGPM + 6,3874% a.a.	118.035	112.245	566
2012 (2)	10	702.060	R\$	108,0% a 110,0% da taxa CDI ou 100,0% PRÉ + 13,0949% a.a.	2.632.710	2.559.885	5.164.452
2019	10	20.000	R\$	100,0% a 101,5% da taxa CDI + (0,75% a.a. - 0,87% a.a.) IPCA + 7,76% a.a.	27.398	26.485	23.828
Letras Financeiras/Outras:							
2011 a 2016	até 5	6.750	R\$	100% da taxa CDI	7.197	8.314	-
2017 (3)	6	2.990.837	R\$	100% da taxa CDI + (1,2685% a.a - 1,3656% a.a.)	3.117.564	3.026.049	-
2017 a 2021 (3)	de 6 a 10	5.166.161	R\$	104% a 112,5% da taxa CDI	5.382.923	4.997.319	33.269
2017 a 2021 (3)	de 6 a 10	221.015	R\$	Taxa IGPM + (5,8351% a.a. - 7,0670% a.a.)	232.900	166.410	51.338
2017 a 2021 (3)	de 6 a 10	406.869	R\$	Taxa IPCA + (5,8137% a.a. - 7,7600% a.a.)	441.747	387.351	91.881
2017 a 2021 (3)	de 6 a 10	109.202	R\$	Taxa PRÉ de 11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.	122.411	115.303	22.668
Subtotal - no País					20.506.045	19.574.071	21.235.695
No Exterior:							
2011 (4)	10	-	US\$	Taxa de 10,25% a.a.	-	286.456	250.656
2012 (5)	10	315.186	lone	Taxa de 4,05% a.a.	428.857	429.055	366.237
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	936.511	925.636	831.186
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	555.017	579.880	507.552
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.446.390	1.426.703	1.284.805
2021 (6)	11	1.600.000	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.067.402	2.988.211	1.867.290
Custos de emissões sobre captações					(30.131)	(29.552)	(28.475)
Subtotal - no Exterior					6.404.046	6.606.389	5.079.251
Total geral					26.910.091	26.180.460	26.314.946

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas no montante de R\$ 3.981.022 mil, sendo: (i) R\$ 1.000.000 mil em janeiro de 2011; (ii) R\$ 1.171.022 mil em fevereiro de 2011; (iii) R\$ 710.000 mil em março de 2011; e (iv) R\$ 1.100.000 mil em junho de 2011;
- (2) Liquidação antecipada de dívidas subordinadas, sendo: (i) R\$ 3.001.001 mil em julho de 2011; e (ii) R\$ 718.702 mil em setembro de 2011;
- (3) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 1.520.700 mil em fevereiro de 2011; (ii) R\$ 944.662 mil em junho de 2011; (iii) R\$ 3.036.137 mil em julho de 2011; (iv) R\$ 1.217.106 mil em agosto de 2011; (v) R\$ 857.008 mil em setembro de 2011; (vi) R\$ 269.909 mil em outubro de 2011; e (vi) R\$ 330.967 mil em dezembro de 2011, respectivamente, com vencimento até 2021;
- (4) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em dezembro de 2011;
- (5) Incluindo-se o custo de "swap" para dólar, a taxa se eleva para 10,15% a.a.; e
- (6) Em janeiro de 2011, foram emitidas dívidas subordinadas no exterior no montante de US\$ 500.000 mil, com taxa de 5,90% a.a. e vencimento para 2021.

20) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	12.463.489	11.641.721	9.234.533
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	4.824.991	5.147.014	4.791.462
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.050.869	2.527.811	2.227.860
Impostos e contribuições a recolher	582.341	847.634	934.860
Total	20.921.690	20.164.180	17.188.715

b) Diversas

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Operações com cartão de crédito	12.678.343	11.151.857	10.912.930
Provisão para pagamentos a efetuar	4.215.108	4.476.922	3.660.082
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	5.661.084	5.378.579	4.245.247
Credores diversos	3.438.299	2.966.476	2.192.778
Obrigações por aquisição de bens e direitos (1)	2.103.213	1.067.891	1.419.568
Obrigações por convênios oficiais	411.056	286.043	269.477
Outras	1.315.943	1.218.476	1.016.894
Total	29.823.046	26.546.244	23.716.976

- (1) Em 31 de dezembro de 2011, inclui R\$ 911.068 mil, referente a obrigação por aquisição do Banco Berj, adquirido em leilão realizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em maio de 2011 e consolidado a partir de novembro de 2011.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2)			Capitalização			Total		
	2011		2010	2011		2010	2011		2010	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Passivo circulante e exigível a longo prazo												
Provisão matemática de benefícios a conceder	709.016	699.696	672.023	77.811.695	71.786.074	64.135.257	-	-	-	78.520.711	72.485.770	64.807.280
Provisão matemática de benefícios concedidos	137.848	137.157	126.140	5.397.832	5.279.332	4.994.380	-	-	-	5.535.680	5.416.489	5.120.520
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	-	-	3.838.024	3.632.751	3.091.769	3.838.024	3.632.751	3.091.769
Provisão de IBNR	1.104.952	986.690	1.545.602	743.826	736.532	607.971	-	-	-	1.848.778	1.723.222	2.153.573
Provisão de prêmios não ganhos	1.966.745	1.962.905	1.780.573	158.927	137.622	84.430	-	-	-	2.125.672	2.100.527	1.865.003
Provisão de insuficiência de contribuição (3)	-	-	-	3.636.981	3.632.135	3.332.695	-	-	-	3.636.981	3.632.135	3.332.695
Provisão de sinistros a liquidar	2.508.979	2.464.992	1.410.808	1.000.549	938.355	865.987	-	-	-	3.509.528	3.403.347	2.276.795
Provisão de oscilação financeira	-	-	-	635.843	625.230	650.397	-	-	-	635.843	625.230	650.397
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	-	473.682	539.990	590.545	-	-	-	473.682	539.990	590.545
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	379.694	374.898	357.833	-	-	-	379.694	374.898	357.833
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	559.177	528.834	488.514	559.177	528.834	488.514
Provisão de despesas administrativas	-	-	-	98.794	100.017	110.935	164.794	158.714	136.868	263.588	258.731	247.803
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	9.299	8.263	6.523	9.299	8.263	6.523
Outras provisões	1.646.016	1.730.280	1.635.154	670.320	638.304	552.687	-	-	-	2.316.336	2.368.584	2.187.841
Total das provisões	8.073.556	7.981.720	7.170.300	91.008.143	84.788.489	76.283.117	4.571.294	4.328.562	3.723.674	103.652.993	97.098.771	87.177.091

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Provisões técnicas por produto**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2011		2010	2011		2010	2011		2010	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Saúde (1)	4.020.463	3.990.822	3.511.751	-	-	-	-	-	-	4.020.463	3.990.822	3.511.751
Auto/RCF	2.473.454	2.414.945	2.234.174	-	-	-	-	-	-	2.473.454	2.414.945	2.234.174
DPVAT	116.405	120.669	90.695	282.057	293.003	203.937	-	-	-	398.462	413.672	294.632
Vida	16.262	17.462	14.043	3.984.996	3.763.638	3.249.154	-	-	-	4.001.258	3.781.100	3.263.197
Ramos elementares	1.446.972	1.437.822	1.319.637	-	-	-	-	-	-	1.446.972	1.437.822	1.319.637
Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL - a conceder	-	-	-	15.457.576	14.429.373	13.296.405	-	-	-	15.457.576	14.429.373	13.296.405
Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL - a conceder	-	-	-	52.775.640	48.058.675	42.274.527	-	-	-	52.775.640	48.058.675	42.274.527
Planos de previdência	-	-	-	18.507.874	18.243.800	17.259.094	-	-	-	18.507.874	18.243.800	17.259.094
Capitalização	-	-	-	-	-	-	4.571.294	4.328.562	3.723.674	4.571.294	4.328.562	3.723.674
Total das provisões técnicas	8.073.556	7.981.720	7.170.300	91.008.143	84.788.489	76.283.117	4.571.294	4.328.562	3.723.674	103.652.993	97.098.771	87.177.091

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2011		2010	2011		2010	2011		2010	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	68.233.216	62.488.048	55.570.932	-	-	-	68.233.216	62.488.048	55.570.932
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.903.381	6.713.234	6.003.498	16.372.406	16.003.012	14.255.056	4.075.664	3.980.085	3.340.037	27.351.451	26.696.331	23.598.591
Títulos públicos	-	-	77.229	4.660.749	4.573.592	4.559.723	-	-	-	4.660.749	4.573.592	4.636.952
Títulos privados	86.803	72.203	53.428	569.495	564.466	521.584	221.170	215.943	207.233	877.468	852.612	782.245
Ações	2.802	2.593	2.840	1.280.110	1.267.063	1.480.137	364.498	332.571	376.434	1.647.410	1.602.227	1.859.411
Direitos creditórios	772.878	787.025	702.588	-	-	-	-	-	-	772.878	787.025	702.588
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	23.102	22.620	6.658	68.703	71.664	72.449	-	-	-	91.805	94.284	79.107
Créditos de resseguros	652.686	660.852	608.151	8.490	8.102	6.662	-	-	-	661.176	668.954	614.813
Total das garantias das provisões técnicas	8.441.652	8.258.527	7.454.392	91.193.169	84.975.947	76.466.543	4.661.332	4.528.599	3.923.704	104.296.153	97.763.073	87.844.639

- (1) A linha de "Outras Provisões" refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira;
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência; e
- (3) A provisão de insuficiência de contribuição para planos de aposentadoria e pensão é calculada de acordo com a tábua biométrica AT-2000 suavizada, agravada em 1,5% a.a. (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,0% a.a. Nos planos de invalidez, a provisão também é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-49 (*male*) e taxa real de juros de 4,0% a.a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Prêmios emitidos	4.501.557	4.436.462	17.135.055	14.075.248
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	5.926.829	3.828.800	17.785.224	14.363.316
Receitas com títulos de capitalização	798.266	849.109	3.047.132	2.483.683
Prêmios de cosseguros cedidos	(51.650)	(48.578)	(190.724)	(127.306)
Prêmios restituídos	(37.323)	(40.538)	(141.089)	(123.023)
Prêmios emitidos líquidos	11.137.679	9.025.255	37.635.598	30.671.918
Prêmios de resseguros	(80.974)	(71.288)	(272.924)	(194.118)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	11.056.705	8.953.967	37.362.674	30.477.800

22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Banco Bradesco BBI S.A.	116.600	114.442	108.595
Outros (1)	498.658	498.998	362.941
Total	615.258	613.440	471.536

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Ordinárias	1.912.397.390	1.912.397.390	1.881.225.318
Preferenciais	1.912.397.191	1.912.397.191	1.881.225.123
Subtotal	3.824.794.581	3.824.794.581	3.762.450.441
Em tesouraria (ordinárias)	(2.487.000)	(2.487.000)	(395.300)
Em tesouraria (preferenciais)	(4.466.400)	(4.466.400)	-
Total em circulação	3.817.841.181	3.817.841.181	3.762.055.141

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2010	1.880.830.018	1.881.225.123	3.762.055.141
Aumento de capital social por subscrição de ações	31.172.072	31.172.068	62.344.140
Ações adquiridas e não canceladas	(2.091.700)	(4.466.400)	(6.558.100)
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2011	1.909.910.390	1.907.930.791	3.817.841.181

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2010, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 1.500.000 mil, elevando-o de R\$ 28.500.000 mil para R\$ 30.000.000 mil, mediante a emissão de 62.344.140 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 31.172.072 ordinárias e 31.172.068 preferenciais, ao preço de R\$ 24,06 por ação, mediante subscrição particular pelos acionistas no período de 29 de dezembro de 2010 a 31 de janeiro de 2011, na proporção de 1,657008936% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da Assembleia. Os acionistas integralizaram as ações subscritas, em 18 de fevereiro de 2011, correspondentes a 96,53% das ações, e as sobras equivalentes a 3,47% do total da oferta foram alienadas no leilão, realizado em 15 de fevereiro de 2011, na BM&FBOVESPA, e a liquidação financeira ocorreu em 18 de fevereiro de 2011. O excedente da importância destinada à formação de capital social, no valor de R\$ 11.441 mil, apurado pela diferença entre o preço de emissão e o de venda das ações em leilão, foi contabilizado na conta “Reserva de Capital – Ágio de Ações”. O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2011, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 100.000 mil, elevando-o de R\$ 30.000.000 mil para R\$ 30.100.000 mil, mediante a utilização do saldo das contas “Reserva de Capital-Incentivos Fiscais – IR, Atualização de Títulos Patrimoniais e Frações de Ações”, e parte do saldo das contas “Reserva de Capital – Ágio de Ações e Reserva de Lucros – Reserva Legal”, sem emissão de ações. O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 6 de dezembro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 1.906.000 mil, sendo R\$ 0,482461664 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,410092414) por ação ordinária e R\$ 0,530707830 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,451101656) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração de 11 de fevereiro de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 315.100 mil, sendo R\$ 0,079771188 por ação ordinária e R\$ 0,087748307 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao 1º semestre de 2011, no valor de R\$ 624.187 mil, sendo R\$ 0,155520588 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,132192500) por ação ordinária e R\$ 0,171072647 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,145411750) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2011.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em reunião do Conselho de Administração de 29 de agosto de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para majorar em 10% o valor dos dividendos mensais, pagos antecipadamente aos acionistas, em conformidade com a Sistemática da Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,013219250 para R\$ 0,014541175, relativos às ações ordinárias e de R\$ 0,014541175 para R\$ 0,015995293, às ações preferenciais, em vigor desde os dividendos referentes ao mês de setembro de 2011, pagos em 3 de outubro de 2011, beneficiando os acionistas inscritos em 1º de setembro de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração de 12 de dezembro de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2011, no valor de R\$ 2.309.800 mil, sendo R\$ 0,576206221 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,489775288) por ação ordinária e R\$ 0,633826844 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,538752817) por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 8 de março de 2012.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2011, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício	11.028.266	
(-) Reserva legal	(551.413)	
Base de cálculo ajustada	10.476.853	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares pagos e provisionados	2.933.987	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(440.098)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	2.493.889	
Dividendos mensais pagos	655.057	
Dividendos complementares provisionados	151.291	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2011	3.300.237	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2010	2.999.062	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio complementares	0,482461	0,530708	1.906.000	285.900	1.620.100
Juros sobre o capital próprio intermediários	0,155521	0,171073	558.538	83.781	474.757
Dividendos mensais	0,158631	0,174494	589.105	-	589.105
Dividendos complementares	0,079771	0,087748	315.100	-	315.100
Total acumulado em 31 de dezembro de 2010	0,876384	0,964023	3.368.743	369.681	2.999.062
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (2)	0,576206	0,633827	2.309.800	346.470	1.963.330
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,155521	0,171073	624.187	93.628	530.559
Dividendos mensais	0,163919	0,180311	655.057	-	655.057
Dividendos complementares provisionados (2)	0,037741	0,041515	151.291	-	151.291
Total acumulado em 31 de dezembro de 2011	0,933387	1,026726	3.740.335	440.098	3.300.237

(1) Pagos em 18 de julho de 2011; e

(2) A serem pagos em 8 de março de 2012.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorou até 21 de junho de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorou até 22 de dezembro de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 23 de junho de 2012.

Até 31 de dezembro de 2011, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.487.000 ações ordinárias e 4.466.400 ações preferenciais, no montante de R\$ 183.109 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,36840 e R\$ 26,83286, e por ação PN é de R\$ 26,20576, R\$ 26,87120 e R\$ 27,54291, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2011, era de R\$ 25,29 por ação ON e R\$ 30,75 por ação PN.

24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Rendas de cartão	1.337.277	1.248.294	4.864.343	4.103.723
Conta corrente	747.836	708.425	2.786.480	2.360.606
Operações de crédito	533.293	510.868	2.011.186	1.785.216
Administração de fundos	497.830	505.817	1.948.641	1.807.302
Cobrança	320.729	318.283	1.213.909	1.081.499
Administração de consórcios	137.489	139.162	526.562	433.234
Serviços de custódia e corretagens	101.805	107.929	419.872	449.454
Arrecadações	80.733	77.954	312.064	286.705
Underwriting/Assessoria financeira	89.195	57.551	298.141	291.394
Outras	116.560	98.016	397.270	504.424
Total	3.962.747	3.772.299	14.778.468	13.103.557

25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Proventos	1.438.089	1.326.467	5.106.320	4.344.897
Benefícios	692.434	579.508	2.277.910	1.855.937
Encargos sociais	536.391	492.159	1.914.058	1.643.014
Participação dos empregados nos lucros	274.512	232.587	936.916	808.094
Provisão para processos trabalhistas (1)	144.888	697.597	1.161.936	543.339
Treinamentos	53.227	50.220	161.495	107.105
Total	3.139.541	3.378.538	11.558.635	9.302.386

(1) Inclui, no 3º trimestre de 2011 e no acumulado de 31 de dezembro de 2011, aprimoramento da metodologia do cálculo, no valor de R\$ 500.185 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Serviços de terceiros	960.710	935.873	3.609.729	3.131.152
Comunicação	402.243	408.006	1.578.862	1.413.635
Depreciação e amortização	376.081	361.490	1.439.569	1.309.189
Processamento de dados	242.797	246.831	934.008	875.259
Propaganda, promoções e publicidade	330.480	211.114	937.481	801.216
Transporte	224.266	201.415	784.585	643.838
Aluguéis	176.429	170.386	666.185	567.177
Manutenção e conservação de bens	157.768	138.614	557.807	462.118
Serviços do sistema financeiro	146.646	134.908	511.379	368.332
Materiais	97.641	105.375	378.813	295.806
Segurança e vigilância	93.902	83.585	333.422	274.046
Água, energia e gás	58.720	53.032	227.058	209.745
Viagens	48.133	41.870	160.884	124.175
Outras	257.835	221.843	897.790	718.580
Total	3.573.651	3.314.342	13.017.572	11.194.268

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Contribuição à Cofins	696.758	352.715	2.393.625	2.179.692
Contribuição ao PIS	120.714	75.349	407.191	366.195
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	109.989	103.979	413.334	377.517
Despesas com IPTU	8.532	8.753	42.954	36.737
Outras	125.124	154.522	422.672	220.327
Total	1.061.117	695.318	3.679.776	3.180.468

28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Outras receitas financeiras	306.145	258.654	1.090.745	1.000.162
Reversão de outras provisões operacionais (1)	225.727	2.211.955	2.620.153	390.332
Resultado na venda de mercadorias	5.763	8.082	39.798	51.482
Receitas de recuperação de encargos e despesas	98.286	99.677	269.453	65.270
Outras (2)	272.529	323.782	4.149.893	1.086.562
Total	908.450	2.902.150	8.170.042	2.593.808

(1) Inclui, no 3º trimestre de 2011 e no acumulado de 31 de dezembro de 2011, reversão de provisão para riscos fiscais - R\$ 2.125.714 mil; e

(2) Inclui, no acumulado de dezembro de 2011, receitas de impostos a compensar - R\$ 2.911.634 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Outras despesas financeiras	788.825	758.824	2.875.199	2.353.342
Despesas com perdas diversas	356.673	354.060	1.343.238	1.342.114
Amortização de intangível - aquisição de direitos bancários	186.418	182.479	705.659	587.192
Despesas de outras provisões operacionais (1)	439.069	507.480	4.359.875	1.306.216
Amortização de ágio (Nota 15a)	65.785	66.256	264.266	238.027
Outras (2)	545.062	769.622	2.156.456	1.176.487
Total	2.381.832	2.638.721	11.704.693	7.003.378

(1) Inclui: (i) provisão para processo cível – planos econômicos em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 312.201 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 268.761 mil) e no 4º trimestre de 2011 – R\$ 79.781 mil (3º trimestre de 2011 - R\$ 110.226 mil) e (ii) provisão para riscos fiscais em 31 de dezembro de 2011- R\$ 2.911.634 mil (31 de dezembro de 2010 - R\$ 396.731 mil); e

(2) Inclui despesas de recuperabilidade de ativos – *impairment*.

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	113.627	2.675	(14.169)	(115.109)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(10.075)	(9.268)	(31.273)	(40.090)
Outros	20.031	16.384	49.274	(16.292)
Total	123.583	9.791	3.832	(171.491)

(1) Inclui: (i) no 4º trimestre de 2011, resultado na alienação parcial das ações da CETIP, no montante de R\$ 179.028 mil, (ii) no 3º trimestre de 2011, resultado na alienação parcial das ações da Ibi Promotora de Vendas, no montante de R\$ 55.356 mil e (iii) no acumulado de dezembro de 2010, resultado na alienação parcial das ações da CPM Braxis, no montante de R\$ 79.173 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e as principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil						
	2011		2010	2011			2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	(775.636)	(550.921)	(711.903)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(571.254)	(405.752)	(515.598)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(204.382)	(145.169)	(196.305)	-	-	-	-
Depósitos à vista:	(47)	(267)	(78)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(10)	(241)	(30)	-	-	-	-
BBD Participações S.A.	(11)	(4)	(19)	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(13)	(1)	(18)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(13)	(21)	(11)	-	-	-	-
Depósitos a prazo:	(45.207)	(13.725)	(30.341)	(15)	(19)	(78)	(58)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(45.207)	(13.725)	(30.341)	(15)	(19)	(78)	(58)
Aluguéis de agências:	-	-	-	(133)	(134)	(516)	(482)
Fundação Bradesco	-	-	-	(133)	(134)	(516)	(482)
Dívidas subordinadas:	(65.333)	(58.584)	(261.664)	(1.636)	(1.535)	(15.263)	(17.261)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(26.625)	(20.889)	(183.044)	(624)	(441)	(9.260)	(10.281)
Fundação Bradesco	(38.708)	(37.695)	(78.620)	(1.012)	(1.094)	(6.003)	(6.980)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 364.100 mil para remuneração dos Administradores (proventos e bônus) e de R\$ 344.800 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Proventos	141.280	88.668	337.724	224.065
Bônus	-	2.535	14.209	19.617
Subtotal	141.280	91.203	351.933	243.682
Contribuição ao INSS	31.695	20.428	78.881	54.608
Total	172.975	111.631	430.814	298.290

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Planos de previdência complementar de contribuição definida	159.661	85.394	339.078	223.832
Total	159.661	85.394	339.078	223.832

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
• Ações ordinárias	0,74%	0,74%	0,74%
• Ações preferenciais	1,03%	1,03%	1,04%
• Total de ações (1)	0,89%	0,89%	0,89%

(1) Em 31 de dezembro de 2011, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,15% de ações ordinárias, 1,09% de ações preferências e 2,12% do total de ações.

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil				
	2011			2010	
	31 de dezembro		30 de setembro	31 de dezembro	
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
Ativo					
Circulante e realizável a longo prazo	746.090.429	694.288.597	51.801.832	53.111.971	36.782.812
Disponibilidades	22.573.846	16.130.278	6.443.568	4.352.206	1.822.578
Aplicações interfinanceiras de liquidez	82.303.126	79.598.326	2.704.800	3.311.438	1.205.294
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	265.723.593	256.920.166	8.803.427	9.057.385	7.137.615
Relações interfinanceiras e interdependências	72.905.478	72.905.478	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	229.888.872	205.474.737	24.414.135	24.776.783	19.356.040
Outros créditos e outros valores e bens	72.695.514	63.259.612	9.435.902	11.614.159	7.261.285
Permanente	15.442.123	15.398.968	43.155	43.004	30.431
Investimentos	2.051.717	2.051.455	262	264	132
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.412.843	4.396.605	16.238	15.256	8.827
Intangível	8.977.563	8.950.908	26.655	27.484	21.472
Total	761.532.552	709.687.565	51.844.987	53.154.975	36.813.243
Passivo					
Circulante e exigível a longo prazo	704.664.300	644.551.900	60.112.400	61.832.948	35.811.510
Depósitos	217.424.227	196.902.436	20.521.791	23.820.905	7.981.321
Captações no mercado aberto	197.448.226	194.135.173	3.313.053	3.831.616	4.072.929
Recursos de emissão de títulos	41.522.162	33.112.184	8.409.978	8.151.341	5.356.989
Relações interfinanceiras e interdependências	4.614.069	3.007.157	1.606.912	1.648.148	1.591.171
Obrigações por empréstimos e repasses	53.246.936	35.554.622	17.692.314	13.682.715	8.316.019
Instrumentos financeiros derivativos	734.571	663.477	71.094	100.465	201.316
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	103.652.993	103.651.809	1.184	1.129	1.185
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	26.910.091	20.506.045	6.404.046	6.606.389	5.079.252
- Outras	59.111.025	57.018.997	2.092.028	3.990.240	3.211.328
Resultados de exercícios futuros	671.330	671.330	-	-	-
Participação minoritária nas controladas	615.258	615.258	-	-	-
Patrimônio líquido	55.581.664	55.581.664	-	-	-
Total	761.532.552	701.420.152	60.112.400	61.832.948	35.811.510
Posição líquida de ativos e passivos			(8.267.413)	(8.677.973)	1.001.733
Derivativos - posição líquida (2)			(7.126.834)	(8.106.311)	(13.621.932)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(481.192)	(133.216)	(7.714)
Posição cambial líquida (passiva)			(15.875.439)	(16.917.500)	(12.627.913)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**VaR Modelo Interno – Carteira Trading**

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Prefixado	34.963	35.157	16.510
Cupom cambial	18.352	23.252	5.199
Moeda estrangeira	38.360	52.912	6.179
IGP-M	441	514	1.556
IPCA	82.545	101.157	11.192
Renda variável	47.040	19.999	1.049
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	21.902	16.627	2.845
Outros	48	4.648	5
Efeito correlação/diversificação	(114.819)	(102.226)	(21.674)
VaR (Value at Risk)	128.832	152.040	22.861

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

		R\$ mil								
		Carteira Trading e Banking (1)								
		dez/11			set/11			dez/10		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(6.277)	(1.568.110)	(2.971.275)	(4.749)	(1.362.030)	(2.554.838)	(4.559)	(1.333.759)	(2.552.669)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(11.480)	(1.422.256)	(2.590.408)	(10.663)	(1.353.094)	(2.449.531)	(11.338)	(1.440.641)	(2.578.706)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(438)	(40.667)	(79.234)	(155)	(14.607)	(28.723)	(76)	(5.223)	(10.283)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(11.171)	(279.274)	(558.549)	(14.785)	(369.634)	(739.268)	(3.061)	(76.533)	(153.066)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(19.096)	(477.394)	(954.788)	(15.814)	(395.355)	(790.710)	(16.610)	(415.241)	(830.483)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.989)	(27.072)	(54.338)	(1.182)	(35.259)	(70.987)	(383)	(7.411)	(17.556)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(66)	(1.644)	(3.288)	(24)	(588)	(1.176)	(10)	(246)	(492)
Total sem correlação		(50.517)	(3.816.417)	(7.211.880)	(47.372)	(3.530.567)	(6.635.233)	(36.037)	(3.279.054)	(6.143.255)
Total com correlação		(31.594)	(2.773.835)	(5.210.427)	(31.478)	(2.685.283)	(5.012.448)	(24.371)	(2.721.192)	(5.058.152)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, temos um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar/minimizar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		Carteira <i>Trading</i> (1)								
		dez/11			set/11			dez/10		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(750)	(186.845)	(361.825)	(679)	(179.733)	(342.539)	(439)	(130.396)	(251.911)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.258)	(292.015)	(560.960)	(1.792)	(226.537)	(439.604)	(374)	(55.064)	(106.444)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(596)	(54.802)	(106.992)	(24)	(2.413)	(4.706)	(40)	(3.924)	(7.650)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(10.255)	(256.370)	(512.739)	(10.618)	(265.441)	(530.883)	(3.707)	(92.673)	(185.345)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(3.940)	(98.511)	(197.023)	(1.718)	(42.946)	(85.892)	(322)	(8.054)	(16.109)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.985)	(25.277)	(50.144)	(616)	(20.093)	(39.778)	(154)	(4.570)	(8.927)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(16)	(32)	-	(1)	(3)	-	(1)	(1)
Total sem correlação		(19.784)	(913.836)	(1.789.715)	(15.447)	(737.164)	(1.443.405)	(5.036)	(294.682)	(576.387)
Total com correlação		(13.270)	(512.229)	(995.375)	(11.512)	(515.113)	(1.004.878)	(2.669)	(155.665)	(301.866)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima etc) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.12.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 1,88. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.12.2011 foi de 10,06% a.a.

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.12.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,33. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.12.2011 foi de 12,56% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.12.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,80. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.12.2011 foi de 15,07% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado por descasamentos no fluxo de caixa, decorrentes de dificuldades de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obter recursos, impossibilitando a liquidação de posições ou gerando responsabilidades em aberto.

A Organização dispõe uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, que, juntamente com as normas e procedimentos decorrentes, definem não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Apresentamos o balanço patrimonial por prazos**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	399.938.521	113.386.528	54.602.795	178.162.585	-	746.090.429
Disponibilidades	22.573.846	-	-	-	-	22.573.846
Aplicações interfinanceiras de liquidez	36.649.823	42.457.764	1.301.477	1.894.062	-	82.303.126
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	216.243.415	3.324.459	10.407.683	35.748.036	-	265.723.593
Relações interfinanceiras e interdependências	72.376.793	-	-	528.685	-	72.905.478
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	24.953.452	55.944.775	36.780.758	112.209.887	-	229.888.872
Outros créditos e outros valores e bens	27.141.192	11.659.530	6.112.877	27.781.915	-	72.695.514
Permanente	389.833	1.720.022	1.452.077	7.945.830	3.934.361	15.442.123
Investimentos	-	-	-	-	2.051.717	2.051.717
Imobilizado de uso e de arrendamento	56.842	284.212	341.054	3.362.788	367.947	4.412.843
Intangível	332.991	1.435.810	1.111.023	4.583.042	1.514.697	8.977.563
Total em 31 de dezembro de 2011	400.328.354	115.106.550	56.054.872	186.108.415	3.934.361	761.532.552
Total em 30 de setembro de 2011	373.356.347	126.441.623	46.098.100	173.899.336	2.493.962	722.289.368
Total em 31 de dezembro de 2010	332.462.072	107.361.975	44.902.926	150.427.483	2.330.274	637.484.730
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	375.130.195	50.225.021	41.655.910	237.653.174	-	704.664.300
Depósitos (3)	106.591.857	13.966.392	11.550.087	85.315.891	-	217.424.227
Captações no mercado aberto (2)	144.001.693	11.603.596	5.209.609	36.633.328	-	197.448.226
Recursos de emissão de títulos	354.086	6.121.755	8.032.602	27.013.719	-	41.522.162
Relações interfinanceiras e interdependências	4.614.069	-	-	-	-	4.614.069
Obrigações por empréstimos e repasses	8.083.498	9.766.042	9.213.504	26.183.892	-	53.246.936
Instrumentos financeiros derivativos	191.945	183.418	76.070	283.138	-	734.571
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	78.061.170	2.527.052	1.471.243	21.593.528	-	103.652.993
Outras obrigações:						
-Dívidas subordinadas	103.974	2.788.605	4.616.848	19.400.664	-	26.910.091
-Outras	33.127.903	3.268.161	1.485.947	21.229.014	-	59.111.025
Resultados de exercícios futuros	671.330	-	-	-	-	671.330
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	615.258	615.258
Patrimônio líquido	-	-	-	-	55.581.664	55.581.664
Total em 31 de dezembro de 2011	375.801.525	50.225.021	41.655.910	237.653.174	56.196.922	761.532.552
Total em 30 de setembro de 2011	345.689.490	47.545.877	41.277.499	233.420.961	54.355.541	722.289.368
Total em 31 de dezembro de 2010	314.477.505	40.862.788	42.254.168	191.375.883	48.514.386	637.484.730
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2011	24.526.829	89.408.358	103.807.320	52.262.561	-	-
Ativos líquidos acumulados em 30 de setembro de 2011	27.666.857	106.562.603	111.383.204	51.861.579	-	-
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2010	17.984.567	84.483.754	87.132.512	46.184.112	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o Reputacional.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia.

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil					
	2011				2010	
	31 de dezembro		30 de setembro		31 de dezembro	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
Patrimônio Líquido	55.581.664	55.581.664	53.742.101	53.742.101	48.042.850	48.042.850
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(167.521)	(248.103)	(182.700)	(259.744)	(206.257)	(296.018)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	2.765.034	2.765.034	2.780.991	2.780.991	1.677.537	1.677.537
Minoritários/outros	186.035	615.258	181.619	613.440	175.671	471.536
Patrimônio de referência nível I	58.365.212	58.713.853	56.522.011	56.876.788	49.689.801	49.895.905
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(2.765.034)	(2.765.034)	(2.780.991)	(2.780.991)	(1.677.537)	(1.677.537)
Dívida subordinada	15.630.207	15.630.207	14.844.275	14.844.275	8.050.760	8.050.760
Patrimônio de referência nível II	12.865.173	12.865.173	12.063.284	12.063.284	6.373.223	6.373.223
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	71.230.385	71.579.026	68.585.295	68.940.072	56.063.024	56.269.128
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(103.484)	(103.484)	(99.269)	(134.078)	(94.657)	(123.100)
Patrimônio de referência (a)	71.126.901	71.475.542	68.486.026	68.805.994	55.968.367	56.146.028
Alocação de capital (por risco)						
- Risco de crédito (1)	48.139.653	47.421.690	46.956.944	47.182.731	38.738.750	38.938.440
- Risco de mercado	1.926.942	1.926.942	1.399.717	1.399.717	380.236	380.236
- Risco operacional	2.004.421	2.810.237	2.004.420	2.810.237	1.758.568	2.574.130
Patrimônio de referência exigido (b)	52.071.016	52.158.869	50.361.081	51.392.685	40.877.554	41.892.806
Margem (a - b)	19.055.885	19.316.673	18.124.945	17.413.309	15.090.813	14.253.222
Ativo ponderado pelo risco (c)	473.372.870	474.171.536	457.828.008	467.206.228	371.614.123	380.843.686
Índice de Basileia (a/c)	15,03%	15,07%	14,96%	14,73%	15,06%	14,74%

(1) Conforme definido pela Circular nº 3.515/10 do Bacen, a partir de julho de 2011, foi alterado para 150% o fator de ponderação de risco para as exposições relativas a operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro contratadas com pessoas físicas, considerando as exceções previstas na regulamentação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2011	2011	2011		2010	2011		2010
	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	265.723.593	270.620.534	3.108.953	2.594.692	4.632.351	4.896.941	4.403.399	4.607.874
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(1.787.988)	(1.808.707)	24.477	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			4.896.941	4.403.399	4.607.874	4.896.941	4.403.399	4.607.874
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	268.667.865	268.597.895	(69.970)	(431.366)	53.933	(69.970)	(431.366)	53.933
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	2.051.717	10.407.265	8.355.548	7.801.406	6.734.856	8.355.548	7.801.406	6.734.856
Ações em tesouraria (Nota 23d)	183.109	200.238	-	-	-	17.129	(2.293)	110
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	124.127.364	123.918.672	208.692	195.630	168.129	208.692	195.630	168.129
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	41.522.162	41.771.734	(249.572)	(186.038)	(71.833)	(249.572)	(186.038)	(71.833)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	53.246.936	53.183.436	63.500	486.445	128.201	63.500	486.445	128.201
Dívidas subordinadas (Nota 19)	26.910.091	27.709.424	(799.333)	(1.404.075)	(1.089.321)	(799.333)	(1.404.075)	(1.089.321)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			10.617.818	9.056.694	10.556.316	12.422.935	10.863.108	10.531.949

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA e Cetip).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes de no mínimo 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (incorporador do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Com base no parecer do atuário independente, o valor presente das obrigações atuariais do plano de benefício definido e de seus ativos para cobertura dessas obrigações assumidas pelas suas controladas Banco Alvorada, Banco Bradesco BBI e Alvorada CCFI, estava assim representado:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Ativo líquido do plano	1.032.853	970.894
Passivos atuariais	999.483	902.105
Superveniência	33.370	68.789

Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial dos planos do Banco Alvorada, Banco Bradesco BBI e Alvorada CCFI:

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Taxa nominal de desconto	10,51% a.a.	10,77% a.a.
Taxa nominal de retorno mínimo esperado dos ativos	10,51% a.a.	10,77% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	7,63% a.a.	7,63% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de inflação	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT83	AT83
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Tábua "Mercer"	Tábua "Mercer"
Taxa de rotatividade esperada	0,30/(Tempo de Serviço + 1)	0,30/(Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no exercício de 2011 totalizaram - R\$ 566.724 mil (2010 - R\$ 379.486 mil), 4º trimestre de 2011 - R\$ 231.934 mil, (3º trimestre de 2011 - R\$ 147.742 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizou no exercício de 2011 - R\$ 2.439.405 mil (2010 - R\$ 1.963.042 mil) e 4º trimestre de 2011 - R\$ 745.661 mil (3º trimestre de 2011 - R\$ 629.728 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.680.047	2.349.238	14.633.330	14.599.750
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.472.019)	(939.695)	(5.853.332)	(5.839.900)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas	21.234	16.267	57.527	50.900
Ganho/(perda) cambial	169.425	1.182.066	956.878	(364.763)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(158.068)	(95.701)	(428.666)	(302.237)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos	-	-	-	318.486
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	293.163	299.051	1.173.595	985.815
Outros valores (2)	217.906	19.660	628.370	696.063
Imposto de renda e contribuição social do período	(928.359)	481.648	(3.465.628)	(4.455.636)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2011			2010
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(110.835)	(785.951)	(6.296.298)	(6.184.839)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	(905.361)	1.346.235	3.056.727	1.839.076
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(7.762)	(17.800)	(122.576)	(102.266)
Prejuízo fiscal	(6.933)	8.087	(268.459)	(382.714)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:				
Base negativa de contribuição social	-	-	-	39.260
Prejuízo fiscal	-	-	-	35.684
Adições temporárias	-	-	-	243.542
Constituição/utilização no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	126.777	(23.808)	147.875	25.986
Prejuízo fiscal	(24.245)	(45.115)	17.103	30.635
Total dos impostos diferidos	(817.524)	1.267.599	2.830.670	1.729.203
Imposto de renda e contribuição social do período	(928.359)	481.648	(3.465.628)	(4.455.636)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2010	Constituição (2)	Realização	Saldo em 31.12.2011	Saldo em 30.9.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.797.082	5.493.391	3.306.918	10.983.555	11.347.415
Provisões cíveis	1.025.560	481.765	222.448	1.284.877	1.238.166
Provisões fiscais	2.770.672	1.458.312	141.639	4.087.345	3.878.966
Provisão trabalhista	627.215	497.632	209.069	915.778	892.908
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	406.230	3.078	3.240	406.068	410.753
Provisão para desvalorização de bens não de uso	105.913	51.002	63.376	93.539	96.324
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	58.546	768	43.119	16.195	20.398
Ágio amortizado	600.836	7.528	196.747	411.617	462.925
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	-	-	-	630.756
Outros	1.941.814	889.749	1.639.942	1.191.621	1.317.345
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	16.333.868	8.883.225	5.826.498	19.390.595	20.295.956
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	739.453	164.978	391.035	513.396	425.559
Subtotal	17.073.321	9.048.203	6.217.533	19.903.991	20.721.515
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	215.881	684.566	59.026	841.421	793.056
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	157.813	-	13.170	144.643	144.643
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	17.447.015	9.732.769	6.289.729	20.890.055	21.659.214
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	4.791.462	839.215	805.686	4.824.991	5.147.014
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	12.655.553	8.893.554	5.484.043	16.065.064	16.512.200
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	22,5%			22,5%	24,0%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,0%			2,1%	2,3%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 226.711 mil (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2012	3.415.960	1.965.314	72.316	27.645	5.481.235
2013	3.507.218	2.041.936	37.730	28.595	5.615.479
2014	3.587.608	2.066.164	41.495	31.619	5.726.886
2015	801.667	443.504	85.543	84.688	1.415.402
2016	1.037.470	523.754	32.419	71.346	1.664.989
Total	12.349.923	7.040.672	269.503	243.893	19.903.991

	R\$ mil					
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35					
	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Total	31.072	2.505	7.989	47.374	55.703	144.643

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 18.678.666 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 19.642.629 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 16.044.175 mil), sendo R\$ 18.084.944 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 19.105.710 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 15.200.956 mil) de diferenças temporárias, R\$ 464.757 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 396.253 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 693.909 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 128.965 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 140.666 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 149.310 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 1.467.335 mil (30 de setembro de 2011 – R\$ 2.555 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 2.414 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen. No saldo de dezembro de 2011, inclui R\$ 1.464.780 mil, referente ao crédito tributário não ativado proveniente da aquisição do Banco Berj, consolidado a partir de novembro de 2011.

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela CONSIF contra a Lei nº 11.727/08, artigos nºs 17 e 41, os créditos tributários de períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. Neste período, o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 226.711 mil, foi integralmente constituído (Nota 3h).

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	458.702	555.675	238.016
Superveniência de depreciação	3.416.414	3.591.787	3.925.102
Atualização de depósitos judiciais e outros	949.875	999.552	628.344
Total	4.824.991	5.147.014	4.791.462

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2011 atingiram a R\$ 335.369.994 mil (30 de setembro de 2011 - R\$ 319.451.263 mil e 31 de dezembro de 2010 – R\$ 288.907.041 mil).

b) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	268.905	263.790	235.292
Obrigações do grupo por contribuições	14.508.961	14.575.983	13.520.590
Consoiciados – Bens a contemplar	12.995.441	13.120.384	12.264.126
Créditos à disposição de consorciados	3.028.339	2.922.425	2.583.626

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em Unidades		
	2011		2010
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Quantidade de grupos administrados	2.636	2.651	2.330
Quantidade de consorciados ativos	559.968	548.097	471.620
Quantidade de bens a entregar a consorciados	123.936	137.986	131.079

- c) Em dezembro de 2011, o Bacen, visando otimizar a liquidez do sistema financeiro e possibilitar o alongamento do perfil de captação das instituições financeiras, alterou e redefiniu as regras do compulsório sobre recursos a prazo, cujos principais impactos foram:

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo	Remuneração de até 100% do exigível, no caso de cumprimento em espécie.	O Bacen passará a remunerar somente um percentual do valor depositado, sendo: - 73% no período entre 24.2 a 26.4.2012, e - 64% a partir de 27.4.2012.
Letras Financeiras	As aquisições de letras financeiras não eram passíveis de dedução da exigibilidade.	As letras financeiras adquiridas tornaram-se passíveis de dedução da exigibilidade.
Instituições elegíveis para dedução	Era admitida a dedução dos créditos adquiridos de instituições com Patrimônio de Referência - PR de até R\$ 2,5 bilhões.	Ficou admitida a dedução dos créditos adquiridos de instituições com Patrimônio de Referência - PR de até R\$ 2,2 bilhões (posição em 30 de junho de 2011).
Limite para aquisição	Não existiam limites.	Limite total de aquisição por cedente ou emissor será o maior valor, dentre os valores abaixo: - 1% do exigível sobre recursos a prazo do cessionário apurado para o período de 27.6 a 1.7.2011; - R\$ 100 milhões; ou - 40% do PR Nível I do cedente ou emissor apurado em junho de 2011.
Critério de avaliação do cedente	Não havia critério.	Só fica considerado cedente se atender ao PR Nível I inferior a R\$ 2,2 bilhões e que resulte em valor superior a 0,25 da divisão do valor somatório dos saldos de operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e coobrigações de cessões de crédito, pelo valor correspondente a soma dos saldos do ativo realizável a longo prazo, permanente e coobrigações em cessões de créditos.

- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 – produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 – produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 15 de abril de 2011, suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 e 2009 preparadas de acordo com as IFRSs. Tais demonstrações contábeis não fazem parte ou não estão incorporadas a estas demonstrações. A Administração acredita que as diferenças entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 31 de dezembro de 2011 não são significativamente diferentes, quanto à sua natureza ou seus valores, considerando o contexto atual dos negócios.

Órgãos da Administração

Data-Base 3.1.2012

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Antônio Bornia

Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Laércio Albino Cezar
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
*Marco Antonio Rossi

Diretores Gerentes

Candido Leonelli
Maurício Machado de Minas
Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Luiz Carlos Angelotti
Marcelo de Araújo Noronha
Nilton Pelegrino Nogueira

Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza
André Marcelo da Silva Prado
Denise Pauli Pavarina
Luiz Fernando Peres
Moacir Nachbar Junior
Octávio de Lazari Júnior

Diretores Departamentais

Adineu Santesso
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
Antonio Carlos Melhado
Antonio de Jesus Mendes
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Aurélio Guido Pagani
Cassiano Ricardo Scarpelli
Clayton Camacho
Dialulas Morize Vieira Marcondes Junior
Douglas Tevis Francisco
Edilson Wiggers
Eurico Ramos Fabri
Fernando Roncolato Pinho

Diretores Departamentais (continuação)

Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
Guilherme Muller Leal
Jean Philippe Leroy
João Albino Winkelmann
João Carlos Gomes da Silva
Joel Antonio Scalabrini
Jorge Pohlmann Nasser
José Luis Elias
José Luiz Rodrigues Bueno
José Maria Soares Nunes
José Ramos Rocha Neto
Júlio Alves Marques
Laércio Carlos de Araújo Filho
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Alves dos Santos
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Marcos Aparecido Galende
Marcos Bader
Marcos Daré
Mário Helio de Souza Ramos
Marlene Morán Millan
Nobuo Yamazaki
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Faustino da Costa
Roberto Sobral Hollander
Rogério Pedro Câmara
Waldemar Ruggiero Júnior
Walkiria Schirmeister Marquetti

Diretores

Antonio Chinellato Neto
Cláudio Borges Cassemiro
Cláudio Fernando Manzato
Luis Carlos Furquim Vermieiro
Osmar Roncolato Pinho
Renan Mascarenhas Carmo
Roberto de Jesus Paris
Vinicius José de Almeida Albernaz

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
Antonio Gualberto Diniz
Antonio Piovesan
*Carlos Alberto Alástico
Delvair Fidencio de Lima
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
José Sergio Bordin
*Leandro José Diniz
Mauricio Gomes Maciel
Volnei Wulff
Wilson Reginaldo Martins

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto

Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
José Lucas Ferreira de Mello
Romulo Nagib Lasmar
Osvaldo Watanabe

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Moacir Nachbar Junior
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Roberto Sobral Hollander

Comitê Executivo de Divulgação (Órgão não Estatutário)

Domingos Figueiredo de Abreu - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Luiz Carlos Angelotti
Antonio José da Barbara
José Maria Soares Nunes
Paulo Faustino da Costa
Marcos Aparecido Galende
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Moacir Nachbar Junior
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
José Luiz Rodrigues Bueno
Júlio Alves Marques

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo - Coordenador
Laércio Albino Cezar
Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Nilton Pelegrino Nogueira
Roberto Sobral Hollander

Conselho Fiscal

Efetivos

Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
Nelson Lopes de Oliveira

Suplentes

Renaud Roberto Teixeira
João Batistela Biazon
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo

Ouvidoria

Júlio Alves Marques – Ouvidor

*Processo em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende
Contador-CRC 1SP201309/O-6

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A., suas agências no exterior, empresas controladas, empresas de controle compartilhado e entidades de propósito específico ("Bradesco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Bradesco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Bradesco em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Revisão dos valores correspondentes aos 3º e 4º trimestres de 2011

Os valores referentes ao balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2011, as demonstrações consolidadas dos resultados, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados referentes aos 3º e 4º trimestres de 2011 e das mutações do patrimônio líquido referentes ao 4º trimestre de 2011, que estão sendo apresentadas pela Administração do Bradesco como informações suplementares, foram por nós revisadas e sobre as quais emitimos relatórios, que não continham quaisquer modificações, datados de 25 de outubro de 2011 para as informações de 30 de setembro de 2011 e 3º trimestre de 2011, e em 30 de janeiro de 2012 para as informações do 4º trimestre de 2011.

Auditoria dos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2010

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 28 de janeiro de 2011, que não continha qualquer modificação.

Osasco, 30 de janeiro de 2012



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Governança Corporativa e as Respektivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzam as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria tem o seu Regimento disponível no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades exercidas no ano de 2011

O Comitê participou de 184 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2011, teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de mercado, de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto; e
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2011, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2011 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do ano, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2011, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do ano, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que aquela Dependência tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

No ano de 2011, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais, semestrais e anual. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs), dos balanços semestrais e do anual, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2012

CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME
(Coordenador)

JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO

ROMULO NAGIB LASMAR

OSVALDO WATANABE

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2012

Ricardo Abecassis E. Santo Silva
Domingos Aparecido Maia
Nelson Lopes de Oliveira